



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00029		
INTERESSADO	USP / Escola de Comunicação e Artes		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educomunicação		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 08/2024	CES "D"	Aprovado em 17/01/2024 Comunicado ao Pleno em 24/01/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo, encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/009/2023, protocolado em 09/02/2023, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educomunicação, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

O processo foi encaminhado à CES em 10/04/2023, e as Especialistas, Profas. Dras. Márcia Lopes Reis e Sílvia Cristina de Oliveira Quadros, foram designadas para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta (fls. 376). A visita *in loco* das Especialistas foi agendada para os dias 12 e 13/06/2023. Seu relatório foi juntado aos autos em 14/07/2023 e o processo foi encaminhado à Assessoria Técnica para informar. Esta, baixou diligência pelo Ofício 273/2023, para manifestação da IES quanto ao processo de reestruturação curricular para atender a Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018, assim como a Deliberação CEE 216/2023. A resposta foi encaminhada em 14/11/2023, com o envio do Projeto de curricularização de Extensão (fls. 404 a 409).

Abaixo dados institucionais:

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 13/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior – 2022 a 2026
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 427/2018 e Portaria CEE-GP 432/2018, publicada no DOE em 28/11/2018, pelo prazo de cinco anos

1.2 APRECIÇÃO

As informações que seguem têm base nas normas vigentes pertinentes, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas.

Responsável pelo Curso: Prof. Dr. Marciel Aparecido Consani, possui Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, Mestrado em Música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Especialização em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC, Graduação em Licenciatura Plena pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, FEBASP e Graduação em Bacharel em Instrumento: Violão pela Universidade São Judas Tadeu, USJT, ocupa o cargo de Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Noite: das 19h30 às 22h50, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula:	60 minutos
Carga horária total do Curso:	3.360 horas
Número de vagas oferecidas:	Noite: 30 vagas por ano
Tempo para integralização:	Mínimo: 8 semestres Máximo: 14 semestres
Forma de Ingresso	Vestibular Fuvest e Vestibular SISU



Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	04	de 30 a 70	Todas as salas com telão, som, internet e ar condicionado
Laboratórios	01	20 computadores conectados à internet	Integralmente digital possibilitará a produção, edição e disponibilização de produtos multimidiáticos destinados às práticas educativas
	01	7 computadores iMac	O laboratório comporta pequenos grupos de trabalho, pesquisa e estudos
	01	Estúdio de áudio e vídeo: LABIDECOM – Laboratório de Inovação, Desenvolvimento e Pesquisas em Educomunicação	Atividades docentes e discentes de captação, gravação, montagem, edição e finalização de produtos audiovisuais. Além de outras experimentações de comunicação e educação à distância, como transmissões ao vivo e videoconferências, especialmente em programas de e-learning
	01	Estúdio exclusivamente de áudio	Equipado para a gravação de locuções, entrevistas, podcasts, programas de rádio e outros produtos em áudio, relacionados às atividades docentes e discentes

Em 2022 um laboratório de informática foi transferido para sala maior que a anterior com novos equipamentos. Um dos laboratórios é um estúdio de Videoconferência, gravação de áudio e vídeo.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre – através de funcionário*
É específica para o Curso	Não
CD-Rom multimídia	289
CDs, discos vinil, fitas cassetes (total)*	11746
Filmes, vídeos, DVDs	7886
Fotografias, imagens digitais, slides, negativos e cartões postais*	33688
HQ – Fascículos*	13000
Livros, folhetos, catálogos de exposições e mostras	51618
Partituras	12766
Peças de teatro não editadas	901
Revistas – fascículos	79129
Teses e Memoriais	10867
Trabalhos de Conclusão de Curso	4680
Total	226570
Biblioteca	https://www.eca.usp.br/biblioteca/biblioteca-em-numeros
O acesso aos registros bibliográficos para a localização dos documentos pode ser feito pelos endereços	- banco de dados bibliográficos da USP – Dedalus: http://dedalus.usp.br - Portal da Busca Integrada – http://buscaintegrada.usp.br/ - Aplicativo Bibliotecas USP

*O acervo de livros, teses e periódicos é de acesso livre. Os audiovisuais e partituras são intermediados por funcionário, por razões de conservação. Em 2022 foram acrescentados 2278 itens no acervo.

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Horas semanais	Disciplina
1.Anderson Vinicius Romanini	Pós-Doutorado pela Indiana University, IU Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências da Comunicação (Jornalismo) pela Universidade de São Paulo, USP	40	-Tecnologia da Comunicação na Sociedade Contemporânea -Trabalho de Conclusão de Curso
2.Claudemir Edson Viana	Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Licenciatura em História pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em História Faculdade de Filosofia Letras e Ciências pela Universidade de São Paulo, USP	40	-Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação -Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I -Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos -Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação -Trabalho de Conclusão de Curso



3. Cláudia Lago	Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC Graduação em Comunicação Social pela Faculdade Cásper Líbero, FCL	40	-Teoria da Comunicação -Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil -Gestão da Comunicação no âmbito dos Espaços Educativos -Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV -Trabalho de Conclusão de Curso
4. Dayana Karla Melo da Silva ¹	Pós-Doutorado pelo Instituto de Estudos Avançados Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Sociologia pela Université Sorbonne Paris Cité, USPC Mestrado em Comunicação e Culturas Midiáticas pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba, UFPB	20	-Teoria da Comunicação - Mídia e Sociedade
5. Daniela Osvald Ramos	Doutorado em Jornalismo pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Jornalismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS	40	-Teoria da Comunicação -Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea -Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil -Gestão da Comunicação no âmbito dos Espaços Educativos com Estágio Supervisionado -Trabalho de Conclusão de Curso
6. Ferdinando Crepalde Martins	Pós-Doutorado pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, USP	40	-Arte, Estética e Ação Educativa -Comunicação, Subjetividade e Representações -Trabalho de Conclusão de Curso
7. Irene de Araujo Machado	Livre-docência pela Universidade de São Paulo, USP Doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP Graduação em Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo, USP	40	-Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação III -Trabalho de Conclusão de Curso
8. Lucilene Cury	Livre-docência Pós-Doutorado pela Université Rene Descartes, Paris V, Sorbonne Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	40	-Metodologias para a Pesquisa Científica em Educomunicação -Trabalho de Conclusão de Curso
9. Marciel Aparecido Consani	Pós-Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da USP Mestrado em Música pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Tecnologias Interativas Aplicadas à Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP Graduação em Licenciatura Plena pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, FEBASP Graduação em Bacharel em Instrumento: violão pela Universidade São Judas Tadeu, USJT	40	-Práticas Laboratoriais em Multimídia -Procedimentos Educomunicativos em Educação à Distância I e II -Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação -Trabalho de Conclusão de Curso
10. Maria Cristina Palma Mungiolli	Livre-docência Pós-Doutorado pela Université Sorbonne Nouvelle Doutorado em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes, USP Mestrado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, FE-USP Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da USP, FE-USP Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP	40	-Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I e II -Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado -Metodologia de Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado -Trabalho de Conclusão de Curso
11. Richard Romancini	Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, FCL	40	- Produção de Suportes Midiáticos para a Educação - Elementos Filosóficos para a Educomunicação - Trabalho de Conclusão de Curso



12. Roseli Aparecida Fíguro Paulino	Livre-docência Pós-Doutorado pela Universidade de Provence, UP Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, USP Graduação em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, FCL	40	- Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II - Trabalho de conclusão de Curso
13. Sueli Ângelo Furlan ²	Pós-Doutorado pela Universidad de Cádiz, UCA Doutorado em Geografia Física pelo Departamento de Geografia, FFLCH Mestrado em Geografia Física pelo Departamento de Geografia, FFLCH Especialização em Ordenamento Territorial em tempos de Crise Ecológica pela Universidade Nacional da Costa Rica, UMA Aperfeiçoamento em Estágio Pós Doutoral Planejamento de Áreas Protegidas e Zonas Costeiras pela Universidad de Cádiz, UCA Aperfeiçoamento em Iniciação Científica em Oceanografia Biológica pelo Instituto Oceanográfico, USP Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências, USP	40	-Educomunicação Socioambiental
14. Thaís Brianezi Ng	Doutorado em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas, UFAM Graduação em Jornalismo pela Universidade de São Paulo, USP	40	- Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV - Atividades Teórico-Prática de Aprofundamento III - Educomunicação Socioambiental - Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos - Trabalho de Conclusão de Curso

¹ Prof^a. Dayana Melo atuou no curso até 2022. ² A professora Sueli Furlan é do Departamento de Geografia na FFLCH, e em regime de trabalho integral na USP, e colabora com a disciplina na Licenciatura em Educomunicação até 2022. Em 2023, com o concurso ocorrido no CCA, a professora Thaís Brianezi Ng assume a disciplina optativa de Educomunicação Socioambiental.

Obs: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Após consulta realizada na Plataforma Lattes verificou-se que dos 14 professores com título de Doutor, 08 possuem pós-doutorado. Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutor	14	100%
Total	14	100%

Corpo Técnico (não acadêmico e Administrativo)

Tipo	Quantidade
Secretaria	3
Técnico de Laboratório	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas			Candidatos			Relação candidato/vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2018	-	-	30	-	-	87	-	-	4,14
2019	-	-	30	-	-	88	-	-	4,19
2020	-	-	30	-	-	100	-	-	4,76
2021	-	-	30	-	-	97	-	-	4,60
2022	-	-	30	-	-	51	-	-	2,40

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Semestre	Matriculados									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total			Manhã	Tarde	Noite
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2018	-	-	39	-	-	111	-	-	150	-	-	6
2019	-	-	36	-	-	106	-	-	142	-	-	2
2020	-	-	35	-	-	132	-	-	167	-	-	-
2021	-	-	35	-	-	133	-	-	168	-	-	-
2022	-	-	37	-	-	94	-	-	131	-	-	-



MATRIZ CURRICULAR LICENCIATURA – EDUCOMUNICAÇÃO

Código	Disciplina Obrigatórias	Crédito Aula	Crédito Trabalho	CH	CE	ATPA	EXTENSÃO
CCA0282	Teorias da Comunicação	4	0	60	-	-	-
CCA0284	Mídia e Sociedade	4	0	60	-	-	-
CCA0288	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	4	2	120	-	-	-
CCA0298	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	4	1	90	-	60	20
CCA0303	Práticas Laboratoriais em Multimídia	4	2	120	-	-	-
CCA0285	Mídia, Arte e Educação	4	0	60	-	-	-
CCA0287	Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação	4	0	60	-	-	-
CCA0289	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II	4	2	120	-	-	-
CCA0290	Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea	4	0	60	-	-	-
CCA0299	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	4	1	90	-	60	30
CCA0296	Produção de Suportes Midiáticos para a Educação	4	2	120	-	-	60
CCA0297	Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil	4	2	60	-	-	-
CCA0300	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	4	1	90	-	60	30
CCA0278	Comunicação, Subjetividade e Representações	4	2	120	-	-	-
CCA0291	Metodologias para a Pesquisa Científica em Educomunicação	4	2	120	-	-	-
CCA0301	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV	4	1	90	-	60	30
CCA0306	Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação	4	0	60	-	-	-
EDM0400	Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais	4	0	60	-	-	-
CCA0269	Comunicação, Culturas e Diversidades Étnico-Sociais	4	0	60	-	-	-
CCA0304	Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I (EAD)	4	2	120	-	-	30
CCA03016	Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado	2	3	120	90	-	-
CCA0325	Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos	4	1	90	-	-	30
CCA0305	Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II (EAD)	4	2	120	-	-	30
CCA0308	Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado	2	3	120	90	-	-
CCA0323	Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos	4	1	90	-	-	30
EDA0463	Política e Organização da Educação Básica no Brasil	4	2	120	60	-	-
EDM0402	Didática	4	1	90	30	-	-
CCA0307	Gestão da Comunicação no âmbito dos Espaços Educativos com Estágio Supervisionado	2	4	150	100	-	-
CCA0319	Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação	4	2	120	0	-	30
CCA0310	Trabalho de Conclusão de Curso (Aulas de Orientação realização e defesa)	4	60	240	-	-	-
2700600	Culturas Brasileiras: Comunicações e Artes	2	0	30	-	-	-
CCA0322	Gênero, Mídia e Educação	4	2	120	-	-	30
CCA0324	Subjetividade, Dataficação e Biopoder	4	0	60	-	-	-
CCA0293	Arte, Estética e Ação Educativa	4	0	60	-	-	-
CCA0320	Educomunicação Socioambiental	4	0	60	-	-	-
EDF0285	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico	4	0	60	-	-	-
EDF0287	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque histórico	4	0	60	-	-	-
EDF0289	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Sociológico	4	0	60	-	-	-
EDF0290	Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação	4	1	90	30	-	-
EDF0292	Psicologia Histórico-Cultural e Educação	4	1	90	30	-	-
EDF0294	Psicologia da Educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade	4	1	90	30	-	-



EDF0296	Psicologia da Educação: Uma abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar	4	1	90	30	-	-
EDF0298	Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares	4	1	90	30	-	-

Disciplinas	
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	980h
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou áreas correspondentes	1620h
Estágio Curricular Supervisionado -	400h
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA I, II, III, IV)	360h
Total	3.360 horas
Extensão	350

QUADRO A – CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

ESTRUTURA CURRICULAR	CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica					
	DISCIPLINAS	Ano/Semestre Letivo	CH Total (60 min)	CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI: Revisão	CH PCC	CH TIC
CCA0303 – Práticas Laboratoriais em Multimídia	1º	120	-	90	-	
CCA0285 – Mídia, Arte e Educação	2º	60	25	-	-	
CCA0290 – Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea	2º	60	-	20	60	
CCA0296 – Produção de Suportes Midiáticos para a Educação	3º	120	-	60	60	
CCA0307 – Gestão da Comunicação no âmbito dos Espaços Educativos com estágio supervisionado	7º	150	-	60	-	
Observação: Nas ementas destas cinco disciplinas estão previstas a utilização dos conhecimentos como meio pedagógico para a formação do (a) Educomunicador (a), visando a atuação em espaços e processos educativos e a elaboração de materiais de suporte midiático para educação.						
EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU	3º	60	-	-	-	
EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU	3º	60	-	-	-	
EDF0289 Introdução aos estudos da Educação: enfoque sociológico	3º	60	-	-	-	
EDF0292 – Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares	4º	60	-	-	-	
EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos. Língua Brasileira de Sinais	4º	60	-	-	-	
CCA0316 – Metodologia Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado	6º	120	-	-	-	
CCA0304 – Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I	5º	120	-	-	-	
CCA0305 – Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II	6º	120	-	-	-	
EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica	6º	120	-	-	-	
EOM0402 – Didática	6º	60	-	-	-	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD			25	230	120	
Carga Horária Total (60 minutos)			1350*			

*com estágio obrigatório

QUADRO B – CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ESTRUTURA CURRICULAR	ANO/ SEMESTRE LETIVO	CH TOTAL	CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA				
			CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI:				
			EaD	PCC	REVISÃO		
DISCIPLINAS				CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LP	TICs	
CCA0282 – Teoria da Comunicação	1º	60	-	-	-	-	-
CCA0284 – Mídia e Sociedade	1º	60	-	-	20	-	-
CCA0288 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	1º	120	-	60	25	-	-
CCA0289 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II	2º	120	-	60	-	40	-
CCA0287 – Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação	2º	60	-	-	-	-	-
CCA0297 – Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil	3º	60	-	-	-	-	-
CCA0306 – Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação	4º	60	-	-	-	-	-
CCA0291 – Metodologia para a Pesquisa Científica em Educomunicação	4º	120	-	60	-	-	-
CCA0278 – Comunicação, Subjetividade e Representações	4º	120	-	-	-	-	-
CCA0269 – Comunicação, Culturas e Diversidade Étnico-sociais	5º	60	-	30	-	-	-
CCA0325 – Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos	5º	90	-	-	-	-	-
CCA0323 – Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos	6º	90	-	45	-	-	-
CCA0319 – Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação	7º	120	-	-	-	-	-
Optativas livres (4 disciplinas)	-	240	-	-	-	-	-
CCA0310 – Trabalho de Conclusão de Curso	8º	240	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DE PCC, REVISÃO, EAD, LP, TIC					255	45	40
CARGA HORÁRIA TOTAL (60 minutos)					1.620 horas		

QUADRO C – CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

TOTAL	HORAS	INCLUI A CARGA HORÁRIA DE
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	980h	25 h Revisão



		230h PCC 120h EaD
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou Áreas Correspondentes	1620h	255h PCC 45h EaD 40h Revisão / LP / TIC
Estágio Curricular Supervisionado	400h	-
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA I, II, III, IV)	360h	-
TOTAL	3.360 horas	
Extensão (vide quadro matriz geral)		350

Do Projeto de Extensão

Sua apresentação encontra-se de fls.405 a 409 deste processo. O documento registra que o Curso já desenvolvia uma série de atividades que cumprem e atendem a norma, mas na ocasião não detalhou sua implementação direta na estrutura curricular do referido Curso. Em reunião com o colegiado, a Coordenação do Curso reforçou que mudanças necessárias deveriam ser implementadas e necessariamente validadas no conteúdo programático das disciplinas oferecidas, explicando que, para atendimento da norma, as várias atividades de extensão elencadas deveriam ser especificadas nas respectivas ementas.

Uma vez incluídas e listadas nas ementas, estas atividades passaram a ser objeto de tratamento dentro das disciplinas obrigatórias para cumprimento dos créditos e serem atribuídos. Nas páginas citadas estão descritas a distribuição nas cargas horárias das matrizes curriculares, conforme já apresentado acima. Aqui descrevemos as modalidades em que as atividades de extensão são realizadas. A IES oferece projetos e eventos.

EVENTOS

- ▶ **Lives Temáticas:** encontros síncronos transmitidos via Youtube visando a participação do Público externo.
- ▶ **Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II (disciplina):** colóquios dos estudantes com convidados de fora da universidade tratando de temáticas variadas e aprofundamento de conteúdos.
- ▶ **Gênero, Mídia e Educação (disciplina):** atividades diversas abertas para a comunidade.
- ▶ **Produção de Suportes Midiáticos para a Educação/Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II (disciplina):** recebe convidados de fora da universidade, que discutem com os alunos temáticas complementares ou de aprofundamento de conteúdo curricular com a produção de suportes variados.

PROJETOS

- ▶ **Atividade Lúdica “Caça aos Tesouros do NCE”:** produto final é um ensaio pedagógico disponibilizado gratuitamente ao público em geral.
- ▶ **Projeto Intervenção Coletiva:** criação do Conselho de Leitores do Jornal do Campus, inspirado na experiência histórica conduzida por Washington Novaes em 1982 a 1983, quando foi diretor de redação do “Diários da Manhã”.
- ▶ **Curso Autoinstrucional Imprensa Jovem:** construção de materiais didáticos que irão complementar o curso autoinstrucional Imprensa Jovem, ofertado a educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo pelo Núcleo de Educomunicação da Secretaria Municipal de Educação.
- ▶ **Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação:** Educomunicação na wikipedia, conjunto de oficinas ministradas durante aulas da disciplina por bibliotecário da ECA para a promoção da escrita científica em plataforma digital aberta e em constante validação. **Seminário sobre Pesquisa sobre Educomunicação: evento aberto, livre,** transmitido pelo canal do Youtube do LABIDECOM e do NCE/USP.
- ▶ **Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos:** produção de vídeos de curta-metragem a partir de demandas sociais/educativas externas à USP, apresentadas por OSCs, coletivos, órgãos públicos e outros.
- ▶ **Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos:** visa contribuir para que os egressos do curso estejam aptos a trabalhar com a Educomunicação como fundamento para práticas sociais alicerçadas em políticas públicas.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado que consta de fls. 378-394. Destaca-se no Relatório da Comissão:

. Contextualização do Curso:

“(…)

O curso tem primado pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão que, em sua trajetória, tem influenciado e dialogado com diferentes gerações de intelectuais, não só em São Paulo, como no Brasil e,



em cenários internacionais, com temáticas relevantes como Direitos Humanos, Meio Ambiente, entre outras. O Curso possibilita as bases teóricas para a formação de “educadores” e contribui para a compreensão das questões da comunicação e da educação que emergem, ainda mais, na sociedade contemporânea e, assim, permitem a formulação de respostas às demandas comprometidas com a formação teórica e metodológicas desses profissionais. A partir do domínio das principais correntes de pensamento, a base epistemológica do curso possibilita a análise dos conceitos centrais e do desenvolvimento de suas capacidades analíticas e críticas, identificando problemas e formulando projetos de investigação científica, projetos de extensão com predominância da pesquisa-ação e projetos de ensino implementados em parceria com entes federados como município e estado vinculados às linhas de pesquisa e atuação dos docentes dessa Licenciatura em Educomunicação”.

. **Objetivos Gerais e Específicos:**

“Estruturado segundo as normas da Comissão Permanente de Licenciatura da USP, em seu documento Programa de Formação de Professores, o exercício da profissão de um licenciado será sempre correspondente a de um professor de uma disciplina específica. Desse modo, a Licenciatura em Educomunicação possui dois objetivos gerais principais que tratam da condição de: “a) preparar um profissional consciente de seu papel na sociedade de modo a contribuir para a formação cidadã, ética e democrática de crianças, jovens e adultos, tendo as relações educacionais como base de sua ação; b) formar um professor capaz de atender às demandas no campo da docência da comunicação nos diferentes níveis de ensino, conforme a legislação em vigor.” Decorrem daí, os objetivos específicos para formar um licenciado em educomunicação: “a) estabelecer um fluxo permanente de intercâmbio cultural entre a Universidade de São Paulo e os centros de pesquisa e docência de outros países que desenvolvem programas na linha da educomunicação; b) pesquisar, sistematicamente, as relações comunicação/educação/cultura e suas tecnologias, sistematizando os conhecimentos sobre os temas a partir da contribuição das teorias da comunicação, das artes e da filosofia da educação; c) desenvolver paradigmas teóricos e metodológicos para uma leitura crítica dos processos de comunicação e de suas aplicações ao mundo da educação formal, não formal e informal; d) discutir as relações comunicação/cultura nos processos de aprendizagem que se dão nos espaços formais da educação presencial e nos programas de educação a distância”.

. **Currículo, Ementário e Bibliografia:**

“O perfil do egresso registrado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta coerência em relação aos objetivos propostos e à proposta de atuação do futuro profissional no mundo do trabalho (PPC, p. 5 a 7).

A estruturação das disciplinas e respectivos ementários e bibliografias foi norteada pelo perfil do egresso constituído no PPC e, conforme parâmetros pedagógicos, orientados pelo Programa de Formação de Professores da USP, que segue para a formação de professores de Comunicação para Educação Básica; a formação específica, a iniciação à licenciatura, Fundamentos teóricos e práticos da educação, Fundamentos Metodológicos de acordo com as Normas para Licenciatura na USP e Práticas como componentes curriculares. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oportuniza ao estudante consolidar seus conhecimentos teórico-metodológicos entre os conteúdos específicos e pedagógicos. Ao analisar o ementário e respectivas bibliografias básica e complementar, verifica-se que estão de acordo com a proposta da organização curricular, com o perfil profissional do egresso, apresentando conteúdos atualizados e que atendem ao conhecimento pertinente à área de Educomunicação e às demandas sociais e educacionais.

A bibliografia apresentada nas disciplinas demonstra um trabalho cuidadoso com a atualização aliada a uma sólida formação de fundamentos do conhecimento nas áreas de comunicação, inserção social e educação e, sobretudo, com o uso consciente das tecnologias.

A carga horária do curso é de 3.360 horas, superando o mínimo exigido pela legislação vigente. O tempo de integralização é, no mínimo, de 8 semestres e, no máximo, de 14 semestres, com oferta no período noturno. A carga horária do curso está distribuída de forma equitativa, com 400 horas de estágio, 485 horas de prática como componente curricular (PCC), considerando a relevância da relação teoria-prática, da importância da Prática como componente curricular (PCC), conforme Deliberação CEE 154/2017 e a Resolução CNE-CP nº 02/2015, que designa que a carga horária de PCC deve ser de no mínimo 400h. O curso está também de acordo com a Deliberação CEE nº 171/2019. E, dessa forma, garantindo a qualidade do curso”.

. **Matriz Curricular:**

“(…)

A organização curricular proposta para o curso está de acordo com as competências e habilidades que compõem o perfil profissional do egresso, possui disciplinas obrigatórias e optativas e atende, de maneira excelente, a necessidade de formação de um profissional multifacetado e multi-habilitado para as tarefas de criação de vínculos comunicativos nas mais diversas atividades profissionais especialmente, voltados para processos educacionais e criativos e, de forma, a atender as demandas sociais e educacionais, capacitando o estudante a intervir na realidade circundante e a atuar no mundo do trabalho em várias realidades, desde empresas, escolas, organizações sociais de interesse público, dentre outros que necessitam de profissionais com competências e habilidades do educador.

Os temas relativos às questões de educação ambiental, direito humanos, inclusão, afrodescendentes e indígenas são tratados de forma transversal, tanto em forma de disciplinas, quanto em projetos



desenvolvidos em atividades de pesquisa e extensão no curso, confirmado em entrevistas realizadas com docentes e discentes.

A matriz curricular da forma como está estruturada permite um trabalho fundamentado em uma metodologia que valoriza o protagonismo do aluno, oportunizando que as demandas sociais que emergem na sala de aula se tornem objeto de estudo e de aplicação da teoria estudada, o que foi possível verificar na entrevista com docentes e discentes que apresentaram depoimentos de atividades realizadas com base em situações-problema”.

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“Predominam as metodologias ativas de aprendizagem e as experiências diversificadas desenvolvidas nas aulas, nos 4 laboratórios e na biblioteca. As salas de aula possibilitam tais práticas pedagógicas, uma vez que, possuem a capacidade para 30 a 70 pessoas, em média, com recursos de mídia e possibilidade de distintos arranjos da disposição das carteiras. Os laboratórios, igualmente, permitem a produção, edição e disponibilização de produtos multimidiáticos destinados às práticas educativas. Deve-se ressaltar a existência de laboratórios que comportam pequenos grupos de trabalho, pesquisas e estudos. O estúdio de áudio permite atividades docentes e discentes de captação, gravação, montagem, edição e finalização de produtos audiovisuais. Observam-se, ainda, outras experimentações de comunicação e educação a distância como transmissões ao vivo e videoconferências, especialmente, em programas de e-learning. Fica, ainda, evidenciado o ambiente adequado para metodologias ativas de ensino e aprendizagem nas gravações no laboratório-estúdio equipado para a gravação de locuções, entrevistas, podcasts, programas de rádio e outros em produtos de áudio, relacionados às atividades docentes e discentes, caracterizando a diversificação das aprendizagens.

(...)”.

. Disciplinas na modalidade a distância:

“O curso de Licenciatura em Educomunicação possui duas disciplinas na modalidade EAD: Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I e II, no quinto e sexto semestres, respectivamente.

As disciplinas possuem 120h cada uma e fazem parte do rol de disciplinas obrigatórias e atendem ao disposto na Deliberação CEE nº 170/2019, com práticas condizentes com a eficiência do uso de Recursos Tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem.”

. Estágio Supervisionado:

“O Estágio Curricular Supervisionado e obrigatório atende ao artigo 11 da Deliberação CEE 126/2014 e está constituído por um plano 400 horas, sendo realizadas em ambiente escolar, no âmbito do ensino formal e em instituições voltadas para o ensino não formal, mas que se utilizam de atividades educacionais, com a aproximação entre a comunicação, tecnologias da informação e educação. Para a realização do estágio, a instituição em que o estudante escolher para estagiar deve ser autorizada pela Comissão de Coordenações de Curso da Licenciatura. A prática profissional em instituição externa é necessariamente acompanhada por um docente, de acordo com as normas do Programa de Formação de Professores da USP.

No currículo, o Estágio tem o suporte de disciplinas, ofertadas na Escola de Comunicação e Artes e disciplinas ofertadas pela Faculdade de Educação. No caso das disciplinas ofertadas pela FEUSP, os estágios são realizados em conformidade com o Projeto Pedagógico das Licenciaturas.

(...)”.

. Trabalho de conclusão de curso:

“O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está previsto no curso e apresenta Regulamento (Documento de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educomunicação, p. 364-373). O referido documento define o TCC como um estudo aprofundado individual ou coletivo, elaborado por até três estudantes sobre um tema vinculado aos conteúdos do curso, podendo ser teórico, técnico ou laboratorial. Segundo o Regulamento, o TCC deve ser orientado por um docente e para sua conclusão, deve ser apresentado em banca composta por dois professores especialistas.

Conforme documento de Reconhecimento (p. 72-74), o curso já atingiu um total de 90 TCC concluídos, com média de 9,18, o que demonstra uma excelente qualidade do curso. A partir de 2023, “os discentes que fizerem a disciplina pré-requisito para se matricular em TCC, CCA319 – Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação, poderão optar por três tipos de TCC: Monografia (individual), Produção midiática (até 3 discentes), Intervenção Educomunicativa (até 3 discentes)”.

Durante a Pandemia, conforme Relatório Síntese apresentado (p. 87-88), o curso deu continuidade aos TCC e concluíram 29 trabalhos, conforme as normas propostas no Regulamento de TCC do Curso”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“O curso de Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP oferece 30 vagas, por ano, tendo como forma de ingresso a certificação de conclusão de ensino médio e a aprovação em processo seletivo. O regime de matrículas é semestral e o funcionamento noturno ocorre de 19h30min às 22h50min, de segunda a sexta, com aulas de 60 minutos de duração. O tempo mínimo para a integralização da Licenciatura em Educomunicação é de 8 semestres e 14 semestres, no máximo. Quanto ao acompanhamento dos egressos, são realizadas avaliações, periodicamente, sendo que, a pesquisa realizada de forma mais ampla em junho de 2022 com resultados parciais divulgados com destaque no site da ECA/USP:



https://www.eca.usp.br/noticias/cca-departamento-de-comunicacoes-e-artes/pesquisa-mapeia-perfis-e-experiencias_chamando_a_atencao_pelos_perfis_idade_genero_e_autoidentificacao_em_termos_de_raca_além_de_mapeamento_das_condições_de_employabilidade_e_de_inserção_no_mercado_de_trabalho".

. Sistema de Avaliação do Curso:

"O Curso de Licenciatura de Educomunicação possui um Sistema de Avaliação contínuo, que visa acompanhar a formação dos alunos e a qualidade do curso ofertado, avaliando, por meio da tomada de opiniões e escuta ativa da comunidade acadêmica. A avaliação completa sobre a vivência acadêmica, aspectos pedagógicos do curso, via formulário Google, é realizada quadrienalmente. Além disso, o curso realiza avaliação por vários outros instrumentos, desde a avaliação realizada pelas disciplinas, no início como diagnóstica e, ao fim, com o intuito de verificar a contribuição do conteúdo proposto.

Um diferencial do curso quanto à avaliação do percurso formativo é o espaço que os estudantes têm para discutir mensalmente sobre a vida acadêmica, sobre as demandas discentes e inserção no mundo do trabalho. Esse projeto foi denominado pelos alunos de Educa+.

A avaliação também é realizada com os egressos do curso, o que contribui muito para a análise do currículo e perfil do egresso.

A avaliação da aprendizagem fica a critério de cada docente, conforme relatado em momento de entrevista com esta Comissão Avaliadora e, verificada no plano de ensino. A avaliação é formativa, visto que, considera o aluno em um processo ativo de aprendizagem, com feedback de desempenhos".

. Cursos de Licenciatura:

"O Curso de Licenciatura em Educomunicação atende ao disposto pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Conforme análise realizada do Projeto Pedagógico, constatou-se que o curso atende ao proposto para o Currículo Paulista, assim como, as Deliberação CEE nº 126/2014 e Deliberação CEE nº 132/2015 e a Resolução CNE/CP 02/2015 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, no tocante à carga horária, conteúdos, bibliografias, que contemplam os conteúdos propostos no curso.

O Curso de Educomunicação atende de forma plena a Deliberação CEE nº 154/2017, a Deliberação CEE nº 171/2019, tendo inclusive carga horária de PCC além do mínimo de 400h exigido. Cumpre os estágios de forma a contemplar as exigências da legislação em vigor, com plano que permite ao aluno vivenciar situações concretas de aprendizagem e de aplicação dos conhecimentos estudados".

. Atividades de extensão, iniciação científica, produção científica, promoção de congressos e outros eventos científicos

"A articulação entre ensino e pesquisa com atividades de pesquisa acadêmica e extensão faz parte da dinâmica do curso de Licenciatura em Educomunicação e insere as/os estudantes em diferentes contextos. Destacam-se nesse campo a participação de estudantes em projetos de Iniciação Científica (IC), no Programa Unificado de Bolsas (PUB), que oportuniza ao aluno realizar os projetos de IC e de Extensão. Um projeto de destaque mencionado por docentes e discentes é o EITA (Ensino Intensivo de Transtornos de Ansiedade), projeto voltado à comunidade de jovens carentes para ingresso na graduação. O projeto visa atender não só questões em nível de conhecimento, mas também, em nível socioemocional.

Os alunos participam ativamente na execução da Semana do Curso, sendo os protagonistas do processo.

Os alunos atuam ativamente em laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa. A IC possibilita reforçar a indissociabilidade entre teoria e pesquisa, uma vez que, o estudante vivencia as diversas etapas de um projeto de pesquisa e, ainda, pode vinculá-lo ao projeto de pesquisa desenvolvido por um docente. A atuação em espaços como laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa, por sua vez, explicita que a convivência profissional e acadêmica entre docentes e estudantes pode ser aprimorada por meio de participações em projetos temáticos, seminários, congressos, mesas redondas, dentre outras atividades, que foram evidenciados no Relatório Síntese enviado ao CEE em setembro de 2022.

Os estudantes realizam estágios não-obrigatórios, oportunidade que contribui muito para a formação profissional em Educomunicação. Há um grande número de eventos apresentados pelo Curso, realizados tanto por docentes quanto pelos discentes que, além de muito enriquecedores do processo de formação, resultam em difusão do conhecimento por meio de publicações".

. Avaliações Institucionais:

"O curso aplicou em 2022 uma pesquisa junto aos discentes da Licenciatura em Educomunicação, objetivando obter dados que permitissem analisar a percepção deles quanto ao curso. O percentual de respostas foi de 41%, uma amostra significativa de um total de 188 alunos. Quanto ao perfil dos estudantes, verificou-se que é uma população jovem, em sua maioria, entre 22 e 29 anos, 80% de brancos, e a Licenciatura em Educomunicação passou a oferecer 09 vagas de ingresso pelo SISU, notando-se, com isso, maior presença de pretos e pretas no curso a partir de 2016.

A maioria dos estudantes trabalha, diuturnamente, e não tem espaço em casa reservado para estudar e se dedicar em, pelo menos, 1 hora semanal para estudos extraclasse, sendo esse ponto um aspecto relatado como de atenção no relatório da avaliação. Os resultados apresentados pelo curso, conforme informado, estão em fase de socialização para os alunos e análise por docentes e gestores do curso".

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:



“O PPC da Licenciatura de Educomunicação prevê a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia, por meio do uso de seus laboratórios nas diversas disciplinas, que promovem atividades práticas em que o aluno, além de fazer uso dos Recursos, realiza reflexões sobre sua aplicabilidade a fim de fazer deles uso eficiente. A utilização de recursos está prevista desde a constituição das competências e habilidades do perfil do egresso, assim como, na disponibilização de ambientes técnicos para uso de recursos tanto para as aulas como para as atividades extraclasse.

A proposição dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos nas disciplinas demandam o uso constante de recursos educacionais de tecnologia da informação, de tal forma que, os alunos se motivam e percebem a importância do domínio deles ao executarem tais projetos. E, aliado a isso, os estágios remunerados concorrem para que o aluno se conscientize da importância do uso eficiente dos recursos tecnológicos e da importância da educação continuada para uma aplicabilidade eficaz”.

. **Coordenador do Curso:**

“A coordenação do curso de Licenciatura em Educomunicação é exercida pelo Prof. Dr. Marciel Aparecido Consani, que atua em regime integral (40 horas), com dedicação exclusiva. Sua formação está de acordo com sua atuação como gestor do curso e docente das disciplinas: Práticas laboratoriais de multimídia, Procedimentos Educomunicativos em Educação à Distância I e II, Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação e Trabalho de Conclusão de Curso. (...).”

. **Plano Carreira:**

“A carreira docente e os concursos para o provimento dos cargos respectivos na USP se estabelecem conforme dispõe o Estatuto e o Regimento Geral da USP. I – Professor Doutor; II – Professor Associado; III – Professor Titular (Livre docente). Especificamente, no caso da Licenciatura em Educomunicação e, em função, de sua natureza acadêmica, com vocação para a pesquisa, ensino e extensão, o Departamento de Comunicações e Artes, com esse viés nos aspectos teóricos, teórico-práticos e metodológicos, confere ao tempo integral e à dedicação exclusiva (RDIDP) o seu regime preferencial. Todas as demais possibilidades de contratação docente oferecidas pelo Estatuto e o Regimento Geral da USP deixam de atender à natureza do trabalho que o Departamento desenvolve.

Com esse regime, assim, caracterizado pela adoção do regime em RDIDP, os 14 professores doutores do departamento exercem funções que podem ser assim descritas: (1) atuam na graduação, pós-graduação e/ou atividades de extensão; (2) lideram e participam de grupos de pesquisa; (3) participam de diversas associações científicas das áreas de comunicações e artes, com atuação em coordenações, diretorias e presidências de tais entidades; (4) participam de revistas científicas e de divulgação nacionais e internacionais nas áreas de comunicação e artes como membros de comitês editoriais, comitês científicos e editores/editoras e pareceristas ad hoc; (5) lideram grupos de pesquisa registrados no CNPq (6) atuam nas diversas comissões da ECA, e da USP; (7) atuam como pareceristas ad hoc de agências de fomento como CNPq, Capes e Fapesp. Todas essas atividades realizam-se nos dois campos de atuação dos professores do departamento, quais sejam, comunicações e artes. A remuneração do corpo docente da USP pode ser conhecida e acessível em Tabela-Vencimentos-Docentes-05-2019.pdf(usp.br)”.

. **Núcleo Docente Estruturante (NDE):**

“Apesar de não possuir o Núcleo Docente Estruturante (NDE), verificou-se que essa função é exercida por duas outras estruturas da organização da licenciatura em Educomunicação; o colegiado de curso e a Comissão de Coordenação de Curso de Licenciatura (CoC), instituída em 2014. Dessas duas organizações, fazem parte um grupo de docentes do curso que ocupam cargos de gestão, tais como Prof. Maciel Aparecido Consani, atual coordenador do Curso; Prof. Claudemir Edson Viana, atual presidente da Comissão de graduação da Escola de Comunicação e Artes e ex-coordenador da Licenciatura de Educomunicação (2016-2022), Prof^a. Maria Cristina Palma Mungiolli, que atua como vice chefe de departamento, ex-coordenadora do curso (2014 a 2016) e Cláudia Lago, atual chefe de departamento. Esses docentes atuam no acompanhamento e delineamento do curso que conta, ainda, com a presença de representantes discentes em sua composição, eleitos pelos pares. Desse modo, o Colegiado de curso mantém relação direta com a Comissão de Coordenação de Cursos de Licenciatura (CoC), por essa representação docente e suas ações registradas em atas das reuniões. Nessas reuniões, são tratados os temas como a participação direta “na atualização do Projeto Pedagógico do Curso, das atividades promovidas e da escuta ativa entre todos e todas (...)”

. **Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):**

“A visita às instalações do curso de Licenciatura de Educomunicação foi realizada junto à coordenação e vice-chefe de departamento. Foram visitados os seguintes ambientes:

- Salas de aula (4 salas – todas equipadas com telão, som, internet e ar condicionado);
- Laboratórios com acesso à internet (Laboratório 1 – 20 computadores; laboratório 2 -7 computadores para pequenos grupos; laboratório 3 – estúdio de áudio e estúdio exclusivamente de áudio).
- Sala reservada para estudo de grupo e pesquisa e também para orientação e uso de docentes aposentados.
- Auditórios (1 para 70 pessoas e 1 para 110 pessoas)
- Copa para docentes e funcionários.
- Gabinetes individuais de docentes.



- Sala de Reuniões.
- Secretaria do Curso.

O prédio possui wi-fi acessível aos alunos e os espaços atendem às necessidades da comunidade acadêmica do curso.

O prédio em que o curso está instalado dispõe de rampas, banheiros adaptados para acessibilidade, vagas exclusivas no estacionamento”.

Biblioteca:

“A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes, utilizada pelo curso de Educomunicação possui área de 1634,03 m2 e conta com:

- 38 cabines individuais para estudo;
- 3 cabines individuais para vídeo/DVD;
- 2 salas de estudos com 15 lugares cada, com recursos multimídia;
- 3 salas de estudos em grupo;
- 17 computadores para usuários.

O acesso ao acervo é livre e a consulta aos materiais audiovisuais e partituras são intermediados por funcionários. O acesso à rede wi-fi está disponibilizado por meio do Eduroam (education roaming), serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que permite conectividade à internet da comunidade universitária. Para pesquisa, há o sistema Dedalus, com o Portal de Busca Integrada (PBI). Há, também, o acesso remoto por meio do VPN.

A comunidade USP tem acesso a 276 bases de dados que indexam revistas acadêmicas, entre assinaturas da USP e da CAPES. A biblioteca promove empréstimos entre os diferentes campi da USP e disponibiliza o COMUT.

O acervo da biblioteca voltado ao curso de Licenciatura em Educomunicação conta com 300.000 títulos de e-book, Biblioteca Virtual Pearson, com aproximadamente 1414 e-books nas áreas de Arte, Ciências humanas e sociais, Comunicação, Propaganda e marketing. Há disponível um total de 226.570, contabilizando todos os tipos de materiais disponíveis aos alunos, desde partituras, CDs, vídeos e revistas, entre outros. Um total de 19.109 obras relativas às áreas do curso.

Quanto à atualização da bibliografia, o curso teve atualização em 2022 de 2278 itens no acervo. O fluxo de atualização ocorre com a indicação dos professores à coordenação do curso, que enviam, periodicamente, a listagem de novos títulos para aquisição. De acordo com a bibliotecária, o número de exemplares da bibliografia básica e complementar é suficiente.

Conforme verificado in loco, a biblioteca atende ao Projeto Pedagógico do Curso, conforme proposto na *Bibliografia Básica e Complementar do Curso*”.

Funcionários administrativos:

“O corpo técnico que atua na Licenciatura em Educomunicação da ECA/USP possui 2 tipos de funcionários disponíveis para o curso: secretariado e técnico de laboratório. Da secretaria, formam parte 3 servidores, sendo um na Secretaria da Chefia do Departamento e dois servidores para a secretaria do departamento que dividem o horário de atuação entre manhã, tarde e noite (até 20 horas). Nas condições de técnico laboratório, há 1 funcionário que auxiliar os docentes nas atividades de ensino, preparando materiais e equipamentos necessários para aulas (práticas e teóricas), fazendo o acompanhamento nas aulas práticas laboratoriais multimidiáticas da Licenciatura em Comunicação.

Esse técnico de laboratório é graduado em Comunicação Social – habilitação em Rádio e TV, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP e, no bacharelado, em Fotografia pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC. Na secretaria, por sua vez, os funcionários possuem a formação em nível superior.

Especificamente, quanto aos funcionários administrativos da biblioteca, são 23 servidores técnico-administrativos sendo 8 bibliotecários, 1 analista de assuntos administrativos, 10 técnicos e 4 básicos. Há, ainda, a chefe técnica de serviço da biblioteca representada por Cecília Moraes Silva”.

Recomendações realizadas no último Parecer:

“De acordo com o último Parecer Avaliativo do Curso de Licenciatura em Educomunicação, verificou-se que a Comissão de Avaliadores, designada pela Portaria CEE-GP 264, de 20/08/2018, considerou que o curso apresenta: uma excelente qualidade em relação ao seu Projeto Pedagógico, à sua infraestrutura que a análise documental e a realização da visita in loco proporcionou uma visão fidedigna da realizada, e constatou e um corpo gestor, técnico-administrativo e docente comprometido com a missão da Instituição e, em especial, do curso em foco, o que resultou na recomendação da Renovação de Reconhecimento do Curso de Educomunicação da Escola de Comunicação e Artes da USP”.

Manifestação Final dos Especialistas:

“Diante do exposto, neste Relatório, esta Comissão, designada pela portaria CEE-GP 204 de 26/04/2023, considera que os documentos e a visita in loco evidenciaram um curso que demonstra coerência com o proposto em seu Projeto Pedagógico. Foi possível constatar a existência de um corpo docente, técnico-administrativo e de gestores comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem, com a missão e com o preparo do aluno não apenas como profissional, mas como pessoa humana e cidadão.



A infraestrutura é um excelente suporte para o Projeto Pedagógico, atendendo – plenamente – às necessidades requeridas para o desenvolvimento das competências e habilidade demandadas pelo perfil profissional do egresso”.

Conclusão da Comissão

“Com base na avaliação realizada, esta Comissão Avaliadora recomenda a Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicação e Artes”.

Considerações Finais

A proposta deste Curso é inovadora e tem mantido esse espírito pelas suas práticas. Atende às legislações pertinentes, apresenta boa infraestrutura e corpo docente de alta qualificação. O Curso incorporou as atividades de extensão ao seu currículo, cumprindo ao demandado pela Deliberação CEE 216/2023. Como exprimem os Especialistas em seu Relatório “um curso que demonstra coerência com o proposto em seu Projeto Pedagógico”. Nesses termos, manifestamo-nos favoravelmente à Renovação de seu reconhecimento por cinco anos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Educomunicação, oferecido pela Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de dezembro de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Leandro Campi Prearo, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 17 de janeiro de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de janeiro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 08/2024	-	Publicado no DOESP em 26/01/2024	-	Seção I	-	Página 58
Res. Seduc de 08/02/2024	-	Publicada no DOESP em 14/02/2024	-	Seção I	-	Página 30
Portaria CEE-GP 41/2024	-	Publicada no DOESP em 15/02/2024	-	Seção I	-	Página 22





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, DELIBERAÇÃO Nº CEE 171/2019)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº 2023/00029		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo		
CURSO: Licenciatura em Educomunicação	TURNO/CARGA HORÁRIA	Noturno: 3.360 horas-relógio
	TOTAL:	Diurno:

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, além do estágio supervisionado e das atividades científico-culturais que contemplarão um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objetos de ensino do futuro docente. (NR)			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	CCA0288 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I
			BECHARA, Evanildo. Gramática fácil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. CAMPOS, Carmem Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim (orgs.). Lições de gramática para quem gosta de literatura. – 1ª ed. São Paulo: Panda Books, 2007., CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2004. p. 24-54. DIAS, Cristiane. A análise do discurso digital: um campo de questões. REDISCO • Vitória da Conquista • v. 10 • n. 2 • p. 8-20.2016. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/redisco/article/view/2515 . FIORIN, J. Luiz. Teoria dos signos. In: J. Luis (org). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-24. FIORIN, J. Luiz. Enunciação e Comunicação. In: FIGARO, Roseli. Comunicação e Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2012. p. 45-78 FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2003. https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf ORLANDI, Eni. Análise de discurso. Princípios e procedimentos. 7.ed.Campinas: Pontes, 2007. PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. Luis (org). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-24.

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na	CCA0289 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II
			BACCEGA, M. A. & CITELLI, A. Retórica da manipulação: os sem-terra nos jornais. In: Comunicação e Artes. São Paulo, (20) 23-29. abril 1999. BACCEGA, M.A. Comunicação e linguagem. Discursos e ciência. São Paulo: Moderna, 1998. CAMPOS, F. Roteiro de cinema e televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. CHARAUDEAU, Patrick. A conquista da opinião pública. São Paulo: Contexto, 2016. COMPARTATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2018. IANNI, Octávio. A palavra mágica in: IANNI, Octávio. Enigmas da modernidade-mundo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2000. (p. 207-232). LIPPMANN W. Esteretótipos. In: STEINBERG, Ch. (org.). Meios de Comunicação Massa. Rio de Janeiro: Cultrix. 1980. MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2018.



		escola;		<p>MARTIN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. MUNGIOLI, M. C. P.; PELEGRINI, C. Narrativas complexas na ficção televisiva. Revista Contracampo, vol. 26, n. 1, 2013. Niterói: Contracampo, 2013. p. 21-37. Disponível em: http://www.uff.br/contracampo/index.php/revista/article/view/308/263</p> <p>MUNGIOLI, M. C. P.; PELEGRINI, C. Narrativas complexas na ficção televisiva. Revista Contracampo, vol. 26, n. 1, 2013. Niterói: Contracampo, 2013. p. 21-37. Disponível em: http://www.uff.br/contracampo/index.php/revista/article/view/308/263</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014. VOLOCHINOV, V. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Ed. 34, 2017, 1a ed.</p> <p>WILLIAMS, Raymond. A produção social da escrita. São Paulo: Editora Unesp, 2014.</p>
		III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	<p>CCA0296 – Produção de Suportes Midiáticos para a Educação</p> <p>CCA0304 – Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I</p>	<p>ANTONY, G. e DIAS, A A.C. Educação Hipertextual: diversidade e interação como materiais didáticos. In: Fiorentini L.M. e Moraes, R. A (Orgs). Linguagens e interatividade na educação a distância. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2003.</p> <p>BRITTO, Tatiana Feitosa de. O Livro Didático, o Mercado Editorial e os Sistemas de Ensino Apostilados. Textos para Discussão 92. Brasília, Centro de Estudos da Consultoria do Senado, 2011.</p> <p>CITELLI, Adilson. Aprender e ensinar com textos não-escolares. 2. ed. São Paulo. Cortez, 1998.</p> <p>COSTA, Leando Demenciano. O que os jogos de entretenimento têm que os educativos não têm. Rio de Janeiro, Novas Ideias/Ed. PUC Rio, 2010.</p> <p>MORAN, José Manoel, MASETTO, Marcos T., e DELVONS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e Mediação Pedagógica- São Paulo: Ed. Papirus.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Ed. Contexto, 2004. PARANAGUÁ, Pedro, BRANCO, Sérgio. Direitos Autorais. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009. PRENSKY, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais, São Paulo, Senac-SP, 2012.</p> <p>PRETTO, Nelson De Lucca, TOSTA, Sandra Pereira (orgs.). Do MEB à WEB: o rádio na educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2004. RAMAL, A. C. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2002.</p> <p>RAMOS, Marise Nogueira. A Pedagogia das Competências, São Paulo, Cortez, 2001.</p> <p>SANDHOLTZ, J. H., Ringstaff, C., Dwyer, D. C. Ensinando com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da Mídia na Escola. São Paulo, Annablume, 2004.</p> <p>ANDERSON T. & DRON, J. Três Gerações da Pedagogia de Educação a Distância. Revista EaD em Foco, Rio de Janeiro, Nov/2012. BRAGA, J. L. & CALAZANS, R. Comunicação e Educação: questões delicadas na Interface. São Paulo, Hacker, 2001.(p. 71-90). DOTTA, Sílvia Cristina. Aulas Virtuais Síncronas: condução de webconferência multimodal e multimídia em educação à distância. Santo André, UFABC, 2014.</p> <p>FRANCO, Lucia Regina Horta Rodrigues. EAD Virtual: Entre teoria e prática. Santo André, UFABC, 2014.</p> <p>MOORE M. & KEARSLEY G. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo, CENGAGE, 2008</p> <p>PALLOFF, Rena M. e Pratt, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>MOORE, M. G. Teoria da Distância Transacional. In Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. São Paulo, ago/2002. SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, Autores Associados, 2019.</p> <p>SOARES, I. O. "EaD como prática educacional: Emoção e racionalidade operativa". Pdf disponível em http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/3.pdf.</p> <p>TORI, R. Educação sem Distância. São Paulo, SENAC, 2010. (p.58-71).</p>

OBSERVAÇÕES:

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educação

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado



<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais,</p> <p>pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência</p> <p>e da gestão do ensino:</p>	<p>I – conhecimentos de História,</p> <p>Sociologia e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>EDF0287 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Histórico</p>	<p>Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos XXXIV, 79 (1960). BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010.</p> <p>BICCAS, Maurilane e Carvalho, M.M.C. "Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino", in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>BICCAS, Maurilane de S.; FREITAS, M.C. História Social da Educação no Brasil. São Paulo: Cortez Ed., 2009. HILSDORF, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. 2a. Reimp. (S. Paulo: Thomson-Learning, 2006).</p> <p>NOGUEIRA, Vera Lucia; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escolarização dos trabalhadores adultos no contexto de modernização do estado de Minas Gerais (1894-1917). Revista HISTEDBR On-line, [S.l.], v. 16, n. 68, p. 57-72, out. 2016.</p> <p>NOVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, n. 4, 1991, p. 109-139.</p> <p>-SAVIANI, Dermeval, "Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. Schwartzman, S. e outros. Tempos de Capanema. Rio de Janeiro/S.Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984, cap. 2.</p> <p>Souza, Cynthia P.de "Os caminhos da educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais : a questão da co-educação dos sexos, anos 30 e 40", in Pesquisa Histórica: Retratos da educação no Brasil. : 37-48.</p> <p>VEIGA, Cinthia Greive. A Escolarização como Projeto de Civilização. In Revista Brasileira de Educação, n. 21, Set/Out/Nov/Dez.2002. VIANNA, Cláudia Pereira. O sexo e o gênero da docência. Cad. Pagu, Campinas, n. 17-18, p. 81-103, 2002.</p> <p>VIDAL, Diana Gonçalves. História da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017.</p> <p>VIDAL, D.G. e Silva, J.C.S. "O ensino da leitura na Reforma Fernando de Azevedo e a cidade do Rio. de Janeiro de finais da década de 1920: tempos do moderno", in Revista de Pedagogia 2, 5 (UNB/Brasília) (www.fe.unb.br/revistadepedagogia).</p> <p>VIEIRA, Sofia L. "Neoliberalismo, privatização e educação no Brasil", in Oliveira, R. P. (org.). Política educacional: impasses e perspectivas. S. Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>VILLALTA, L.C. "A educação na colônia e os jesuítas: discutindo alguns mitos", in Vidal, D.G. e Prado, M.L., orgs. À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes (Edusp, 2002).</p> <p>VILLELA, Heloisa. "A primeira escola normal do Brasil", in Nunes, Clarice, org. O Passado sempre Presente (Cortez, 1992).</p> <p>VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001.</p>
---	--	--	---

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

			<p>ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.). Ofício de Professor: Aprender para Ensinar. Abril, 2004.</p> <p>ANDRADE, J. J. Sobre indícios e indicadores da produção de conhecimentos: relações de ensino e elaboração conceitual. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, p. 81-106, 221-236, 2010.</p> <p>ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010.</p> <p>AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>ARIÉS, P. História social da criança e da família. Trad. D. Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.</p> <p>BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). A educação de um selvagem: As experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BARBOSA, M. V. Sujeito, linguagem e emoção a partir do diálogo entre e com Bakhtin e Vigotski. In: SMOLKA, A. L.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). Emoção, memória, imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura. Campinas: Mercado de Letras, pp. 11-33, 2011.</p> <p>BOCK, A. M. B. Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). Psicologia Escolar: teorias críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, pp. 79-103, 2003.</p>
--	--	--	---



II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária

EDF0292 – A Psicologia Histórico-cultural e Educação

BRAGA, E. S. A constituição social da memória: uma perspectiva histórico-cultural. Ijuí: Editora da Unijuí, 2000.

CHECCHIA, A. K. A. Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Alínea, 2010.

COLLARES, C. A. L.; MOISÉS, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.

CUNHA, M. V. A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais. Revista da Faculdade de Educação. Vol. 24, n. 2. São Paulo, jul-dez., p. 51-80, 1998.

FIERRO, A. Relações sociais na adolescência. In: COLL, C. et al. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 (Psicologia Evolutiva, v. 1).

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, ANPED, São Paulo, n. 5/6, 1997.

FONTANA, R. A. C. A elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula. In: SMOLKA, A. L. B.; GÓES, M. C.R. (orgs.). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. 2. ed. Campinas: Papirus, p.121-151, 1993.

_____. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 1996.

FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

FROTA, A. M. M. C. Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. Estudos e Pesquisas em Psicologia. UERJ. RJ. Vol. 7, n. 1, pp. 147-160, abr., 2007.

GÓES, M. C. R. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos CEDES. Campinas. n. 50, 2000.

GOMES, R. C. et. al. Significados construídos por adolescentes acerca do processo de escolarização. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 39, 2o sem., p. 75-88, 2014.

KASSAR, M. C. M. O sujeito, a marginalidade e o jogo de sentidos. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, p. 171-192, 221-236, 2010.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, pp. 85-98, 1992.

LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LURIA, A. R. A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais. In: Curso de Psicologia Geral. Trad. P. Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. (v. 1)

_____. Pensamento e Linguagem: As últimas conferências de Lúria. Trad. D. M. Lichtenstein; M. Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

MOURA, M. O. (org.). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber Livro, 2010.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula).

OZELLA, S. (org.). Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003.

PALACIOS, J. O que é adolescência. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Trad. M. A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (v. 1- Psicologia Evolutiva).

PLACCO, V. M. N. de S. (org.) Psicologia e Educação: revendo contribuições. São Paulo: Edc/Fapesp, 2003.

REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

_____. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

REGO, T. C.; BRAGA, E. S. Dos desafios para a psicologia histórico-cultural à reflexão sobre a pesquisa nas ciências humanas: entrevista com Pablo del Río. Educação e Pesquisa, v. 39, pp. 511-540, 2013.

SENKEVICS, A. S.; CARVALHO, M. P. "O que você quer ser quando crescer?". Escolarização e gênero entre crianças de camadas populares urbanas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. vol.97 n. 245. Brasília, Jan./Apr. P. 179-194, 2016.

SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. Cadernos Cedes, n. 24, 1991.

_____. Estatuto de sujeito, desenvolvimento humano e teorização sobre a criança. In: FREITAS, M. C.; KUHLMANN JR., M. (org.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo:



III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto

no qual vai exercer sua prática docente;

EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil
CCA0306 - Legislação e Ética no Âmbito da Educomunicação

ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.
ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.
BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.
BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39- 64.
BOURDIEU, P. A mão esquerda e a mão direita do Estado. In: _____. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 9-20.
BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003.
CARVALHO, M. P. de. Gênero e política educacional em tempos de incerteza. In: HYPOLITO, A.; GANDIN, L. A. (Orgs.). Educação em tempos de incertezas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p.137-162.
CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001.
CORTELA, M. S. Conhecimento escolar: epistemologia e política. In: _____. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998, p. 129-159. CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.
CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.
DI PIERRO, M. C. Notas sobre a Redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: Educação & Sociedade, n. 92, vol 26. Número Especial, 2005, p. 1115-1139 .
DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. Revista da USP. São Paulo: Edusp, n. 17. 1993, p. 86-100.
FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. Revista de Educação da Apeoesp, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23.
FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.
FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.
MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.
MORAES, R. Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai? São Paulo: Senac, 2001.
MOTTA, E. de O.; RIBEIRO, D. Direito educacional e educação no século XXI. Brasília: Unesco, 1997.
OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
PERONI, V. Redefinição do papel do Estado e a política educacional no Brasil dos anos 90. In: CASTRO, M. et al. Sistemas e instituições: repensando a teoria na prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997, p. 291-301.
PINTO, J. M. R. Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília: Plano, 2000.
ROMANELLI, O. História da educação no Brasil: 1930-1973. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J. G. de (Coord.) Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 73-91.
SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.
SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
SEVERINO, A. J. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente, dois passos atrás... In: FERREIRA, N.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000, p. 177-192..
VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas,



		<p>v. 28, n. 95, p. 407-28, maio/ago 2006.</p> <p>ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2003.</p> <p>Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.</p>
--	--	---

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

	<p>IV - conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil</p> <p>CCA0316 – Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>CCA0287 - Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação</p>	<p>ALENCAR, João José; LIMA, Claudia Maria de. Educomunicação na Perspectiva de Soares: Análise da Editoria Artigos Nacionais da Revista Comunicação & Educação de 2000 a 2015. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Salto, SP. 2016.</p> <p>APARICI, Roberto (org.). Educomunicação, para além do 2.0. Paulinos: São Paulo. 2014. BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/Educação: apontamentos para a discussão. Revista Comunicação, Mídia e Consumo. ESPM. V.1, n2, 2004.</p> <p>BOHM, David. Diálogo. Comunicação e redes de convivência. São Paulo: Athena. 2005.</p> <p>CITELLI, Adilson. Comunicação e educação: a linguagem em movimento. São Paulo. SENAC, 2004..</p> <p>CITELLI, Adilson (org.) Educomunicação. Comunicação e educação. Os desafios da aceleração social do tempo. São Paulo: Paulinas. 2017, FREIRE, Paulo. Consscientização. São Paulo: Editora Cortez.. 2016</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.</p> <p>GUTIERREZ, Francisco. A comunicação total pede uma pedagogia diferente. In. Linguagem Total. P, 47-81. São Paulo: Summus, 1978. KAPLÚN, Mário. El comunicador popular. Lumen-Hmanitas, Argentina. P. 15-105. 1985.</p> <p>KAPLÚN, Mário. Una Pedagogía de la Comunicación. Madrid, Ediciones de la Torre. 1998. MARTIN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. Editora Contexto. SP. 2014.</p> <p>MARTINI, Rafael Gué. Educomunicador como agente de integração das tecnologias de informação e comunicação. Tese Doutorado em Ciências da Educação. Universidade de Minho. Portugal. 2019.</p> <p>MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento / Edgar Morin. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003. MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand. 2010.</p> <p>OROZCO, Guilherme. Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania. Paulinas. SP. 2014.</p> <p>PINHEIRO, Rose. A Educomunicação nos centros de pesquisa do país. Um mapeamento das teses e dissertações disponíveis no banco de teses da Capes Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Manaus, AM. 2013.</p> <p>PEREIRA, Antonia Alves. Educomunicação. Um diálogo criativo com a pedagogia de Dom Bosco. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.</p> <p>RAMOS, Pablo. Três décadas de educomunicación em America Latina. OCCLAC – Organización Católica Latinoamericana y Caribeña de Comunicación. Cuba. 2012. ROSA, Rosane (2020). Epistemologias do Sul: desafios teórico-metodológicos da educomunicação. Revista Comunicação & Educação, 25 (2), p. 20-30.</p> <p>SCHAUN, Angela. Educomunicação. Reflexões e Princípios. Fabesb, Edit. Maund. Rio de Janeiro. 2002. SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: As múltiplas tradições de um campo emergente de intervenção social, na Europa, Estados Unidos e América Latina. Dicionário INTERCOM. 2014.</p> <p>SILVA, Maurício; VIANA, Claudemir Edson. Expressão comunicativa por meio da Arte construindo e refletindo sobre uma área de intervenção da Educomunicação. Revista Comunicação & Educação, v. 24, p. 07-19, 2019.</p> <p>SOARES, I. O. (2020). Comunicação e Educação no contexto da crise das instituições paradigmáticas: a emergência da educomunicação in PRATA, Nair e PESSOA, Sônia Caldas (orgs). Fluxos comunicacionais e crise da democracia. São Paulo, Intercom, PDF, pg. 44-63.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educação Midiática e políticas públicas: vertentes históricas da emergência da Educomunicação na América Latina". In Anais do V Encontro Brasileiro de Educomunicação. ABPEducom. 2014.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: Ecosistema comunicativo e áreas de intervenção. In: Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo, Paulinas, . P. 43-58. 2011.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. "Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa", in COSTA, Maria Cristina. Gestão da Comunicação, projetos de intervenção, São Paulo, Paulinas, pg. 27-54. 2009,</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. "Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais", in Revista Contato, Brasília, ano 1, Número 1, p. 19 a 74. SP. 1999,</p> <p>VIANA, Claudemir. "Educomunicação, do movimento popular às políticas públicas: o percurso acadêmico de Ismar de Oliveira Soares", in ALAIC - Revista Latinoamericana de Ciências da Comunicação, v. 14, n. 26 p. 238-247. 2017.</p> <p>VIANA, Claudemir Edson. A educomunicação possível: práticas e teorias da educomunicação revisitadas por meio de sua práxis.</p>
--	---	--	--



			<p>In. Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para diálogo intercultural. ABPEducom, P 925-943. 2017.</p> <p>VIANA, Claudemir Edson. O processo educacional: a mídia na escola. Dissertação de Mestrado. ECA-USP. São Paulo, 2000.</p> <p>CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza. A montagem de um projeto de pesquisa na área de Ciências Sociais. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. Desafios da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: CERU, 2001.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>ELIAS, Marisa Del Cioppo. Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação. Petrópolis: Vozes, 1997. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho d'água, s/d. 12a. edição.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2005. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2011.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira Soares. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). Gestão da Comunicação: Projetos de Intervenção. São Paulo: Paulinas, 2009.</p>
--	--	--	--

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <p>a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos;</p> <p>b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e sócio emocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos,</p>		<p>ALMEIDA, Guido de O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996. AZANHA, José Mario Pires Uma reflexão sobre a Didática. 3o Seminário A Didática em questão. Atas, v.1, 1985, p.24-32.</p> <p>BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998. CASTRO, Amélia Domingues de & CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000. CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação, no.2. Porto Alegre: Ed. Pannonica. 1990:177-229.</p> <p>DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga Rodrigues (org.) Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.</p> <p>DUBET, François Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, maio-dez/1997, 222-231.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9a ed. GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39. GUSDORF, Georges Professores, para quê? Para uma pedagogia. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.</p> <p>HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998. HUBERMAN, Michaél O ciclo de vida profissional dos professores. NÓVOA, A. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61.</p> <p>LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985. MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1994. NAGLE, Jorge O Discurso Pedagógico. IN: NAGLE, J. (org). Educação e Linguagem. SP: EDART. 1979.</p> <p>PERRENOUD, Philippe Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas e Profissão. Docente. Lisboa/Pt: Publicações Dom Quixote. 1993.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A. (org). Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. 2aed. 1995:63-92. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe</p>
--	---	--	--



<p>competências e habilidades correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e da outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf. SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.</p>	<p>c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos</p>	<p>CCA0308 –Ensino Metodologia do da Educomunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>EDM0402 – Didática</p>	<p>sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e da outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf. SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.</p> <p>HOOKS, Bell . Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. 2017.</p> <p>BOCHNIAK, Regina. Questionar o conhecimento. Interdisciplinaridade na escola. São Paulo: Edições Loyola, 1992.</p> <p>BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.</p> <p>CAMBA, Salete Valesan (org.). Educação em Direitos Humanos – Construindo uma cultura de igualdade, liberdade e respeito à diversidade. FLACSO. 2015. CITELLI, Adilson (org.). Educomunicação. Imagens do professor na mídia. São Paulo: Paulinas. 2012.</p> <p>COLL, Cesar et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003. GAIA, Rossana Viana. Educomunicação e mídias. Maceió: Edufal, 2001.</p> <p>GONÇALVES, Carolina Brandão; GHEDIN, Evandro. Repensar a função docente e desenvolver práticas colaborativas na escola: contribuições da internet. p. 231-246. In: Revista Olhar de Professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa. PR, 1998.</p> <p>KAPLUN, Mario. Processos educativos e canais de comunicação. Comunicação & Educação, jan./abr. 1999, p. 68-75.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre, RS: Artmed. 1998</p> <p>MOLL, Jaqueline et. al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Pense, 2012.</p> <p>MUNGIOLI, M. C P.; RAMOS, Daniela O.; Viana, Claudemir Edson Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. REVISTA LATINOAMERICANA DE CIÊNCIAS DE LA COMUNICACIÓN. , v.14, p.219 - 228, 2018.</p> <p>NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM 1999.</p> <p>ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, César et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003. REVISTA VIRAÇÃO. Guia de Educomunicação, conceito e práticas. São Paulo, 2012.</p> <p>PRIMO, Alex. Interação mediada por computador. Comunicação, cibercultura e cognição. Porto Alegre, RS: Sulina, 2002. SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da mídia na Escola. São Paulo, Annablume, 2004.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educação a distância como prática educacional: emoção e envolvimento na formação continuada de professores da rede pública. Revista USP. São Paulo: n. 55. p. 56-69, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. A Educomunicação e a Base Nacional Comum Curricular: caminhos para a alfabetização midiática e informacional. In: VIANA, C. E; SOARES, I O; XAVIER, J.B.(org). Educomunicação e alfabetização midiática: conceitos, práticas e interlocuções – São Paulo, SP : ABPEducom, 2016. (p. 35-49).</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular (BNC): Existe espaço para a Educomunicação e Mídia-educação no novo projeto do MEC? São Paulo, SP : ABPEducom, 2015.</p> <p>SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela. Ensino Médio noturno: democratização e diversidade. Educar, Curitiba, n. 30, Editora UFPR, p. 53-72, 2008.</p> <p>VIANA, Claudemir Edson. O lúdico e a aprendizagem na escola em tempos de cibercultura. In: CARRIER, Alexandre de Pádua; GOBIRA, Pablo. Jogos e sociedade, explorando as relações entre jogo e vida. Belo Horizonte: Crisálida/ NEOS, 2012.</p> <p>VOLPI, Mário e PALAZZO, Ludmila (orgs.). Mudando sua escola, mudando sua comunidade, mudando o mundo, sistematização de experiências em educomunicação, UNICEF, Brasília, 2010.</p>
<p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>			<p>PRIMO, Alex. Interação mediada por computador. Comunicação, cibercultura e cognição. Porto Alegre, RS: Sulina, 2002. SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da mídia na Escola. São Paulo, Annablume, 2004.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educação a distância como prática educacional: emoção e envolvimento na formação continuada de professores da rede pública. Revista USP. São Paulo: n. 55. p. 56-69, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. A Educomunicação e a Base Nacional Comum Curricular: caminhos para a alfabetização midiática e informacional. In: VIANA, C. E; SOARES, I O; XAVIER, J.B.(org). Educomunicação e alfabetização midiática: conceitos, práticas e interlocuções – São Paulo, SP : ABPEducom, 2016. (p. 35-49).</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular (BNC): Existe espaço para a Educomunicação e Mídia-educação no novo projeto do MEC? São Paulo, SP : ABPEducom, 2015.</p> <p>SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela. Ensino Médio noturno: democratização e diversidade. Educar, Curitiba, n. 30, Editora UFPR, p. 53-72, 2008.</p> <p>VIANA, Claudemir Edson. O lúdico e a aprendizagem na escola em tempos de cibercultura. In: CARRIER, Alexandre de Pádua; GOBIRA, Pablo. Jogos e sociedade, explorando as relações entre jogo e vida. Belo Horizonte: Crisálida/ NEOS, 2012.</p> <p>VOLPI, Mário e PALAZZO, Ludmila (orgs.). Mudando sua escola, mudando sua comunidade, mudando o mundo, sistematização de experiências em educomunicação, UNICEF, Brasília, 2010.</p>

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação



	<p>VI - conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>CCA0316 – Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>CCA 0305 - Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II</p>	<p>BRAGA, Juliana (Org.). <i>Objetos de Aprendizagem: Introdução e Fundamentos</i>. Santo André, Editora UFABC, 2014. FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. <i>Produção de Conteúdos Educacionais</i>. São Paulo, Editora Saraiva, 2015.</p> <p>PALLOFF, Rena M. & PRATT, Keith. <i>Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – Estratégias eficientes para salas de aula online</i>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. RODRIGUES, B. <i>Webwriting: redação para a Mídia Digital</i>. São Paulo, Atlas, 2014 (p.10-25/39-44).</p> <p>SARAIVA, K. <i>Educação a Distância: outros tempos, outros espaços</i>. Ponta Grossa, UEPG, 2010 (p.29-39). SANTOS DA SILVA, Robson. <i>Objetos de Aprendizagem para Educação a Distância</i>. São Paulo, Novatec, 2011.</p> <p>STAROBINAS L. <i>REA na educação Básica</i>. In SANTANA, B., ROSSINI, C. & PRETTO, N.L. <i>Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas</i>. CCD-EDUFBA, 2012 (p.121-129).</p> <p>CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza. <i>A montagem de um projeto de pesquisa na área de Ciências Sociais</i>. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. <i>Desafios da Pesquisa em Ciências Sociais</i>. São Paulo: CERU, 2001.</p> <p>CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. <i>Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento</i>. São Paulo: Paulinas, 2011. DEMO, Pedro. <i>Educar pela pesquisa</i>. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. <i>Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico</i>. São Paulo: Loyola, 2005. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>NEWMAN, Fred e HOLZMAN, Lois. <i>Lev Vygotsky: cientista revolucionário</i>. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>ONRUBIA, Javier. <i>Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir</i>. In: COLL, Cesar et all. <i>O construtivismo na sala de aula</i>. São Paulo: Editora Ática, 2003. PERRENOUD, Philippe. <i>Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo: Cortez, 2012. TEIXEIRA, Anísio. <i>Educação no Brasil</i>. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2011.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira Soares. <i>Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa</i>. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). <i>Gestão da Comunicação: Projetos de Intervenção</i>. São Paulo: Paulinas, 2009.</p> <p>VIANNA, Heraldo Marelím. <i>Pesquisa em Educação a observação</i>. Brasília: Plano Editora, 2003. VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>CCA0316 – Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>CCA0308 – Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>EDM0402 – Didática</p> <p>CCA 0305 - Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II</p> <p>EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil</p>	<p>CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.) <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.</p> <p>CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cássia. <i>Avaliação</i>. São Paulo: Ed.UNESP, 2009. CHARLOT, Bernard. <i>A Criança no Singular</i>. IN: <i>Presença Pedagógica</i>. vol.2. no.10. Jul-Ago/96:5-15.</p> <p>DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri <i>Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais</i>. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues (org.) <i>Experimentos com histórias de vida</i>. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <i>Práticas Pedagógicas e Profissão Docente</i>. Lisboa/Pt:Publicações Dom Quixote. 1993.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. <i>Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores</i>. IN: <i>NÓVOA, A. (org). Profissão Professor</i>. Porto/Pt: Porto Editora. 2aed. 1995:63-92.</p> <p>SCHEFFLER, Israel. <i>A linguagem da educação</i>. (Tradução de Baltazar Barbosa Filho). São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1974.</p> <p>TARDIF, Maurice <i>Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério</i>. <i>Revista Brasileira de Educação</i>, jan-mar/2000, no 13, p. 5-24.</p>

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação



		<p>CCA0307 – Gestão da Comunicação no Âmbito dos Espaços Educativos</p> <p>CCA0316 – Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>EDM0402 – Didática</p> <p>EDM0400 -Educação Especial. Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais</p>	<p>CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação. no.2. Porto Alegre: Ed. Pannonica.1990:177-229.</p> <p>DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues (org.) Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.</p> <p>HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre: Educação e Realidade. 10a ed. 1993.</p> <p>LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.</p> <p>MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998. MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas e Profissão Docente. Lisboa/Pt: Publicações Dom Quixote. 1993.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A. (org). Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. Zaed. 1995:63-92.</p> <p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf.</p> <p>SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.</p> <p>SCHEFFLER, Israel. A linguagem da educação. (Tradução de Baltazar Barbosa Filho). São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1974.</p> <p>BACCEGA, Maria Aparecida de. Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo. Atlas, 2002.</p> <p>BARRANQUERO, Alejandro. Concepto, instrumentos y desafíos de la educocomunicación para el cambio social. In: Comunicar, Huelva, 29, XV, 2007, pg. 115-123 BOHN, David. A visão do diálogo, in Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência, São Paulo, Palas Atenas, pg. 72-96.</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz & CARVALHO, Horácio Martins, Planejamento e Comunicação, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.</p> <p>CARPENTIER, Nico. Entre formas minimalistas e maximalistas de participação midiática in Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, V. 34, N 1, jan/jun, 2011, pg. 269-284.</p> <p>FIGARO, Roseli Aparecida (Org) Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2005 FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>SILVA, A.L.P. Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem. São Paulo, Global/Instituto Fonte, 2000.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento e avaliação de projetos de comunicação, in: http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/131.pdf.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Cristina (org). Gestão da Comunicação, Projetos de Intervenção. São Paulo, Paulinas, 2009 pag 27-54.</p> <p>CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza. A montagem de um projeto de pesquisa na área de Ciências Sociais. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. Desafios da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: CERU, 2001.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São</p>
--	--	---	---



CEESP/PIC202400030



		<p>Paulo: Paulinas, 2011.</p> <p>ELIAS, Marisa Del Cioppo. Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>FREINET, Célestin. As técnicas Freinet da escola moderna. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.</p> <p>FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho d'água, s/d. 12a. edição.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira Soares. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). Gestão da Comunicação: Projetos de Intervenção. São Paulo: Paulinas, 2009.</p> <p>VIANNA, Herald Marelím. Pesquisa em Educação a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p>
--	--	--

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

		<p>ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.</p> <p>ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.</p> <p>BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP, v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.</p> <p>BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64.</p> <p>BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul. 2002, p. 245-262.</p> <p>DI PIERRO, M. C. Notas sobre a Redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: Educação & Sociedade, n. 92, vol 26. Número Especial, 2005, p. 1115-1139.</p> <p>DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. Revista da USP. São Paulo: Edusp, n. 17. 1993, p. 86-100.</p> <p>FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1996.</p> <p>GOÑÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. e. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a propostas e políticas. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP, 2003, v. 29, n. 1, jan/jun., p.109-123.</p> <p>LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.) Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.</p> <p>SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> <p>SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>SEVERINO, A. J. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente, dois passos atrás... In: FERREIRA, N.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000, p. 177-192.</p>
--	--	--

CCA0319 – Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação com Estágio Supervisionado

CCA0307 – Gestão da Comunicação no Âmbito dos Espaços Educativos

EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil



	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação</p>	<p>TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.</p> <p>VIANNA, C.; RIDENTI, S. Relações de gênero na escola: das diferenças ao preconceito. In: AQUINO, J. G. (Coord.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 93-105.</p> <p>Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.</p> <p>ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de As áreas de intervenção educacionais. Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2019.</p> <p>ALVEZ, Beatriz; VIANA, Claudemir E. Interfaces entre Educomunicação e Educação Ambiental nas políticas públicas e em teses e dissertações brasileiras. In: Imaginamundos: interface entre educação ambiental e imagens. COSTA, Rafael N. (et. al.) (Org.). NUPEM. Rio de Janeiro. 2020. P 108-136.</p> <p>BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70. 1977</p> <p>CITELI, Adilson; Soares, Ismar de Oliveira; Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. Educomunicação: referências para uma construção metodológica. Revista Comunicação & Educação. São Paulo. 2019.</p> <p>COSTA, Marcos Rogério Martins. Escrita científica. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2021.</p> <p>CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. - 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Guia de boas práticas de pesquisa. Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. 2019.</p> <p>LOPES, Maria Immaculatta Vassallo de. Pesquisa em Comunicação: formulação de um modelo metodológico. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo. 2004.</p> <p>LOPES, Maria Immaculatta Vassallo de; MOURA, Cláudia Peixoto de. Pesquisa em Comunicação. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2016.</p> <p>LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. Escrita acadêmica: princípios básicos. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.</p> <p>QUIROGA, Tiago. Pensando a episteme comunicacional. Campina Grande, PB: Eduepb, 2013</p> <p>RAMOS, Pablo. Três décadas de educacional em América Latina. Caminos desde el Plan Deni. Organización Católica Latinoamericana y Caribeña de Comunicación. OCLACC. 2015.</p> <p>ROMANCINI, Richard, ALVES., Patrícia Horta & SOARES Maria Salete Prado. Pesquisa em Mídias na Educação: Parâmetros de qualidade para o trabalho do professor pesquisador, Recife: Linceu, 2012.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson, XAVIER, Jurema Brasil. (Orgs.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: Novos paradigmas para o diálogo intercultural. ABPEducom. São Paulo. 2017</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional e aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.</p> <p>TRÉZ, Thales de A. e Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa Universidade Federal de Alfenas. Revista atos de pesquisa em educação - PPGE/ME 2012.</p> <p>BACCEGA, Maria Aparecida de. Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo. Atlas, 2002.</p> <p>BARRANQUERO, Alejandro. Concepto, instrumentos y desafíos de la educacional para el cambio social. In: Comunicar, Huelva, 29, XV, 2007, pg. 115-123</p> <p>BOHN, David. A visão do diálogo, in Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência, São Paulo, Palas Atenas, pg. 72-96.</p> <p>BORDENAVE, Juan Diaz & CARVALHO, Horácio Martins, Planejamento e Comunicação, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.</p> <p>CARPENTIER, Nico. Entre formas minimalistas e maximalistas de participação midiática in Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, V. 34, N 1, jan/jun, 2011, pg. 269-284.</p> <p>FIGARO, Roseli Aparecida (Org) Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2005</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.</p> <p>SILVA, A.L.P. Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem. São Paulo, Global/Instituto Fonte, 2000.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento e avaliação de projetos de comunicação, in: http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/131.pdf.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Cristina (org). Gestão da</p>
--	--	---



Comunicação, Projetos de Intervenção. São Paulo, Paulinas, 2009
pag 27-54.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação	<p>CCA0316 – Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>CCA0308 – Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado</p> <p>EDM0402 – Didática</p> <p>ALMEIDA, Guido de O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>AZANHA, José Mário Pires Uma reflexão sobre a Didática. 3o Seminário A Didática em questão. Atas, v.I, 1985, p.24-32.</p> <p>BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.</p> <p>1. BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.) Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p.185-216.</p> <p>BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998. CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.</p> <p>CATANI, Denice Barbara; GALLEGO, Rita de Cássia. Avaliação. São Paulo: Ed.UNESP, 2009.</p>

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

CEE nº 160/2017, refere a esta Deliberação.	<p>EDF0292 – A Psicologia Histórico-cultural e Educação</p> <p>EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil</p>	<p>CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de & SOUZA, M. Cecília C. C. Docência, memória e gênero. São Paulo: Escrituras, 1997. CATANI, Denice B. et.al.(orgs) . Docência, Memória e Gênero: estudos sobre formação. SP: Escrituras.1997.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A Criança no Singular. IN: Presença Pedagógica. vol.2. no.10. Jul-Ago/96:5-15. CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000.</p> <p>CHERVEL, André.História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação. no.2. Porto Alegre: Ed. Pannonica.1990:177-229. DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues (org.)Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.</p> <p>DUBET, François Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor.Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, maio de1997, 222-231. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9a ed.</p> <p>GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39.</p> <p>GUSDORF, Georges Professores, para quê? Para uma pedagogia. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.</p> <p>HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre: Educação e Realidade. 10a ed. 1993.</p> <p>HUBERMAN, Michaél O ciclo de vida profissional dos professores. NÓVOA, A. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61. LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.</p> <p>MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998. MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>NAGLE, Jorge O Discurso Pedagógico. IN: NAGLE, J.(org). Educação e Linguagem. SP: EDART. 1979.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, no 2, p. 119-137. NÓVOA, António Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002</p> <p>PATTO, Maria Helena de Souza. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 47-53. PATTO, Maria Helena Souza A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.</p> <p>PENIN, Sonia Profissão docente: pontos e contrapontos. Sonia Penin; Miguel Martinez e Valéria Amorim Arantes (org.). São Paulo: Summus,2009. PERRENOUD, Philippe Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas e Profissão Docente. Lisboa/Pt:Publicações Dom Quixote. 1993.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A.(org). Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. 2aed. 1995:63-92.</p>
---	--	--



			<p>SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf.</p> <p>SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.</p> <p>SCHEFFLER, Israel. A linguagem da educação. (Tradução de Baltazar Barbosa Filho). São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1974.</p> <p>TARDIF, Maurice Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan-mar/2000, no 13, p. 5-24.</p> <p>THOMPSON, Paul A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. WOODS, Peter. Investigar a Arte de Ensinar. Porto/Pt:Porto Editora, 1999, p 27-44.</p> <p>ALMEIDA, Guido de O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996.</p> <p>AZANHA, José Mário Pires Uma reflexão sobre a Didática. 3o Seminário A Didática em questão. Atas, v.1, 1985, p.24-32.</p> <p>BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.</p> <p>BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.) Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p.185-216.</p> <p>BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998. CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.</p> <p>CATANI, Denice Barbara; GALLEGU, Rita de Cássia. Avaliação. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.</p> <p>CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de & SOUZA, M. Cecília C. C. Docência, memória e gênero. São Paulo: Escrituras, 1997. CATANI, Denice B. et.al.(orgs) . Docência, Memória e Gênero: estudos sobre formação. SP: Escrituras.1997.</p> <p>CHARLOT, Bernard. A Criança no Singular. IN: Presença Pedagógica. vol.2. no.10. Jul-Ago/96:5-15. CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000.</p> <p>CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação. no.2. Porto Alegre: Ed. Pannonica.1990:177-229. DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues (org.) Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.</p> <p>DUBET, François Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, maio de 1997, 222-231. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9a ed.</p> <p>GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39.</p> <p>GUSDORF, Georges Professores, para quê? Para uma pedagogia. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.</p> <p>HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre: Educação e Realidade. 10a ed. 1993.</p> <p>HUBERMAN, Michaél O ciclo de vida profissional dos professores. NÓVOA, A. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61. LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.</p> <p>MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998. MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>NAGLE, Jorge O Discurso Pedagógico. IN: NAGLE, J. (org). Educação e Linguagem. SP: EDART. 1979.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, no 2, p. 119-137. NÓVOA, António Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002</p> <p>PATTO, Maria Helena de Souza. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 47-53.</p> <p>ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.</p>
--	--	--	---



			<p>ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. <i>Educação & Sociedade</i>, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.</p> <p>BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). <i>Escritos da Educação</i>. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64.</p> <p>BRZEZINSKI, I. (Org.). <i>LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>FERNANDES, F. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>FISCHMANN, R. (Coord.). <i>Escola brasileira: temas e estudos</i>. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>MANSANO F. R.; OLIVEIRA, R. L. P. de; CAMARGO, R. B. de. Tendências da matrícula no ensino fundamental regular no Brasil. In: OLIVEIRA, C. de et al. <i>Municipalização do ensino no Brasil</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 37-60.</p> <p>MELCHIOR, J. C. de A. <i>Mudanças no financiamento da educação no Brasil</i>. São Paulo: Autores Associados, 1997. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).</p> <p>ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs.). <i>O ensino médio e a reforma da educação básica</i>. Brasília: Plano, 2003.</p> <p>Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.</p> <p>BRUNER, Jerome. <i>A cultura da educação</i>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</p> <p>CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza. A montagem de um projeto de pesquisa na área de Ciências Sociais. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. <i>Desafios da Pesquisa em Ciências Sociais</i>. São Paulo: CERU, 2001.</p> <p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). <i>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. <i>Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento</i>. São Paulo: Paulinas, 2011.</p> <p>DEMO, Pedro. <i>Educar pela pesquisa</i>. Campinas: Autores Associados, 2000.</p> <p>ELIAS, Marisa Del Cioppo. <i>Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação</i>. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>FREINET, Célestin. <i>As técnicas Freinet da escola moderna</i>. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Ação cultural para a liberdade e outros escritos</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da Autonomia</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Professora sim, tia não</i>. São Paulo: Olho d'água, s/d. 12a edição.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. <i>Pedagogia e pedagogos, para quê?</i> São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. <i>Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico</i>. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. E. D. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>NEWMAN, Fred e HOLZMAN, Lois. <i>Lev Vygotsky: cientista revolucionário</i>. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>ONRUBIA, Javier. <i>Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir</i>. In: COLL, Cesar et all. <i>O construtivismo na sala de aula</i>. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. <i>Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza</i>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>TEIXEIRA, Anísio. <i>Educação no Brasil</i>. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2011.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira Soares. <i>Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa</i>. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). <i>Gestão da Comunicação: Projetos de Intervenção</i>. São Paulo: Paulinas, 2009.</p> <p>VIANNA, Heraldo Marelim. <i>Pesquisa em Educação a observação</i>. Brasília: Plano Editora, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>HOOKS, Bell. <i>Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade</i>. 2017.</p> <p>BOCHNIAK, Regina. <i>Questionar o conhecimento. Interdisciplinaridade na escola</i>. São Paulo: Edições Loyola. 1992.</p> <p>BRUNER, Jerome. <i>A cultura da educação</i>. Porto Alegre: Artmed Editora,</p>
--	--	--	---



CEESP/PIC2024/00030



			<p>2001.</p> <p>BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.</p> <p>CAMBA, Salete Valesan (org.). Educação em Direitos Humanos – Construindo uma cultura de igualdade, liberdade e respeito à diversidade. FLACSO. 2015. CITELLI, Adilson (org.) Educomunicação. Imagens do professor na mídia. São Paulo: Paulinas. 2012.</p> <p>COLL, César et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>GAIA, Rossana Viana. Educomunicação e mídias. Maceió: Edufal, 2001.</p> <p>GONÇALVES, Carolina Brandão; GHEDIN, Evandro. Repensar a função docente e desenvolver práticas colaborativas na escola: contribuições da internet. p. 231-246. In: Revista Olhar de Professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa. PR, 1998.</p> <p>KAPLÚN, Mario. Processos educativos e canais de comunicação. Comunicação & Educação, jan./abr. 1999, p. 68-75. KRONBAUER, Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Janete. Educar para a convivência na diversidade. Desafio à formação de professores</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre, RS: Artmed. 1998</p> <p>MOLL, Jaqueline et. al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>MUNGIOLI, M. C P. RAMOS, Daniela O.; Viana, Claudemir Edson Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. REVISTA LATINOAMERICANA DE CIÊNCIAS DE LA COMUNICACIÓN, v.14, p.219 - 228, 2018. NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM. .1999.</p> <p>REVISTA VIRAÇÃO. Guia de Educomunicação, conceito e práticas. São Paulo, 2012.</p> <p>PRIMO, Alex. Interação mediada por computador. Comunicação, cibercultura e cognição. Porto Alegre, RS: Sulina, 2002.</p> <p>SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da mídia na Escola. São Paulo, Annablume, 2004.</p> <p>SILVA, Maurício; VIANA, Claudemir Edson. Expressão comunicativa por meio da Arte construindo e refletindo sobre uma área de intervenção da Educomunicação. Revista Comunicação & Educação, v. 24, p. 07-19, 2019.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Educação a distância como prática educacional: emoção e envolvimento na formação continuada de professores da rede pública. Revista USP. São Paulo: n. 55. p. 56-69, 2002.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. A Educomunicação e a Base Nacional Comum Curricular: caminhos para a alfabetização midiática e informacional. In: VIANA, C. E.; SOARES, I O; XAVIER, J.B. (org). Educomunicação e alfabetização midiática: conceitos, práticas e interlocuções– São Paulo, SP : ABPEducom, 2016. (p. 35-49).</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular (BNC): Existe espaço para a Educomunicação e Mídia- educação no novo projeto do MEC? São Paulo, SP : ABPEducom, 2015.</p> <p>SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela. Ensino Médio noturno: democratização e diversidade. Educar, Curitiba, n. 30, Editora UFPR, p. 53-72, 2008.</p> <p>VIANA, Claudemir Edson. O lúdico e a aprendizagem na escola em tempos de cibercultura. CARRIER, Alexandre de Pádua; GOBIRA, Pablo. Jogos e sociedade, explorando as relações entre jogo e vida. Belo Horizonte: Crisálida/ NEOS, 2012.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.</p> <p>VOLPI, Mário e PALAZZO, Ludmila (orgs.). Mudando sua escola, mudando sua comunidade, mudando o mundo, sistematização de experiências em educomunicação, UNICEF, Brasília, 2010.</p>
--	--	--	---

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar os textos principais da Bibliografia Básica específica para o Estágio
	1 - 200 (duzentas) horas de estágio na escola, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e vivenciando experiências de ensino, na	Ver quadro sintético às p. 3 e 4 deste documento. Para maior detalhamento ver	BRAGA, José Luiz e CALAZANS, Regina, Comunicação & Educação, Questões delicadas na interface. São Paulo, Hacker Editores, 2001, 14-70.LJ BRUNER, Jerome. A cultura da educação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira



Art. 11 - O estágio supervisionado obrigatório deverá incluir, no mínimo:	presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	Projeto de Estágio da Licenciatura em Educomunicação em anexo.	Thomson Learning, 2002. CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011. ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, Cesar et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003. VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, atividades teórico-práticas e de aprofundamento em áreas específicas, de acordo com o projeto político-pedagógico do curso de formação docente.	Ver quadro sintético às p. 3 e 4 deste documento. Para maior detalhamento ver Projeto de Estágio da Licenciatura em Educomunicação em anexo.	PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2010 CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SOARES. Ismar de Oliveira. "Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação", In Comunicação & Educação, São Paulo, ECA USP-Editora Segmento, Ano VIII, já./abr 2002, no. 23, pg. 16- 25. MEC, Comunicação e Uso de Mídias, Manual do Programa Mais Educação, 2013. ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066. GUSDORF, Georges. Professores, para quê? Para uma pedagogia da pedagogia. Lisboa: Livraria Morais, 1967. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 1993. CAPPARELLI, Sérgio e STUMPF, Ida. "El campo académico de la comunicación, revisitado". In: LOPES, M.I. V e FUENTES, R.(comps.) Comunicación: Campo y Objeto de Estudio. Guadalajara, Iteso, 2001. NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002. SOARES. Ismar de Oliveira. "Comunicação/Educação. a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais " in Contato. Brasília. Ano 1. N 1, jan/mar. 1999, p. 19-74

OBSERVAÇÕES:**INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação****3- PROJETO DE ESTÁGIO:**

A versão completa do Projeto de Estágio da Licenciatura em Educomunicação encontra-se no conjunto de documentos deste processo.

Abaixo, apresentamos um quadro-síntese do mesmo com a finalidade de resumir as atividades relacionadas aos estágios curriculares obrigatórios para esta planilha.

Quadro-Síntese. Total de horas de Disciplinas com Estágio Supervisionadas oferecidas pela Licenciatura em Educomunicação

com Sumário de Atividades

Disciplina	Estágio	Sumário de Atividades
CCA0316 - Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado (120h)	90h	<p>- 30 horas de supervisão de estágio: Subsídios teórico-metodológicos para a realização dos estágios em escolas articulando teoria e prática, enfatizando: o processo ensino-aprendizagem a partir da perspectiva sócio-histórica; currículo; pedagogia de projetos; gestão e organização do espaço da sala de aula.</p> <p>- a elaboração de planos de aula, sequências didáticas e projetos de intervenção pedagógica a partir das observações realizadas pelos licenciandos nas escolas e salas de aula.</p> <p>- Seminários orientados para a prática docente em que os alunos realizam as aulas planejadas para posterior aplicação nos locais de estágio.</p> <p>- 60 horas de estágio de observação/regência:</p> <p>1) Regência: 40 horas dedicadas à realização do trabalho pedagógico em sala de aula, objetivando a execução do projeto de intervenção pedagógica elaborado durante as horas de supervisão de estágio;</p> <p>2) Observação e participação: 20 horas - As atividades com essa finalidade contemplam a observação e a participação em instâncias envolvidas na gestão escolar e pedagógica: discussão de projeto pedagógico da escola, horário de trabalho pedagógico, reuniões de pais e mestres e outras instâncias/atividades envolvidas na gestão escolar e pedagógica).</p>



CCA0308 - Metodologia de Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado (120 h)	90h	- 30 horas de supervisão de estágio: subsídios teórico-metodológicos para a realização dos estágios em escolas articulando teoria e prática. - a elaboração de planos de aula, sequências didáticas e projetos de intervenção pedagógica. - Seminários orientados para a prática docente em que os alunos realizam as aulas planejadas para posterior aplicação nos locais de estágio. - 60 horas de estágio de observação/regência assim distribuídas: 1) Regência: 40 horas dedicadas à realização do trabalho pedagógico em sala de aula, objetivando a execução do projeto de intervenção pedagógica elaborado durante as horas de supervisão de estágio; 2) Observação e participação: 20 horas dedicadas às atividades com essa finalidade contemplam a observação e a participação em instâncias envolvidas na gestão escolar e pedagógica: discussão de projeto pedagógico da escola, horário de trabalho pedagógico, reuniões de pais e mestres e outras instâncias/atividades envolvidas na gestão escolar e pedagógica).
CCA0307 - Gestão da Comunicação no Âmbito dos Espaços Educativos com Estágio Supervisionado (150h)	100h	- Investigação exploratória com pessoa (entrevista) (20h) - Investigação exploratória em documentos e/ou campo empírico (20h) - Pesquisa bibliográfica (20h)- - Supervisão de Estágio para a construção de instrumentos de pesquisa (20h) - Supervisão de Estágio para orientação e realização de seminários pelos alunos (20h)

INSTITUIÇÃO – Escola de Comunicações e Artes/USP – Licenciatura em Educomunicação

EDF0292 - A Psicologia Histórico-cultural e a compreensão do fenômeno educativo (60h)	30h*	Disciplinas oferecidas pela FEUSP. estágios realizados em conformidade com Projeto Pedagógico das Licenciaturas (FEUSP) : "A modalidade predominante de estágio em todas as disciplinas da Licenciatura é aquela realizada na escola pública, com variações importantes de conteúdo dependendo da disciplina. (...) mantêm em geral o formato Observação e Regência da sala de aula nas escolas públicas (tanto estaduais, quanto municipais ou federais), mas algumas incluindo também na sua carga horária a elaboração e planejamento das aulas. "
EDM402 - Didática (60h)	30h	*Disciplina Eletiva razão pela qual não entrará no cômputo geral do estágio, devendo o discente escolher uma das disciplinas pelo menos para compor o total de horas dedicadas ao estágio obrigatório.
EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil (120h)	60h	
TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400h	- ATENDIMENTO AO ARTIGO 11 DA DELIBERAÇÃO CEE 126/2014.

3- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICA:

IMPORTANTE:

- 1) O Parágrafo único do Art. 12 da Deliberação CEE nº 111/2012 estabelece que "as alterações decorrentes da presente norma serão motivo de análise nos processos de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos correspondentes";
- 2) Na análise dos processos de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento de Cursos, devem ser considerados os termos do §2º do Art. 10 da Deliberação 99/2010: "Cursos com avaliação igual ou superior a 4 (quatro) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), terão prorrogado o seu Reconhecimento enquanto perdurar esse desempenho".

Grade Curricular em prática em 09/2022				
Disciplinas Obrigatórias				
1º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
CCA0282	Teorias da Comunicação	4	0	60
CCA0284	Mídia e Sociedade	4	0	60
CCA0288	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	4	2	120



<u>CCA0298</u>	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I	4	1	90
<u>CCA0303</u>	Práticas Laboratoriais em Multimídia	4	2	120
2º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0285</u>	Mídia, Arte e Educação	4	0	60
<u>CCA0287</u>	Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação	4	0	60
CCA0282 - Teorias da Comunicação		Requisito		
<u>CCA0289</u>	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II	4	2	120
CCA0288 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I		Requisito		
<u>CCA0290</u>	Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea	4	0	60
<u>CCA0299</u>	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II	4	1	90
3º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0296</u>	Produção de Suportes Midiáticos para a Educação	4	2	120
CCA0287 - Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação		Requisito		
<u>CCA0297</u>	Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil	4	0	60
<u>CCA0300</u>	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III	4	1	90
4º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0278</u>	Comunicação, Subjetividade e Representações	4	2	120
<u>CCA0291</u>	Metodologias para a Pesquisa Científica em Educomunicação	4	2	120
CCA0287 - Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação		Requisito		
<u>CCA0301</u>	Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV	4	1	90
<u>CCA0306</u>	Legislação e Ética no Âmbito da Educomunicação	4	0	60
CCA0287 - Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação		Requisito		
<u>EDM0400</u>	Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais	4	0	60
5º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0269</u>	Comunicação, Culturas e Diversidades Étnico-Sociais	4	0	60



CEESP/PIC202400030



<u>CCA0304</u>	Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I	4	2	120
<u>CCA0316</u>	Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado	2	3	120
<u>CCA0325</u>	Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos	4	1	90
6º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0305</u>	Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II	4	2	120
CCA0304 - Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I		Requisito		
<u>CCA0308</u>	Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado	2	3	120
CCA0316 - Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado		Requisito		
<u>CCA0323</u>	Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos	4	1	90
<u>EDA0463</u>	Política e Organização da Educação Básica no Brasil	4	2	120
<u>EDM0402</u>	Didática	4	1	90
7º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0307</u>	Gestão da Comunicação no Âmbito dos Espaços Educativos com Estágio Supervisionado	2	4	140
CCA0308 - Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado		Requisito		
<u>CCA0319</u>	Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação	4	2	120
8º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0310</u>	Trabalho de Conclusão de Curso (Aulas de Orientação, realização e defesa)	4	6	240
CCA0319 - Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação		Requisito		
Disciplinas Optativas Livres				
2º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>2700600</u>	Culturas Brasileiras: Comunicações e Artes	2	0	30
<u>CCA0322</u>	Gênero, Mídia e Educação	4	2	120
<u>CCA0324</u>	Subjetividades, Dataficação e Biopoder	4	0	60



CEESP/PIC202400030



3º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0293</u>	Arte, Estética e Ação Educativa	4	0	60
5º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0295</u>	Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação III	4	0	60
CCA0289 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II		Requisito		
6º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0283</u>	Elementos Filosóficos para a Educomunicação	4	0	60
7º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>CCA0320</u>	Educomunicação Socioambiental	4	0	60
Disciplinas Optativas Eletivas				
3º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>EDF0285</u>	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico	4	0	60
<u>EDF0287</u>	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Histórico	4	0	60
<u>EDF0289</u>	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Sociológico	4	0	60
4º Semestre Ideal		Créd. Aula	Créd. Trab.	CH
<u>EDF0290</u>	Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação	4	1	90
<u>EDF0292</u>	Psicologia Histórico-Cultural e Educação	4	1	90
<u>EDF0294</u>	Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade	4	1	90
<u>EDF0296</u>	Psicologia da Educação : Uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar	4	1	90
<u>EDF0298</u>	Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares	4	1	90

4 - EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS



* Atualizadas no sistema júpiter em 2023

01) CCA0282 - Teorias da Comunicação

Ementa: O objetivo da disciplina é apresentar e discutir as principais correntes do pensamento comunicacional, buscando as contribuições que permitam conceituar a comunicação como processo situado historicamente de interação humana e de produção de sentidos, compreensão fundamental para a educomunicação.

Bibliografia Básica:

- CARDOSO, Gustavo. A Mídia na Sociedade em Rede: filtros, vitrines, notícias. Rio de Janeiro: FGV, 2007, p. 188-476
 CITELLI, Adilson. Comunicação e Educação: a linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 2001.
 DOWNING, John. Mídia Radical: rebeldia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Senac, 2004, P. 31-307.
 HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz Cláudio; FRANÇA, Vera Veiga (org.). Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 131-150
 JACKS, Nilda; ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Comunicação e Recepção. São Paulo: Hackers, 2005, p. 52-78
 MARTINO, Luís Mauro Sá. Comunicação: troca cultural? São Paulo: Paulus, p. 11-40.
 MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 2001, p. 86-102
 PARISER, Eli. O Filtro invisível: O que a Internet está escondendo de você. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
 RÜDIGER, Francisco. As Teorias da Comunicação. Porto Alegre: Penso, 2011.

Bibliografia Complementar:

- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massa. In: LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 BACCEGA, Maria Aparecida (org.). Comunicação e Culturas do Consumo. São Paulo: Atlas, 2008.
 BENJAMIN, Walter. A Obra de Arte na Época de Sua Reprodutibilidade Técnica. Porto Alegre: Zouk, 2012.
 CANCLINI, Néstor García. Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005.
 CASTELLS, Manuel. Comunicación y Poder. Madrid: Alianza, 2009
 HALL, Stuart. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003
 HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
 JENKINS, Henry. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2009.
 MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos Meios às Mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
 MERTON, Robert; LAZARFELD, Paul. Comunicação de Massa, Gosto Popular e a Organização da Ação Social. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000, p. 103-127.
 NEVEU, Erik; MATTELART, Armand. Introdução aos Estudos Culturais. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
 RÜDIGER, Francisco. As Teorias da Cibercultura: perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Sulina, 2011.
 WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo: UNESP, 2011
 WOLTON, Dominique. Informar não é Comunicar. Porto Alegre: Sulina, 2011.

02) CCA0284 - Mídia e Sociedade

Ementa: A disciplina busca introduzir os estudantes em uma perspectiva histórica acerca da relação entre mídia e sociedade, apresentar as bases sociológicas para o desenvolvimento dos estudos de mídia e sociedade e fornecer subsídios teóricos e empíricos para uma reflexão crítica e complexa do contexto sociomidiático atual.

Bibliografia:

- BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulações. Lisboa: Relógio d'água, 1991.
 DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 FRASER, Nancy. Repensando la esfera pública: Una contribución a la crítica de la democracia actualmente existente. Ecuador Debate, p. 139-174, 1999.
 MAFFESOLI, Michel. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998. p. 101-142.
 MARX, Karl. O capital. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.
 MCLUHAN, Marshall. A Galáxia de Gutenberg. São Paulo: Editora Nacional, Editora da USP, 1972.
 MEYROWITZ, Joshua. Nuevas visibilidades: extensiones del aquí y el ahora. Revista de Occidente, n. 386-387, p. 151-176, 2013.
 VATTIMO, Gianni. A sociedade transparente. Lisboa: Relógio d'Água, 1992.
 WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Bibliografia complementar:

- ARAÚJO, Joel Zito. O negro na dramaturgia, um caso exemplar da decadência do mito da democracia racial brasileira. Revista Estudos Feministas, 2008, vol. 16, p. 979-985.
 CASTRO, Ana Lúcia de. Corpo, consumo e mídia. Comunicação Mídia e Consumo, 2008, vol. 1, n. 1, p. 17-32.
 COHN, Gabriel. Esclarecimento e ofuscação: Adorno & Horkheimer hoje. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 1998, p. 5-24.
 CITELLI, Adilson. Pensando o consumo entre a comunicação e a cultura. Comunicação Mídia e Consumo, 2009, vol. 6, n. 15, p.193-196.
 FELIPE, Jane. Representações de gênero, sexualidade e corpo na mídia. Revista tecnologia e sociedade, 2006, vol. 2, n. 3, p.251-263.
 HENN, Ronaldo Cesar; DIAS, Marlon Santa Maria. "Se ela é não-binária, por que se referem no feminino?": um corpo estranho em disputa. Revista Famecos, 2019, vol. 26, n. 3, p. 1-28.
 LAGO, Cláudia. Falas sobre gênero e sua relação com a mídia. Delictae Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Delito, 2020, vol. 5, n. 9, p. 247-271.
 OLIVEIRA, Dênis de. Novos protagonismos midiáticos-culturais: a resistência à opressão da sociedade da informação. Revista de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia, 2016, vol. 06, p. 21-41.
 PAIVA, Raquel. Comunicação e cultura das minorias. São Paulo: Paulus, 2005.
 SODRÉ, Muniz. Mídia, ideologia e financeirização. Oficina do Historiador, 2015, vol. 8, n. 1, p. 135-157.
 SILVEIRA, Sergio Amadeu da. Inteligência artificial baseada em dados e as operações do capital. Paulus: Revista de Comunicação da Fapcom, 2021, vol. 5, n. 10, p. 17-29.



PORTO, Maria Stela Grossi. Mídia, segurança pública e representações sociais. Tempo social, 2009, vol. 21, n. 2, p. 211-233.

SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de; ANDRADE, Rafaela Cristina Oliveira de; DIONÍSIO, Cynthia Israelly Barbalho. Sotaque no telejornalismo brasileiro: uma questão de política linguística. Revista (Con) Textos Linguísticos, 2015, vol. 9, n. 12, p. 255-273.

03) CCA0288 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I

Ementa: O curso pretende levar o aluno a: 1. Desenvolver a consciência crítica acerca do papel da linguagem verbal nas relações sociais; 2. Analisar e produzir textos verbais em variadas normas e modalidades linguísticas;

3. Refletir acerca dos usos da linguagem verbal pelos meios de comunicação; 4. Avaliar a pertinência e adequação dos textos verbais aos meios de comunicação; 5. Compreender o papel da linguagem verbal nos processos comunicacionais; 6. Analisar o lugar da linguagem verbal na constituição de dispositivos comunicacionais; 7. Identificar diferentes modalidades discursivo-verbais e a apropriação que delas fazem instituições como a mídia, a escola entre outras. Esses objetivos serão desdobrados e ampliados na disciplina Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II - CCA 0289.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE PESQUISA. ABEP. Critério de Classificação Econômica Brasil 2018. Disponível em <http://www.abep.org/>

BACCEGA, M. Aparecida. Comunicação: interação emissão/recepção. Comunicação & Educação, São Paulo, (23): 7 a 15, jan./abr. 2002. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37011>

BACCEGA, M. Aparecida. O campo da comunicação/educação e as práticas de recepção: o papel das mediações. Biblioteca Compós. [s.d] Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_1283.pdf

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto. 15.ed. 2006.

BECHARA, Evanildo. Gramática fácil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

CAMPOS, Carmem Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim (orgs.). Lições de gramática para quem gosta de literatura. – 1a ed. São Paulo: Panda Books, 2007.

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2004. p. 24-54.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Situação dos direitos humanos no Brasil. OEA. Fevereiro de 2021. Disponível em: <http://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/Brasil2021-pt.pdf>

DIAS, Cristiane. A análise do discurso digital: um campo de questões. REDISCO • Vitória da Conquista • v. 10 • n. 2 • p. 8-20 •2016. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/redisco/article/view/2515>

DIAS, Cristiane. A materialidade digital da mobilidade urbana: espaço, tecnologia e discurso. Línguas e Instrumentos Linguísticos – No 37 – jan-jun 2016. Disponível em:

<http://www.revistalinguas.com/edicao37/artigo7.pdf>

DIAS, Cristiane. Textualidades seriadas: entre a repetição, a regularização e o deslocamento, o caso dos memes. RASAL © - Revista de la Sociedad Argentina de Estudios Lingüísticos - 2019: 55-74. Disponível em:

<https://rasal.sael.org.ar/index.php/rasal/article/view/82/91>

FIORIN, J. Luiz. Teoria dos signos. In: J. Luis (org). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-24.

FIORIN, J. Luiz. Enunciação e Comunicação. In: FIGARO, Roseli. Comunicação e Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2012. p. 45-78

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2003. https://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244.

file:///C:/Users/User/Downloads/06 - GONZALES, Lélia - Racismo_e_Sexismo_na_Cultura_Brasileira (1)-1.pdf

LELO, T. V., & CAMINHAS, L. R. P. (2021). Desinformações sobre gênero e sexualidade e as disputas pelos limites da moralidade. MATRIZes, 15(2), 179-203. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v15i2p179-203>.

LEONTIEV, Alexis. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004. (p. 75-94)

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos (orgs.) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MAURO, Rosana; FIGARO, Roseli. O dispositivo comunicacional nas mídias digitais: um estudo sobre páginas e grupos do Facebook. Revista Interin v. 23 n. 2 jul./dez. 2018. Disponível em:

<https://seer.utp.br/index.php/i/article/view/748>

MUNGIOLI, Maria Cristina Palma; DANTAS, Sílvia Gois. "A vida escapa pelos dedos e pelos medos": o discurso de libertação dos papéis sociais femininos na série televisiva os experientes. Contracampo, Niterói, v.

35, n. 02, pp. 137-157, ago./nov., 2016. Disponível em: <http://www.contracampo.uff.br/index.php/revista/article/view/939/pdf>

NAEDZOLD, Simone de Souza, COSTA, Débora Pereira Lucas. Memes: efeitos de sentido nas redes sociais. REVELLI, Vol. 13.2021. Disponível em: www.revista.ueg.br/revelli

NEVES, J. d'Arc V., OLIVEIRA, G. da S., & BASTOS, S. N. D. (2021). A produção do conhecimento e a constituição de sujeitos: diálogos com os diferentes Vygotsky, Bakhtin e Freire. Comunicação & Educação, 26(2), 43-57.

<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v26i2p43-57>

ORLANDI, Eni. Parkour: corpo e espaço reescrevem o sujeito. Línguas e Instrumentos Linguísticos – No 34 – jul-dez 2014. Disponível em: <http://www.revistalinguas.com/edicao34/artigo4.pdf>

ORLANDI, Eni. Análise de discurso. Princípios e procedimentos. 7.ed. Campinas: Pontes, 2007.

PETTER, Margarida. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. Luis (org). Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2007. p. 11-24.

PRETI, Dino. Sociolinguística: os níveis de fala (um estudo sociolinguístico do diálogo na Literatura Brasileira). 8ed. São Paulo: Edusp, 1997. p. 11 a 71.

VENANCIO, M., & FARBIARZ, A. (2017). Do prazer ao pensamento crítico em Harry Potter. Comunicação & Educação, 22(2), 77-84. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v22i2p77-84>

VIGOTSKI, Lev S. Pensamento e linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 2005, p. 01 a 10.

Bibliografia complementar:

FILMES RECOMENDADOS

- L'enfant sauvage. Direção: François Truffaut. França, 1970. 83min

- O Enigma de Kaspar Hauser. Direção: Werner Herzog. Alemanha, 1974. 110 min.

- Janela da Alma. Direção: João Jardim e Walter Carvalho. Brasil, 2002. 73 min.

- Língua – vidas em português. Direção: Victor Lopes. Brasil/Portugal, 2001. 105 min.

- A chegada. Direção: Denis Villeneuve. EUA, 2016. 118 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TJgU7M2sPF5>

Documentário : Paradoxos: 30 anos de democracia e direitos humanos no Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=Wu2a7exfkus>> Núcleo de Estudos da Violência da USP.

04) CCA0298 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I



Ementa: A disciplina busca propiciar aos discentes, através da síntese das disciplinas no semestre e da participação em atividades extra universidade, entendimento que capacite os discentes a iniciarem a análise sobre a Educomunicação como campo teórico e a situá-lo com relação à vida profissional futura; Inserir temas emergentes do permanente progresso que se registra na área da comunicação, do uso das tecnologias da informação na esfera educativa para atualizar os conteúdos didático-pedagógicos das disciplinas do curso; Programar com os discentes a participação em atividades acadêmicas, científicas e culturais, que atendam aos objetivos de formação universitária do educador.

Bibliografia:

Almeida, Argemiro Ferreira de ISMAR DE OLIVEIRA SOARES, MEDIADOR EDUCOMUNICACIONAL. Anuário Unesco/Metodista de Comunicação Regional, Ano 14 n.14, p. 67-78 jan/dez. 2010.
 CARRAHER, David W. Senso Crítico. Do dia-a-dia às Ciências Humanas. São Paulo, Pioneira, 2002.(Introdução e capítulo 6).
 CITELLI, Adilson; COSTA, Maria Cristina C. Educomunicação. Construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.
 GOTTLIEB, Liana. Da Leitura Crítica dos Meios de Comunicação à Educomunicação.Revista Trama Interdisciplinar. No. 2. 2010.
 GOTTLIEB, Liana. Mafalda vai à escola. A comunicação dialógica de Buber e Moreno na Educação nas tiras de Quino. IGLU Editora e NCE-USP. 1996.
 Manual prático de leitura crítica da mídia. (Centro de Cultura Luiz Freire, RE/PE);
 MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 2a. edição. Cortez. SP.2018
 MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento 8a ed. -Rio de Janeiro:Bertrand Brasil,2003
 SILVA, Maurício V.. Educum é amor e luta, mas que amor e que luta?. Revista Unifreire no. 6, pg. 105.dezembro 2018. Revista Comunicação & Educação da ECA/USP.(online). <http://www.revistas.usp.br/comueduc/>
 SILVERSTONE, Roger. A textura da experiência. In: Por que estudar a mídia? SP Ed. Loyola. 2002
 SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de mediações.. Revista Comunicação & Educação, São Paulo, 2000;
 SOARES, Ismar de Oliveira. A emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais.Contato.Brasília, ano 1, n.2, jan./mar. 1999.

Bibliografia complementar:

ALVARADO, Morella. Lectura Crítica de médios: uma propuesta metodológica. Revista Comunicar no.39.2012. p.101-108.
 CONTIJO, Silvana; PINHO, Mariana; MONTEIRO, Eduardo; DÂNGELO, Marinete. Por dentro dos meios. Rio de Janeiro:Planetapontocom. 2008.
 FERRARI, Ana Claudia; MACHADO, Daniela; OCHS, Mariana. Guia da Educação Midiática. São Paulo: Instituto Palavra Aberta,2020.
 TRINDADE, Eneus. ANNIBAL, Sérgio. Leitura, recepção midiática e produção de sentido. Revista Comunicação & Educação. 2010.

05) CCA0303 - Práticas Laboratoriais em Multimídia

Ementa: A disciplina visa (1) introduzir o estudante recém-ingresso nas questões da interface entre Mídia e Educação, (2) vivenciar as etapas de produção midiática em diferentes linguagens comunicacionais e (3) estimular a pesquisa e o debate reflexivo no âmbito da práxis educacional.

Bibliografia:

CONSANI, M. A. Como Usar a Rádio na Sala de Aula. São Paulo, Editora Contexto, 2007 (p.63-112).
 EISNER, W. Narrativas Gráficas. São Paulo, Devir, 2005 (p. 07-20).
 LUPTON, E. Pensar com tipos. São Paulo, Ed. Cosac & Naif, 2013 (p.08-45).
 MARTINS, J. S. Sociologia da Fotografia e da Imagem. São Paulo, Contexto, 2008 (p.34-62).
 SEPAC. Jornal Impresso: da forma ao discurso. São Paulo, Paulinas, 2009 (p.12- 41).
 VERGUEIRO, W. RAMA, A. Como Usar os Quadrinhos na Sala de Aula,São Paulo, Contexto, 2004.
 WILLIAMS, R. Design para quem não é designer. São Paulo, Callis, 2009 (p.15-51).
 ZANCHETTA Jr. J. Imprensa Escrita e Telejornal. São Paulo. Ed. Unesp, 2004 (p.12-37).

Bibliografia complementar:

AUDACITYTEAM.ORG. <https://manual.audacityteam.org/man/tutorials.html>;
 GIMP.ORG: <https://www.gimp.org/tutorials/>;
 HOLLIS, R. Design Gráfico: uma histórica concisa. São Paulo, Martins Fontes, 2000 (p.28-67).
 SCRIBUS.ORG. Tutorial Scribus
https://wiki.scribus.net/canvas/Entendendo_o_Scribus.

06) CCA0285 - Mídia, Arte e Educação

Ementa: A disciplina visa discutir a presença da arte no cenário da produção e difusão cultural na contemporaneidade e o modo como a educação faz uso das manifestações do fenômeno artístico disseminado pelos meios de comunicação.

Bibliografia:

ARGAN,G.C.- El Arte Moderna. Valencia, Fernando Torre, 1977.
 BENJAMIN,W. A Obra da Arte no Tempo de sua Técnica de Reprodução. Sociologia da Arte Zahar, Rio de Janeiro,1969.
 BRILL, Alice. Da Arte e Da Linguagem. São Paulo.,Perspectiva, 1988.
 CANCLINI, N.G. A produção simbólica. Ed.Civ.Brasileira, Rio de Janeiro, 1980
 CHIEPP, H. Teorias da Arte Moderna. São Paulo, Martins Fontes, 1990.
 FISCHER,Ernest. A necessidade da Arte. Zahar, Rio de Janeiro, 1971.
 FRANCASTEL,P. Arte y Técnica. Ed.Fomento de Cultura, Ed.Valencia, 1961
 GOMBRICH,E.H. A História da Arte. Zahar, Rio de Janeiro, 1978
 HAUSER, A. História Social de la literatura y el Arte. Ed.Castella, Madrid, 1969
 OSBORNE. Estética e Teoria da Arte. São Paulo, Cultrix, 1970



PANOFSKI, E. O Significado nas Artes Visuais. São Paulo, Perspectiva
 PEVSNER, Nikolaus. Pioneiros do Desenho Moderno. Pelicano, Lisboa
 WORRINGER/W. Abstracción y Naturaleza, México, Fondo de Cultura Económico, 1953.

07) CCA0287 - Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação

Ementa: A disciplina apresentará o conceito da Educomunicação enquanto expressão de um campo de intervenção na realidade social, de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, na interface comunicação/educação. É dado destaque à natureza abrangente da prática educomunicativa, envolvendo a sociedade civil e suas instituições, entre as quais a mídia e a escola. Pretende-se com isso que os discentes compreendam a natureza do paradigma da Educomunicação, seus fundamentos e sua história como epistemologia da interface comunicação e educação.

Bibliografia:

- ALENCAR, João José; LIMA, Claudia Maria de. Educomunicação na Perspectiva de Soares: Análise da Editoria Artigos Nacionais da Revista Comunicação & Educação de 2000 a 2015. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Salto, SP. 2016.
 APARICI, Roberto (org.). Educomunicação, para além do 2.0. Paulinos: São Paulo. 2014.
 BACCEGA, Maria Aparecida. Comunicação/Educação: apontamentos para a discussão. Revista Comunicação, Mídia e Consumo. ESPM. V.1, n2, 2004.
 BOHM, David. Diálogo. Comunicação e redes de convivência. São Paulo: Athena. 2005.
 CITELLI, Adilson. Comunicação e educação: a linguagem em movimento. São Paulo. SENAC, 2004..
 CITELLI, Adilson (org.) Educomunicação. Comunicação e educação. Os desafios da aceleração social do tempo. São Paulo: Paulinas. 2017,
 FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Editora Cortez.. 2016
 FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
 GUTIERREZ, Francisco. A comunicação total pede uma pedagogia diferente. In. Linguagem Total. P, 47-81. São Paulo: Summus, 1978.
 KAPLÚN, Mário. El comunicador popular. Lumen-Hvmanitas, Argentina. P. 15-105.1985.
 KAPLÚN, Mário. Una Pedagogía de la Comunicación. Madrid, Ediciones de la Torre.1998.
 MARTIN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. Editora Contexto. SP. 2014.
 MARTINI, Rafael Guié. Educomunicador como agente de integração das tecnologias de informação e comunicação. Tese Doutorado em Ciências da Educação. Universidade de Minho. Portugal. 2019.
 MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento / Edgar Morin. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
 MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand. 2010.
 OROZCO, Guilherme. Educomunicação: recepção midiática, aprendizagens e cidadania. Paulinas. SP. 2014.
 PINHEIRO, Rose. A Educomunicação nos centros de pesquisa do país. Um mapeamento das teses e dissertações disponíveis no banco de teses da Capes Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Manaus, AM. 2013.
 PEREIRA, Antonia Alves. Educomunicação. Um diálogo criativo com a pedagogia de Dom Bosco. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017.
 RAMOS, Pablo. Três décadas de educomunicación em America Latina. OCCLAC – Organización Católica Latinoamericana y Caribena de Comunicación. Cuba. 2012.
 ROSA, Rosane (2020). Epistemologias do Sul: desafios teórico-metodológicos da educomunicação. Revista Comunicação & Educação, 25 (2), p. 20-30.
 SCHAUN, Angela. Educomunicação. Reflexões e Princípios. Fabesb, Edit. Maund. Rio de Janeiro. 2002.
 SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: As múltiplas tradições de um campo emergente de intervenção social, na Europa, Estados Unidos e América Latina. Dicionário INTERCOM. 2014.
 SILVA, Maurício; VIANA, Claudemir Edson. Expressão comunicativa por meio da Arte construindo e refletindo sobre uma área de intervenção da Educomunicação. Revista Comunicação & Educação, v. 24, p. 07-19, 2019.
 SOARES, I. O. (2020). Comunicação e Educação no contexto da crise das instituições paradigmáticas: a emergência da educomunicação in PRATA, Nair e PESSOA, Sônia Caldas (orgs). Fluxos comunicacionais e crise da democracia. São Paulo, Intercom, PDF, pg. 44-63.
 SOARES, Ismar de Oliveira. Educação Midiática e políticas públicas: vertentes históricas da emergência da Educomunicação na América Latina". In Anais do V Encontro Brasileiro de Educomunicação. ABPEducom. 2014.
 SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: Ecosistema comunicativo e áreas de intervenção. In: Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação. São Paulo, Paulinas, . P. 43-58. 2011.
 SOARES, Ismar de Oliveira. "Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa", in COSTA, Maria Cristina. Gestão da Comunicação, projetos de intervenção, São Paulo, Paulinas, pg. 27-54. 2009,
 SOARES, Ismar de Oliveira. "Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais", in Revista Contato, Brasília, ano 1, Número 1, p. 19 a 74. SP. 1999,
 VIANA, Claudemir. "Educomunicação, do movimento popular às políticas públicas: o percurso acadêmico de Ismar de Oliveira Soares", in ALAIC - Revista Latinoamericana de Ciências da Comunicação, v. 14, n. 26 p. 238-247 . 2017.
 VIANA, Claudemir Edson. A educomunicação possível: práticas e teorias da educomunicação revisitadas por meio de sua práxis. In. Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para diálogo intercultural. ABPEducom, P 925-943. 2017.
 VIANA, Claudemir Edson. O processo educomunicacional: a mídia na escola. Dissertação de Mestrado. ECA-USP. São Paulo. 2000.

Bibliografia complementar:

- ALMEIDA, Lígia B. C.; LOBATO, Margareth C C; GHAZIRI, Samir M. ANPEd e INTERCOM: panorama da produção dos pesquisadores em Educação e Comunicação na última década. In. Revista GESGATE. Vol. XIX, no. 22. P. 32-43, jul/dez. 2011.
 BERLO, David K. O processo da comunicação. Introdução à teoria e à prática. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1999.
 COSTA, Maria Cristina Castilho Costa. Gestão da Comunicação. Projetos de Intervenção. Editora Paulinas. 2012.
 FERRAZ, Luci. Educomunicação e as práticas pedagógico-comunicacionais da avaliação formativa no ensino básico. Tese doutorado. ECA USP. 2016.
 LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. (org.) Epistemologia da comunicação no Brasil : trajetórias auto reflexivas – São Paulo: ECA-USP, p 248. 2016.
 MACHADO, Eliany Salvatierra. "Matrizes epistemológicas: a emancipação e a dialética do esclarecimento". In Pelos caminhos de Alice: Vivências na Educomunicação e a Dialogicidade no Educom.TV, Tese de Doutorado, ECA/USP. P. 39-108. 2008.



- MARTIN-BARBERO, Jesús. Desafios Culturais: da comunicação e educação. In: Adilson; COSTA, Cristina Castilho Costa (org.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo. Paulinas. P. 121-156. 2011.
- OROZCO, Guilherme. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. In: CITELLI, Adilson; COSTA, Cristina Castilho Costa (org.). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo. Paulinas. P. 159-186. 2011.
- SCHAUN, Angela. Práticas Educomunicativas. Grupos Afro-descendentes. Salvador. Bahia. Fabesb, Edit. Maund. Rio de Janeiro. 2002.
- SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson Viana. Pais, filhos & Internet: A pesquisa TIC KIDS ONLINE Brasil 2012, na perspectiva da Educomunicação. In: TIC KIDS ONLINE BRASIL 2012. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil. 2013.
- SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: um campo de Mediações. Comunicação & Educação, São Paulo, (19): 12 a 24. P. 12-24. 2000.
- VIANA, Claudemir Edson; LAGO, Cláudia. Educomunicação e Direitos Humanos: caminhos da sociedade midiática pelos Direitos Humanos. São Paulo. NCE/USP-Universidade Anhembi Morumbi, ABPEducom. 2015.
- VIANA, Claudemir E; Saad, Maytê Aché. Campo de experiência: educomunicação. In: SANTOS, Milton Alves; LADEIA, Rita. Fortalecendo Projetos de Vida. SP. Ação Comunitária do Brasil. 2015.
- VIANA, Claudemir E.. Pesquisa TIC Educação 2013 e os caminhos a percorrer na prática educacional em contextos da cibercultura. TIC Educação 2014. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil. 2016.
- VIANA, Claudemir Edson; FERRAZ, Luci. Cultura digital e a Educomunicação como novo paradigma educacional. In. Revista FGV Digital.. p. 36-57.2013.
- VIANA, Claudemir Edson. O processo educacional: a mídia na escola. Dissertação de mestrado. São Paulo: ECA/USP,2000.

08) CCA0289 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II

Ementa: A disciplina visa a: a) Ampliar os conceitos abordados e as práticas efetivadas no 1o semestre, sobretudo no que tange ao caráter social da língua e das linguagens da comunicação, enfatizando a construção social do signo ideológico e dos discursos nos meios de comunicação; b) Fornecer instrumental teórico e metodológico no que concerne às possibilidades de uso da linguagem verbal e verbo-visual nos meios de comunicação; c) Possibilitar a realização produções verbo-visuais ficcionais destinadas aos meios de comunicação, levando em conta as discussões e pesquisas do semestre, assim como a leitura de textos científicos, literários entre outros de diferentes gêneros.

Bibliografia:

- BACCEGA, M. A. & CITELLI, A. Retórica da manipulação: os sem-terra nos jornais. In: Comunicação e Artes. São Paulo, (20) 23-29. abril 1999.
- BACCEGA, M.A. Comunicação e linguagem. Discursos e ciência. São Paulo: Moderna, 1998.
- BECHARA, Evanildo. Gramática fácil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.
- BRAIT, Beth. A personagem. São Paulo: Contexto, 2017.
- CAMPOS, F. Roteiro de cinema e televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
- CHARAUDEAU, Patrick. A conquista da opinião pública. São Paulo: Contexto, 2016.
- COMPARATO, Doc. Da criação ao roteiro: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2018.
- ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- FORSTER, E. M. Aspectos do romance. São Paulo: Globo, 1998. (p. 27-42)).
- HELLER, A. O cotidiano e a história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2004.
- IANNI, Octávio. A palavra mágica in: IANNI, Octávio. Enigmas da modernidade-mundo. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2000. (p. 207-232).
- LIPPMANN W. Estereótipos. In: STEIMBERG, Ch. (org.). Meios de Comunicação Massa. Rio de Janeiro: Cultrix. 1980.
- MAINGUENEAU, D. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2018.
- MARQUES, G. G. Me alugo para sonhar. Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 2001.
- MARTIN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.
- McKEE, R. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Curitiba: Arte & Letra, 2006.
- MOTTER, M. L. Consciência Linguística de Fabiano. Revista Princípios, número 32, Fev/Abr, 1994, p. 65-69.
- MOTTER, M. L. A linguagem como traço distintivo do humano. Revista Princípios, Ago/Set, número 34, 1994. MOTTER, M. L. Telenovela: do analfabetismo visual à alfabetização pela palavra. REVISTA USP, São Paulo, n. 66, p. 198-208 junho/agosto 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13447/15265>
- MUNGIOLI, M. C. P.; PELEGRINI, C. Narrativas complexas na ficção televisiva. Revista Contracampo, vol. 26, n. 1, 2013. Niterói: Contracampo, 2013. p. 21-37. Disponível em: <http://www.uff.br/contracampo/index.php/revista/article/view/308/263>
- MUNGIOLI, M. C. P. O papel dos autores na constituição da teledramaturgia como sistema simbólico. In: CAMARGO, R. Z.Brasil, múltiplas identidades. São Paulo: Alameda, 2014. p. 125-139
- MUNGIOLI, M. C. P.; PELEGRINI, C. Narrativas complexas na ficção televisiva. Revista Contracampo, vol. 26, n. 1, 2013. Niterói: Contracampo, 2013. p. 21-37. Disponível em: <http://www.uff.br/contracampo/index.php/revista/article/view/308/263>
- MUNGIOLI, M. C. P. Poética das séries de televisão: elementos para conceituação e análise. In: PELEGRINI, Christian;MUANIS, Felipe. (Orgs) Perspectivas do audiovisual contemporâneo: urgências, conteúdos e espaços. Juiz de Fora (MG): Editora da UFJF, 2019. (pp. 112-124).
- SANT'ANNA, A. R. Paródia, paráfrase e cia. São Paulo: Ática, 1998.
- VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- VOLÓCHINOV, V. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Ed. 34, 2017, 1a ed.WILLIAMS, R. Televisão: tecnologia e forma culte, MG: PUC-Minas, 2016.
- WILLIAMS, Raymond. A produção social da escrita. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

09) CCA0290 - Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea

Ementa: A disciplina busca apresentar e discutir os fundamentos e processos da comunicação na mídia digital de forma crítica. Refletir sobre a necessidade da educação para as mídias no ambiente numérico e desenvolver práticas visando este objetivo; refletir sobre a necessidade de incorporar as mídias digitais no processo de aprendizagem e suas justificativas, bem como produzir trabalhos práticos com esse objetivo.

Bibliografia:

- CASTELLS, Manuel. A galaxia da Internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.



CORRÊA, J. "Novas tecnologias da informação e da comunicação: Novas estratégias de ensino/aprendizagem". In: COSCARELLI, C.V. Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. São Paulo: Autêntica, 2003.

Infographic: Beyond Fake News – 10 Types of Misleading News (em português). Disponível em <https://eavi.eu/beyond-fake-news-10-types-misleading-info/>. Acesso em 5/6/2018.

HENN, Ronaldo. Os fluxos da notícia. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. Editora Aleph, São Paulo, 2008.

_____. Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável. Editora Aleph, São Paulo, 2014.

KERCKHOVE, Derrick de. E-motividade: o impacto social da Internet como um sistema límbico. Revista Matrizes, 2015.

Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/100673/99401>. Acesso em 5/6/2018.

LEMOS, Ronaldo. O canto das sereias digitais. O movimento que tenta frear o apelo sedutor (e temerário) das telas sobre nossa atenção. Folha de São Paulo, 16/7/2017.

LEVY, Pierre. O que é o virtual. São Paulo: Editora 34, 1998.

_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1998.

MANOVICH, Lev. El lenguaje de los nuevos medios de comunicación – La imagen en la era digital. Paidós Comunicación, Buenos Aires, 2006.

SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. Editora Paulus, 2004, São Paulo.

SOARES, Ismar, XAVIER, Jurema e VIANA, Claudemir (ORG). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. E-Book. Disponível em

https://issuu.com/abpeducom/docs/livro_educom_-_paginas_em_sequencia. Acesso em 5/6/2018.

10) CCA0299 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II

Ementa: A disciplina busca (a) propiciar aos alunos o conhecimento sobre iniciativas, projetos, práticas, trajetórias pessoais e profissionais relacionadas à Educomunicação, para promover momentos de discussão de temáticas relacionadas às áreas de estudo e atuação do educador, em particular as emergentes; (b) propiciar uma ampliação da perspectiva dos estudantes sobre a Educomunicação e obter elementos para atualizar os conteúdos didático-pedagógicos das disciplinas do curso; (c) propiciar aos alunos momentos de discussão que favoreçam a síntese de conhecimentos desenvolvidos em disciplinas realizadas no curso e da participação em atividades extrauniversidade, entendimento inicial que capacite os discentes a iniciar análise sobre a Educomunicação como campo teórico e situá-lo com relação à vida profissional. Seu objetivo específico é capacitar os alunos a reconhecer e a interagir com atividades educacionais nos ambientes internos e externos à Universidade.

Bibliografia:

CITELLI, Adilson; COSTA, Maria Cristina C. Educomunicação. Construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação. O conceito, o profissional, a aplicação. Ed. Paulinas, 2011.

BOLLER, Sharon; KAPP, Karl. Jogar para aprender: tudo o que você precisa saber sobre o design de jogos de aprendizagem eficazes. São Paulo: DVS Editora, 2018.

11) CCA0296 - Produção de Suportes Midiáticos para a Educação

Ementa: Proporcionar ao discente um panorama do estado da arte do mercado de produção de subsídios para a educação formal e não formal; conhecimentos técnicos de como produzir suportes para a educação através das várias linguagens da comunicação; e possibilidade de vienciar a produção de material educativo.

Bibliografia: ANTONY, G. e DIAS, A. A. C. Educação Hipertextual: diversidade e interação como materiais didáticos. In: Fiorentini L.M. e Moraes, R. A (Orgs). Linguagens e interatividade na educação a distância. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2003.

BRITTO, Tatiana Feitosa de. O Livro Didático, o Mercado Editorial e os Sistemas de Ensino Apostilados. Textos para Discussão 92. Brasília, Centro de Estudos da Consultoria do Senado, 2011.

CITELLI, Adilson. Aprender e ensinar com textos não-escolares. 2. ed. São Paulo. Cortez, 1998.

COSTA, Leandro Demenciano. O que os jogos de entretenimento têm que os educativos não têm. Rio de Janeiro, Novas Ideias/Ed. PUC Rio, 2010.

FLANAGAN, Mary, NISSENBAUM, Helen. Values at Play: valores em jogos digitais. São Paulo, Blucher, 2016.

GOMES, Margarita Victoria. Educação em Rede. São Paulo, Cortez, 2004.

MORAN, José Manoel, MASETTO, Marcos T., e BELVONS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e Mediação Pedagógica- São Paulo: Ed. Papyrus.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Ed. Contexto, 2004.

PARANAGUÁ, Pedro, BRANCO, Sérgio. Direitos Autorais. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2009.

PRENSKY, Marc. Aprendizagem baseada em jogos digitais. São Paulo, Senac-SP, 2012.

PRETTO, Nelson De Lucca, TOSTA, Sandra Pereira (orgs.). Do MEB à WEB: o rádio na educação. Belo Horizonte, Autêntica, 2004.

RAMAL, A. C. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2002.

RAMOS, Marise Nogueira. A Pedagogia das Competências, São Paulo, Cortez, 2001.

SANDHOLTZ, J. H., Ringstaff, C., Dwyer, D. C. Ensinar com tecnologia: criando salas de aula centradas nos alunos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SANTAELLA, Lucia; NESTERIUK, Sérgio; FAVA, Fabrício. Gamificação em debate. São Paulo, Blucher, 2018.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da Mídia na Escola. São Paulo, Annabab Lume, 2004.

12) CCA0297 - Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil

Ementa: Análise das formas como as organizações da sociedade civil lidam com a inter-relação comunicação e educação e com o uso dos recursos da informação e da comunicação em seus projetos educativos.

Bibliografia:

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Informação, sociedade e cidadania: gestão da informação no contexto de organizações não- governamentais (ongs) brasileiras. In Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 155-167, mai/ago 1999.

CRUZ, Célia Meirelles; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de Diferentes Recursos para Organizações sem Fins Lucrativos. 1a. ed. São Paulo: Global / Instituto Fonte, 2000.

FERNANDES, Rubem César. Privado porém Público: o Terceiro Setor na América Latina. 3a. ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

FISHER, Rosa Maria. Cidadania organizacional: um caminho de desenvolvimento. In: Eboli, Marisa (org.). Coletânea Universidades Corporativas: educação para as empresas do século XXI. São Paulo: Schmulker Editores, 1999.

FRANÇA, Paulo. Captação de Recursos para Projetos e Empreendimentos. 1a. ed. Brasília/DF: SENAC, 2005.



GOYS, Neusa Maria; LIPORONI, Luiz Oberdan; MOLEN, Marinus Jan van der; MORAES, Francisco de. A contribuição do terceiro setor para a educação não-formal de adolescentes e jovens. Trabalho de conclusão de curso MBA em gestão e empreendedorismo social. CEATS-FIA, 2004.

GUIMARÃES, Luciano Sathler Rosa. Gestão de fluxos de comunicação em organizações do terceiro setor: estudo de caso da Pastoral da Criança. Umesp: dissertação de mestrado em Administração, setembro de 2002, 166 p.

HENRIQUES, Márcio Simeone (org.) (2004). Comunicação e estratégias de mobilização social, Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2004.

MCKINSEY & COMPANY. Inc. Empreendimentos Sociais Sustentáveis. 3a. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2006.

MCKINSEY & COMPANY. Inc. Negócios Sociais Sustentáveis. 1a. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2006.

MENEGHETTI, Sylva Bojunga. Comunicação e Marketing: fazendo a diferença no dia-a-dia da Sociedade Civil. 1a. ed. São Paulo: Global / Instituto Fonte, 2001

ROCHA, Marisa Perrone Campos. A questão da cidadania na sociedade de informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n. 1, p. 40-45, jan/abr 2000.

SANTOS, Deivis Perez Bispo dos. Formação de educadores para o terceiro setor. Universidade Mackenzie. Dissertação de mestrado em Educação, Arte e História da Cultura, setembro de 2004, 177 p.

Bibliografia Complementar:

SZAZI, Eduardo. Terceiro Setor Regulação no Brasil. 1a. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

SZAZI, Eduardo. Terceiro Setor Temas Polêmicos, V. 1. 1a. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2004.

SZAZI, Eduardo. Terceiro Setor Temas Polêmicos, V. 2. 1a. ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2005.

TORO A., Jose Bernardo; WERNECK, Nisia Maria Duarte (2004). Mobilização social: um modo de construir a democracia e participação. Belo Horizonte, Editora Autêntica, 2004.

BERNA, Wilmar. Dez Mandamentos da Comunicação Ambiental. Artigo do site www.ambiente.global.com.br.

DALBERTO, Adulis. Uso estratégico da internet nas organizações do terceiro setor. Artigo do site www.rits.org.br, 2001.

NILÓ, Alessandra. Comunicação das ongs: reflexões para o debate. Artigo do site www.observatorio.ultimosegundo.ig.com.br.

AFONSO, Carlos A. Internet no Brasil: o acesso para todos é possível? Artigo do site da Fundação Friedrich Ebert www.fes.org.br.

FIGUEIRÓ, Maria Lorena Selbach, Sousa, Francisco E. P. e Rebelo, Nivaldo Gomes. Organizações voluntárias: informação para a conquista da cidadania. Artigo acadêmico do curso de Biblioteconomia da UFSC, 2001.

13) CCA0300 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III

Ementa: A disciplina busca propiciar aos estudantes imersão em tópicos emergentes e complementares à formação, notadamente sobre aspectos da área de intervenção Expressão Comunicativa por meio das Artes.

Bibliografia:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. A Imagem no Ensino da Arte: anos 1980 e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2010.

RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino da Arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). Ensino da Arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 335-348

SILVA, Maurício da. A contribuição da Abordagem Triangular do Ensino das Artes e Culturas Visuais para o desenvolvimento da epistemologia da Educomunicação. 2016. 106 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

14) CCA0278 - Comunicação, Subjetividade e Representações

Ementa: A disciplina busca perceber a construção da subjetividade como intrincada a fenômenos sociais, notadamente a Comunicação; compreender a subjetividade a partir de autores/as de matrizes diversas, aproximando estes pensamentos à constituição de subjetividades contemporâneas.

Bibliografia:

Além das obras citadas serão trabalhados outros textos de periódicos científicos, atualizados a cada oferecimento da disciplina. Também fazem parte da bibliografia, renovados a cada oferecimento, textos audiovisuais.

AMBRA, P. As pedras de Exu: a psicanálise em Frantz Fanon e Lélia Gonzales. Rosa. Disponível em <https://revistarosa.com/3/as-pedras-de-exu>

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa, Difel, 1989

CASTRO, E. Dispositivo. Vocabulário de Foucault. Belo Horizonte, Autêntica, 2009. Pp 123-125

ESTORNILO, M. VIDAL, L. A Cobra Grande: uma introdução à cosmologia dos povos indígenas do Uaçá e Baixo Oiapoque Cadernos de campo, São Paulo, n. 18, p. 333-337, 2009

FAVERO, S. Por uma ética pajubariana: a potência epistemológica das travestis intelectuais. Equatorial – Revista do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, v. 7, n. 12, p. 1-22, 27 fev. 2020. <https://periodicos.ufrn.br/equatorial/article/view/18520/12588>

GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo, Unesp, 1991.

HOOKS, Bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019

LAGO, C. Pierre Bourdieu e algumas lições para o campo da comunicação. Porto Alegre, UFRGS, Intexto, no 34, set/dez 2015, pp 728-744.

LAGO, C., NONATO, C. MARTINS, F. A alteridade na Educomunicação: estudos de gênero, interseccionalidade e performance. São Paulo, USP, Revista Comunicação e Educação, jul/dez 2019 pp 54-65.

LAGO, M. C. S. "A Psicanálise nas ondas dos feminismos" In: RIAL, Carmen; PEDRO, Joana Maria; AREND, Sílvia Maria Fávero (orgs). Diversidades: dimensões de gênero e sexualidade. Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2010 p. 287-304.

LAPLANCHE J.; PONTALIS, J-B. Inconsciente. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo, Martins-Fontes, 2022. Pp 235-238.

MBEMBE, Achille. Necropolítica Arte & Ensaio: revista do ppgav/eba/ufrrj. Número 32, dez. 2016, p.123-151. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>

MOORE TORRES, C. Feminismos del Sur, abriendo horizontes de descolonización. Los feminismos indígenas y los feminismos comunitarios. Estudios Políticos (Universidad de Antioquia), 2018, 53, pp. 237-259.

NJERI, Aza. Educação afrocêntrica como via de luta antirracista e sobrevivência na maafa. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação. Número 31: mai.-out./2019, p. 4-17

15) CCA0291 - Metodologias para a Pesquisa Científica em Educomunicação

Ementa: A disciplina busca: 1. Apresentar as bases científicas necessárias para a elaboração de projetos de pesquisa; 2. Tratar das atualizações realizadas na pesquisa científica relacionada à área; 3. Empreender a elaboração de projetos de pesquisa em Educomunicação.

Bibliografia:



APARICI, Roberto (coordenador). Educomunicação: mas allá Del 2.0. Barcelona: Gedisa, 2010.
BUBER, Martin. Sobre Comunidade. 2a reimpressão da edição de 1987. São Paulo: Perspectiva, 2012.

CURY, Lucilene. Reflexões a respeito do papel da Universidade face à techno-ciência. Anais do Congresso Intercom. Manaus, 2000.

_____. O Dilema da Pesquisa: Um Modelo para Iniciantes. São Paulo: EDUSP, 2008.

MARTIN BARBERO, Jesus. " Pensar Juntos Espacios y Territorios" in D. Herrera e C.E. Piazzini (editores). [Des]Territorialidades y [No]Lugares. Medellín: Universidad de Antioquia, 2006.

MORIN, Edgar. O problema Epistemológico da Complexidade. 2a. Ed.. Portugal: Publicações Europa-America, s.d. .

OROZCO, Guillermo Gomez. " De 'ouvintes' a 'falantes' da Radio, o desafio educativo com os novos 'radiouvintes' " in Nelson de Luca Pretto e Sandra Pereira Tosta (orgs.). Do MEB à WEB. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

POPPER, Karl. Em Busca de um Mundo Melhor. 2a. Ed.. Lisboa: Fragmentos, 1992.

SASSEN, Saskia. Sociologia da Globalização. Porto Alegre: Artmed, 2007.

16) CCA0301 - Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV

Ementa: Trabalhar com estudantes temas emergentes que necessitem de ampliação por se relacionarem diretamente com a prática educacional; ampliar a reflexão crítica sobre aspectos da contemporaneidade que interferem no exercício profissional de futuros/as educadores.

Bibliografia:

A bibliografia será construída a partir da temática emergente selecionada a cada oferecimento da disciplina, e constará não apenas de livros e artigos em periódicos científicos, mas também de materiais audiovisuais referentes.

17) CCA0306 - Legislação e Ética no Âmbito da Educação

Ementa:

O curso visa a possibilitar que os alunos tomem contato com os fundamentos da ética em sua relação com a prática educacional.

Bibliografia:

ALMEIDA, Gabriel F. de. Estrutura Básica de um Texto Legal: Artigo, Parágrafo, Inciso, Alínea. URL: <http://www.fontedosaber.com/concursos-publicos/estrutura-basica-de-um-texto-legal.html>

BAUMAN, Zygmunt. Ética Pós-Moderna. São Paulo, Paulus, 2018.

CANELA, G. (coord.) Classificação Indicativa: construindo a cidadania na tela da tevê. Brasília, ANDI, 2006.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 2000.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), São Paulo, 2008.

DUARTE, Celeste. "Desenvolvimento Moral: perspectiva de Kohlberg". Artigo em pdf, disponível em <http://pt.scribd.com/doc/2437365/Desenvolvimento-Moral-Kohlberg>.

FULLER, Lon L. O Caso dos Exploradores de caverna. São Paulo, Hunter Books, 2012.

ECHANIZ, Arantza & PAGOLA, Juan. Ética do Profissional da Comunicação. São Paulo, Paulinas, 2007.

FENAJ. Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Separata em pdf disponível em: http://www.fenaj.org.br/federacao/cometica/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf .

JONAS, Hans. O Princípio Responsabilidade. Rio de Janeiro, Editora PUC Rio, 2006.

MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2007.

SÃO PAULO. Câmara Municipal. Lei no. 13.941, de 28 de dezembro de 2004. Disponível em http://www3.prefeitura.sp.gov.br/cadlem/secretarias/negocios_juridicos/cadlem/integra.asp?alt=29122004L%20139410000%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20%20&secr=&depto=&descr_tipo=LEI

_____. Câmara Municipal. Projeto de Lei no. 293/2012. Disponível em http://www.cca.eca.usp.br/politicas_publicas/sao_paulo/portaria_5792.

VIVARTA, Veet (coord.) O Grito dos Inocentes. São Paulo, ANDI/Cortez, 2003.

Bibliografia Complementar

BARROS FILHO. Clóvis de B. Além do senso comum/A Dor e a Delícia da Liberdade a que estamos condenados. In Coleção Ética Pensar e Viver o Pensamento. São Paulo, Duetto, 2011.

CASALI, A./DAINEIZI, G. História. In Coleção Ética Pensar e Viver o Pensamento. São Paulo, Duetto, 2011.

CONAR. Jurisprudência. URL: <http://www.conar.org.br/> .

DAINEIZI, G. Escola Deveria Ensinar a Pensar. In Coleção Ética Pensar e Viver o Pensamento. São Paulo, Duetto, 2011

DISKIN, L. e BARCAT, G. Introdução à Ética. São Paulo, Palas Athenas, 1985.

GRUN, Mauro. Ética e Educação Ambiental: a Conexão Necessária. Campinas, Papirus, 2011.

HABERMAS, JURGEN. Direito e Moral. Lisboa, Instituto Piaget, 1999.

POMPEU, J. Os Limites do Fatalismo. In Coleção Ética Pensar e Viver o Pensamento. São Paulo, Duetto, 2014.

WERNECK, Hamilton. A Ética do Fazer Pedagógico. In Revista Literatura, no 55. São Paulo, Ed. Conhecimento Prático, Agosto de 2014.

18) EDM0400 - Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Objetivos gerais da disciplina: Compreender fundamentos teóricos do campo da Educação Especial, Educação de Surdos e desenvolver noções básicas de Língua Brasileira de Sinais, que colaborem na formação inicial de professores das diferentes áreas do conhecimento, para atuação nos processos de ensino e aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Específicos:

- Compreender os conceitos historicamente construídos sobre educação especial, educação inclusiva e pessoas com deficiência bem como suas implicações atuais para a prática pedagógica.
- Compreender as políticas educacionais e as legislações voltadas para a educação especial brasileira em seus contextos históricos.
- Discutir e diferenciar os papéis dos professores regentes, professores especialistas no campo da educação especial, intérpretes de Libras e demais profissionais envolvidos no processo de inclusão escolar.
- Compreender fundamentos das diferentes abordagens da educação de surdos, nas suas dimensões: histórica, social, cultural, educacional e linguística.
- Compreender os fundamentos da educação bilíngue de surdos e da língua brasileira de sinais (Libras).
- Desenvolver noções básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) conforme Decreto nº 5.626/2005.

Bibliografia:



CEESP/PC/2024/00030



- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. Artigos 205 a 208 (Capítulo III). Brasília – DF. 1988. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília – DF. 1994. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo V – Da Educação Especial. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de dezembro de 1996. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras e dá outras providências. Brasília: MEC/SEESP, 2002. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e o artigo da lei no 10.098, de 10 de dezembro de 2000. Brasília: MEC/SEESP, 2005. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria no 555/2007, prorrogada pela Portaria no 948/2007, Ministro da Educação – MEC/SEESP. Brasília - DF, 07 de janeiro de 2008. _____ . Presidência da República. Casa Civil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília – DF, 2015.
- FELIPE, T.; MONTEIRO, M. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 8a edição. Rio de Janeiro: LIBRAS, 2007.
- FERNANDES, Eulália (Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de (Orgs). 2 ed. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Editora Medição, 2011.
- GÓES, M. C. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados 2002
- JANNUZZI, G. Algumas concepções de educação do deficiente. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 3, p. 9-25, maio 2004.
- LABORIT, E. O voo da gaivota. Tradução de Lelita Oliveira. Editora Best Seller. Círculo do Livro. 1994.
- LACERDA, C. B. F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES. Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80, set. 1998.
- _____; GÓES, M. R. (Orgs.) Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.
- _____. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n.69, p.163-184, maio/ago., 2006
- _____; SANTOS, L.F. (Orgs.) Tenho um aluno surdo e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos. EdUFSCAR. 1a ed. 2013. 254p.
- LÓDI, A. C.B. Educação bilíngue para surdos e inclusão na política de educação especial e no Decreto 5.626/05. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.
- MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v.11, n.o 33, set. / dez. 2006.
- _____. Breve Histórico da Educação Especial no Brasil. Revista Educación y Pedagogía, vol. 22, núm. 57, mayo-agosto, 2010, p.93-109.
- _____. VILARONGA, C. A. R.; ZÉRATO, A. P. Ensino Colaborativo como Apoio à Inclusão Escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EDUFSCar, 2014, 160p.
- MIRANDA, A. A. B. Educação Especial no Brasil: Desenvolvimento Histórico. In: Cadernos de História da Educação – n. 7 – jan./dez. 2008, p.29-44.
- MOYSÉS, M. A. Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado da Letras, 2001.
- NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. In: Da Investigação às Práticas, vol.5(2), 2015, p. 126 - 143.
- PEREIRA, M.C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.
- SACKS, O. W. O Olho da Mente: Como as pessoas que perderam a visão reorganizam as memórias e a vida. In Revista Mente & Cérebro, ed. 176 - setembro de 2007. Duetto Editorial, 2007. p. 32- 43.
- SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE no 149/2016, de 30/11/2016 e a Indicação CEE no 155/2016, de 30/11/2016, que estabelecem normas para a Educação Especial. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2016/1796-73-Delb-149-16-Ind-155-16.pdf>.
- SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE no 59/2006, de 16/08/2017 e a Indicação CEE no 60/2006, de 16/08/2016, que estabelece condições especiais de atividades escolares. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2006/319-06-Del.-59-06-Ind.-60-06.pdf>.
- THOMA, A.; LOPES, M. (Orgs.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.
- VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- 19) CCA0269 - Comunicação, Culturas e Diversidades Étnico-Sociais**
- Ementa:** A disciplina busca compreender os fenômenos da contemporaneidade a partir dos aspectos culturais e midiáticos, permitindo com isso a interpretação da etnomidialogia como a área que estuda a diversidade e as suas representações nos ambientes midiáticos, atendendo também às demandas atuais de reversão da história única, que é contada na historiografia e, muitas vezes na mídia, pelos grupos de poder. Assim são apresentadas as versões históricas e culturais dos grupos sócio-acêntricos, inserindo no contexto a percepção deles enquanto sujeitos históricos dentro das culturas e dos ambientes midiáticos.
- Bibliografia:**
- AMARAL, Marcio Tavares d. Comunicação e diferença: uma filosofia de guerra para uso dos homens comuns. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 2004.
- ARAÚJO, Joel Zito. A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. SP: Senac. 2001.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume. 2004.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- BORILLO, Daniel. Homofobia: história e crítica de preconceito. Belo Horizonte (MG): Autêntica. 2010.
- CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. SP: Summus/Selo Negro. 2000.
- DUQUE, Tiago. Montagens e desmontagens: desejo, estigma e vergonha entre travestis adolescentes. São Paulo: Annablume. 2011.
- FERREIRA, Ricardo Alexino. A representação do negro em jornais, no centenário da abolição da escravidão no Brasil. SP: ECA-USP. Dissertação. Mestrado. 1993.
- _____. Olhares negros: estudo da percepção crítica de afro-descendentes sobre a imprensa e outros meios de comunicação. SP: ECA-USP. Tese. Doutorado. 2001
- FERREIRA, Ricardo Franklin. Afro-descendente: identidade em construção. SP: Educ/Fapesp. RJ: Pallas. 2000.
- GATTAZ, André. A Guerra da Palestina: da criação do Estado de Israel à Nova Intifada. São Paulo: Usina do Livro. 2003.
- HAVILAND, William A. et alii. Princípios de Antropologia. São Paulo: Cengage Learning. 2011.
- KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. São Paulo: Edusc. 2001.
- LOPES, Nei. Dicionário literário afro-brasileiro. Rio de Janeiro: Pallas. 2007.



_____. Enciclopédia brasileira da diáspora africana. São Paulo: Selo Negro. 2004.
 McNEILL, John J. Os excluídos da Igreja. Boston (EUA): Beacon Press. 1997.
 ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense. 1996.
 POUTIGNAT, Philippe e STREIFF-FENART, Jocelybe. Teorias da etnicidade. SP: Unesp.1998.
 PRANDI, Reginaldo. Mitologias dos orixás. São Paulo: Companhia das Letras. 2001.
 ROCHA, Everardo. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense. 2006.
 SANTOS, Gislene Aparecida dos. A invenção do ser negro: um percurso das ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo: Fapesp/Educ. Rio de Janeiro: Pallas. 2002.
 SILVA, Dilma de Melo (org.). Brasil: sua gente e cultura. São Paulo: Terceira Margem. 2003.

_____. Arte africana e afro-brasileira. São Paulo: Terceira Margem. 2006.
 TORRÃO FILHO, Amílcar. Tribades galantes, fanchonos militantes: homossexuais que fizeram história. SP: Summus/Edições. GLS.
 VILELA, Mauriney Eduardo. Irmãos-Inimigos: judeus e palestinos lutam por Jerusalém. s/L: I@ditora.
 WHITE, Leslie A. O conceito de cultura. Rio de Janeiro: Contraponto. 2009.
 WIEVIORKA, Michel. O racismo, uma introdução. São Paulo: Perspectiva. 2007.

20) CCA0304 - Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I

Ementa: A disciplina busca: (1) Entender o contexto e as relações em que está inserida a prática de EaD no Brasil e no mundo; (2) Examinar as formas que as tecnologias digitais são utilizadas nos projetos de educação à distância; (3) Avaliar o uso educacional de ambientes virtuais e interativos na educação.

Bibliografia:

ANDERSON T. & DRON, J. Três Gerações da Pedagogia de Educação a Distância. Revista EaD em Foco, Rio de Janeiro, Nov/2012. BRAGA, J. L. & CALAZANS, R. Comunicação e Educação: questões delicadas na Interface. São Paulo, Hacker, 2001 (p. 71-90).
 BARANAUSKAS, Maria Cecília C.; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando. Codesign de Redes Digitais. Porto Alegre, Ed. Penso, 2013.
 DOTTA, Sílvia Cristina. Aulas Virtuais Síncronas: condução de webconferência multimodal e multimídia em educação à distância. Santo André, UFABC, 2014.
 FRANCO, Lucía Regina Horta Rodrigues. EAD Virtual: Entre teoria e prática. Santo André, UFABC, 2014.
 GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo: Ática, 1999
 MOORE M. & KEARSLEY G. Educação a Distância: uma visão integrada. São Paulo, CENGAGE, 2008 PALLOFF, Rena M. e Pratt, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 MOORE, M. G. Teoria da Distância Transacional. In Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. São Paulo, ago/2002.
 SAVIANI, Dermeval. História das Ideias Pedagógicas no Brasil. Campinas, Autores Associados, 2019.
 SOARES, I. O. "EaD como prática educacional: Emoção e racionalidade operativa". Pdf disponível em <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/3.pdf>.
 TORI, R. Educação sem Distância. São Paulo, SENAC, 2010. (p.58-71).

Bibliografia complementar

D'ABREU, João Vilhete Viegas; GARCIA, Maria de Fátima; CAMARGO, Vera Regina Toledo; DA SILVA, Odair Marques; MARTINS, Maria Cecília. Tecnologias e mídias interativas na escola: Projeto TIME. Campinas, Unicamp/NIED, 2010.
 GÓMEZ, Ángel I. Pérez. Educação na Era Digital: A Escola Educativa. Porto Alegre, Penso, 2015.
 PRETTO, Nelson De Luca. Uma Escola sem/com Futuro. Educação e Multimídia. Salvador, UFBA, 2014.
 SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, F. Tecnologias para Transformar a Educação. 2006.
 SOARES, Ismar de O. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: Contribuições para a reforma de Ensino Médio. São Paulo, Paulinas, 2011.

21) CCA0316 - Metodologia de Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado

Ementa: A disciplina busca contribuir para a formação do licenciando em Educomunicação privilegiando a análise e a realização de práticas educativas nos espaços de educação formal articuladas pela interface comunicação-educação. Possibilitar, a partir disso, o exercício do pensamento crítico e reflexivo voltado para a ação educacional nos espaços de educação formal. Fornecer por meio da supervisão subsídios teóricos e práticos para a realização dos estágios curriculares.

Bibliografia:

BRUNER, Jerome. A cultura da educação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
 CAMPOS, Maria Christina Siqueira de Souza. A montagem de um projeto de pesquisa na área de Ciências Sociais. In: LANG, Alice Beatriz da Silva Gordo. Desafios da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: CERU, 2001.
 CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de Carvalho (orgs). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.
 DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2000.
 ELIAS, Marisa Del Cioppo. Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação. Petrópolis: Vozes, 1997.
 FREINET, Célestin. As técnicas Freinet da escola moderna. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.
 FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
 FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho d'água, s/d. 12a. edição.
 LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2010.
 LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Pesquisa em comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 2005.
 LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marii. E. D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
 NEWMAN, Fred e HOLZMAN, Lois. Lev Vygotsky: cientista revolucionário. São Paulo: Loyola, 2002.



ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, Cesar et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003.

PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2011.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira Soares. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Maria Cristina Castilho (org.). Gestão da Comunicação: Projetos de Intervenção. São Paulo: Paulinas, 2009.

VIANNA, Heraldo Marelim. Pesquisa em Educação a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

22) CCA0325 - Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos

Ementa: Trata-se de disciplina relevante para a formação do(a) educador(a), pois visa capacitá-lo a atuar de maneira crítica e socialmente responsável na elaboração e execução de políticas públicas na administração nos âmbitos federal, estadual e municipal, especialmente a partir da Educomunicação. Trata-se de conhecer as propostas de políticas públicas existentes e em discussão nas diversas áreas da sociedade contemporânea como fundamento para práticas sociais a serem reconhecidas, apoiadas e fortalecidas em termos de legislação.

- Analisar sobre o papel da Educomunicação como política pública em diferentes setores da sociedade brasileira contemporânea;

- Discutir políticas públicas de Comunicação, Educação, Segurança Pública, Sustentabilidade Ambiental, Direitos Humanos em suas diversas modalidades de formação nos níveis da Educação Básica, Superior e de formação continuada;

- Refletir sobre a comunicação governamental nas relações entre o Estado e a sociedade, mediadas pelos meios de comunicação com a opinião pública, e em novos contextos como o uso de redes sociais, canais privados e públicos de comunicação institucional.

- Proporcionar uma visão abrangente do papel do(a) educador(a) e de suas possibilidades de atuação na elaboração de políticas públicas de comunicação nos diversos setores da sociedade, notadamente na administração pública por meio da comunicação pública.

Bibliografia:

BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. A cidadania Ativa. Referendo, Plebiscito e iniciativa popular. São Paulo: Editora Ática S. A. 1991.

BRANT, João; CHITA, Thais. Direito à Comunicação. Secretaria de Direitos Humanos, Brasília, 2015. <http://flacco.org.br/files/2017/06/DIREITO-A-COMUNICA%C3%87%C3%83O.pdf>

BRIANEZI, Thais. Qual a relação entre o direito à comunicação e a educação ambiental? OCA - Laboratório de Política e Educação Ambiental, pg 143 a 152. 2018, <http://oca.esalq.usp.br/wp-content/uploads/sites/430/2>.

CASTELLS, M. Ruptura. A crise da democracia liberal. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

CASTELLS, M. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

COSTA, C.; BLANCO, P. Liberdade de expressão e campanhas eleitorais. Brasil 2018. São Paulo: Palavra Aberta, 2019.

COSTA, ELISÂNGELA RODRIGUES. Políticas Públicas e Educação Midiática no Brasil: os exemplos de São Paulo e Rio de Janeiro. In: SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson, XAVIER, Jurema Brasil. (Orgs.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: Novos paradigmas para o diálogo intercultural. ABPEducom, 2018. <https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/1/1/20-1>.

CREMADES, Javier. Micropoder, a força do cidadão na era digital. São Paulo. Editora Senac. 2009.

DALMON, Danilo Leite; SIQUEIRA, Caetano; BRAGA, Felipe Michel. [organização]. Políticas educacionais no Brasil : o que podemos aprender com casos reais de implementação?. São Paulo: Edições SM, 2018. https://casosdepoliticaspublicas.com.br/wp-content/uploads/2018/11/Políticas-Educacionais-no-Brasil-O-que-podemos-aprender-com-casos-reais-de-implementa%C3%A7%C3%A3o_LIVRO-COMPLETO.pdf

FELICE, Massimo. Net-Ativismo. Da ação social para o ato conectivo. São Paulo: Paulus. 2017.

FACCHI, Alessandra. Breve história dos Direitos Humanos. São Paulo: Edições Loyola. 2011.

LAGO, C., MARTINS, F; NONATO, C. (2020). A alteridade na Educomunicação. Comunicação & Educação, 24(2), 54-65.. ECA USP. 2020. <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/165197>.

LEITE, Patrícia Paixão de Oliveira; GOMES, Raimunda Aline Lucena. A Emergência do Direito Humano à Comunicação na América Latina: além da liberdade de expressão. Universidade de Sevilha, Espanha. 2015. <https://idus.us.es/handle/11441/36924>

LIMA, Carlos. A M; SANTOS, Isabel P; PRADO, Maria S. S. O Programa Imprensa Jovem da Prefeitura de São Paulo: uma prática educacional

<https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/30/22/936-1>

LIMA, Venício A. de. Para garantir o direito à comunicação. São Paulo: Perseu Abramo, 2014.

LIPPMAN, Walter. Opinião pública. São Paulo: Vozes, 2010.

MATOS, Heloisa Helena Gomes. Comunicação política e comunicação pública. Revista Organicom. 2006. <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138911/134259>.

MATOS, H.; GIL, P. (orgs.). Comunicação, políticas públicas e discursos em conflito. São Paulo: ECA, 2019. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/364>

MOREIRA, Beatriz; OLIVEIRA FILHA, Elza Aparecida de. Democratização das comunicações: as legislações de veículos comunitários nos países do cone sul. Intercom 2014.

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2292-1.pdf>

PERUZZO, Cícilia M. Krohling Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania. Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação. Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJF. 2007.

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/20989/11364>.

PINHEIRO, Paulo Sérgio; NETO, Paulo de Mesquita Direitos Humanos no Brasil. Perspectivas no Final do Século. Núcleo de Estudos sobre a Violência (NEVE)/USP. 2017.

<https://nev.prp.usp.br/wp-content/uploads/2015/01/down111.pdf>

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – CONDEPE - Condepe-SP Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Humana – SP. 2017.

PROSPERO, Daniela. Educomunicação e políticas públicas: os desafios e as contribuições para o Programa Mais Educação. Mestrado. ECA USP. 2013. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-30012014-105832/pt-br.php>

REVISTA USP. Dossiê: Direitos humanos. São Paulo, n. 119, outubro/novembro/dezembro 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/issue/view/10869/1485>

REVISTA USP Integração. O que é Educomunicação? Veja como projetos desse novo campo vem promovendo Impactos Sociais. . 2019. https://issuu.com/uspintegricao/docs/af5_usp-integra__o_e1

RADDATZ, Vera Lucia Spacil (org.). Educação e Comunicação para os Direitos Humanos. Editora UNIJUI, Ijuí, RS. 2015.

SANTOS, Boaventura de Sousa Santos; CHAUÍ, Marilena. Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento. São Paulo: Cortez Editora. 2013.



SOARES, I. de O.; VIANA, C.; NEVES, I. T. R. & HENRIQUES, L. F.. Educom.Saude-SP – um projeto de mobilização do poder público e da população paulista para ações integradas na vigilância e controle do mosquito Aedes aegypti. BEPA - Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, 2019; 16(184):13-22. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1023332/1518413-22.pdf>.

SOARES, I. O.; VIANA, C. E. Trajetórias da Educomunicação nas Políticas Públicas e a Formação de seus Profissionais (Org.). ABPEducom, Palavra Aberta. 2021. p.108-130.ISBN-13 (15) 978-65-87460-03-1 <https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/30>.

SOARES, I. de O.; VIANA, C. E.; XAVIER, J. B. Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo multicultural. ABPEducom. 2017. <http://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/book/1>

SOARES, I. de O. "Manuais de Educomunicação: subsídios das organizações sociais e da política pública" (<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/78929>)

VIANA, C. E. Educomunicação como eixo da política pública do Estado de São Paulo no âmbito da Educação em Direitos Humanos. In: SOARES, I. O.; VIANA, C. E. Trajetórias da Educomunicação nas Políticas Públicas e a Formação de seus Profissionais. ABPEducom, Palavra Aberta. 2021. p.108-130. <https://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/30/22/937-1>

Bibliografia complementar:

BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Capacitação para CONFERÊNCIAS CONJUNTAS DE DIREITOS HUMANOS. Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos. s/d. Brasil.

GHN, Maria da Glória. História dos movimentos e lutas sociais. A construção da cidadania dos brasileiros. São Paulo: Edições Loyola. 2012.

IANNI, O. O príncipe eletrônico. In: IANNI, Octavio. Enigmas da modernidade-mundo. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, p.139-166. 2003;

LIMA, Venício A. de.. Regulação das comunicações. História, poder e direitos. São Paulo: Paulus, 2011.

NOVELLI, A. L. Relações Públicas Governamentais: ação para a cidadania. Site do Conferp, março de 2003 (www.conferp.org.br).

MAIA, R.; PRUDENCIO, K. VIMIEIRO, A. Democracia em ambientes digitais. Eleições, esfera pública e ativismo. Salvador: Edufba, 2018.

PERUZZO, Cíclia M. K. Comunicação nos movimentos sociais: o exercício de uma nova perspectiva de direitos humanos. UERJ. Rio de Janeiro. 2010.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educação midiática e políticas públicas: vertentes históricas da emergência da educomunicação na América Latina. In SOARES, I O; VIANA, C. E.; XAVIER, J (Orgs). Educação Midiática e Política Pública. São Paulo, ABPEducom, 2014, pg. 19-29 <http://abpeducom.org.br/publicacoes/index.php/portal/catalog/view/19/16/618-1>

SOUSA, Mauro Wilton de (org.). Recepção midiática e espaço público. Novos olhares. São Paulo: Paulinas. 2006.

23) CCA0305 - Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II

Ementa: A disciplina visa: (1) Vivenciar as etapas práticas de Criação — Planejamento, Acompanhamento, Avaliação e Depuração — de Objetos de Aprendizagem ou unidades didáticas (aulas, cursos) em EaD; (2) Elaborar uma proposta de projeto educacional a distância fundamentada nos pressupostos da Educomunicação; (3) Promover a apropriação dos conceitos e estratégias pertinentes o conceito de "Design Instrucional".

Bibliografia:

BRAGA, Juliana (Org.). Objetos de Aprendizagem: Introdução e Fundamentos. Santo André, Editora UFABC, 2014.

(______). Objetos de Aprendizagem: Metodologia de Desenvolvimento. Santo André, Editora UFABC, 2015.

FILATRO, Andrea. Design Instrucional na Prática. São Paulo, Pearson, 2008 (p. 03-21).

FILATRO, Andrea; CAIRO, Sabrina. Produção de Conteúdos Educacionais. São Paulo, Editora Saraiva, 2015.

PALLOFF, Rena M. & PRATT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço – Estratégias eficientes para salas de aula online. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RODRIGUES, B. Webwriting: redação para a Mídia Digital. São Paulo, Atlas, 2014 (p.10-25/39-44).

SARAIVA, K. Educação a Distância: outros tempos, outros espaços. Ponta Grossa, UEPG, 2010 (p.29-39).

SANTOS DA SILVA, Robson. Objetos de Aprendizagem para Educação a Distância. São Paulo, Novatec, 2011.

STAROBINAS L. REA na educação Básica. In SANTANA, B., ROSSINI, C. & PRETTO, N.L. Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. CCD-EDUFBA, 2012 (p.121-129).

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Paulo; CANELAS, Regina; SOARES, Rui; POMBO, Lúcia & LOUREIRO, Maria João Avaliação para a aprendizagem em educação a distância: uma revisão integrativa de estudos sobre a utilização de e-rubricas. Texto apresentado no II Congresso Internacional TIC e Educação, Lisboa, 2012.

PIVA, D.; PUPO, R.; GAMEZ, L. & OLIVEIRA, S. EaD na Prática: planejamento, métodos e ambientes de educação online. Rio de Janeiro, Campus Elsevier, 2011 (p. 163-189).

24) CCA0308 - Metodologia do Ensino da Educomunicação com Estágio Supervisionado

Ementa: A disciplina oferece fundamentos teóricos e práticos com o objetivo de fundamentar a realização dos estágios curriculares voltados para a formação do(a) educador(a). Nesse contexto, a abordagem das concepções e práticas educacionais serão enfocadas levando em consideração os estágios realizados pelos licenciandos. Para subsidiar a discussão sobre as práticas, serão abordados os seguintes tópicos: Comunicação e Educomunicação nos contextos de educação formal; estratégias e procedimentos didáticos voltados para a Educomunicação; o espaço da Educomunicação nos documentos curriculares oficiais.

Possibilitar o exercício do pensamento crítico e reflexivo voltado para a ação educacional nos espaços de educação formal. Fornecer por meio da supervisão subsídios teóricos e práticos para a realização dos estágios curriculares.

Bibliografia:

HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. 2017.

BOCHNIAK, Regina. Questionar o conhecimento. Interdisciplinaridade na escola. São Paulo: Edições Loyola. 1992.

BRUNER, Jerome. A cultura da educação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BUCKINGHAM, David. Crescer na era das mídias eletrônicas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

CAMBA, Salette Valesan (org.). Educação em Direitos Humanos – Construindo uma cultura de igualdade, liberdade e respeito à diversidade. FLACSO. 2015.

CITELLI, Adilson (org.) Educomunicação. Imagens do professor na mídia. São Paulo: Paulinas. 2012.

COLL, Cesar et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003.

GAIA, Rossana Viana. Educomunicação e mídias. Maceió: Edufal, 2001.

GONÇALVES, Carolina Brandão; GHEDIN, Evandro. Repensar a função docente e desenvolver práticas colaborativas na escola: contribuições da internet. p. 231-246. In: Revista Olhar de Professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa. PR, 1998.

KAPLUN, Mario. Processos educativos e canais de comunicação. Comunicação & Educação, jan./abr. 1999, p. 68-75.



- KRONBAUER, Corrêa Gonçalves; STRÖHER, Janete. Educar para a convivência na diversidade. Desafio à formação de professores HERNÁNDEZ, Fernando. VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998
- MOLL, Jaqueline et. al. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre:Penso, 2012.
- MUNGIOLI, M. C. P.; RAMOS, Daniela O.; Viana, Claudemir Edson Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN. , v.14, p.219 - 228, 2018.
- NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM. 1999.
- ONRUBIA, Javier. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, Cesar et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- REVISTA VIRAÇÃO. Guia de Educomunicação, conceito e práticas. São Paulo, 2012.
- PRIMO, Alex. Interação mediada por computador. Comunicação, cibercultura e cognição. Porto Alegre, RS: Sulina, 2002.
- SETTON, Maria da Graça Jacintho. A cultura da mídia na Escola. São Paulo, Annblume, 2004.
- SILVA, Maurício; VIANA, Claudemir Edson . Expressão comunicativa por meio da Arte construindo e refletindo sobre uma área de intervenção da Educomunicação. Revista Comunicação & Educação, v. 24, p. 07-19, 2019.
- SOARES, Ismar de Oliveira. Educação a distância como prática educacional: emoção e envolvimento na formação continuada de professores da rede pública. Revista USP. São Paulo: n. 55. p. 56-69, 2002.
- SOARES, Ismar de Oliveira. A Educomunicação e a Base Nacional Comum Curricular: caminhos para a alfabetização midiática e informacional. In:VIANA, C. E; SOARES, I O; XAVIER, J.B.(org). Educomunicação e alfabetização midiática: conceitos, práticas e interlocuções– São Paulo, SP : ABPEducom, 2016. (p. 35-49).
- SOARES, Ismar de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular (BNC): Existe espaço para a Educomunicação e Mídia-educação no novo projeto do MEC? São Paulo, SP : ABPEducom, 2015.
- SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela. Ensino Médio noturno: democratização e diversidade. Educar, Curitiba, n.30, Editora UFPR, p. 53-72, 2008.
- VIANA, Claudemir Edson. O lúdico e a aprendizagem na escola em tempos de cibercultura. CARRIER, Alexandre de Pádua;GOBIRA, Pablo. Jogos e sociedade, explorando as relações entre jogo e vida. Belo Horizonte: Crisálida/ NEOS, 2012.
- VIGOTSKI, L. S. Imaginação e criatividade na infância. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.
- VOLPI, Mário e PALAZZO, Ludmila (orgs.). Mudando sua escola, mudando sua comunidade, mudando o mundo, sistematização de experiências em educomunicação, UNICEF, Brasília, 2010.
- Bibliografia complementar:**
- CITELLI, Adilson O.; COSTA (orgs), Maria Cristina Castilho. Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento.São Paulo: Paulinas, 2011.
- DIAS, Lia Ribeiro. A rede de inclusão digital, projetos da sociedade civil. São Paulo: 4o anuário a Rede (Bit Social), 2013.
- FONTANA, Roseli A. Mediação pedagógica na sala de aula. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1996.
- GOMES, Margarita Victoria. Educação em rede. São Paulo, Cortez, 2004.
- JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.
- LEITE, Márcia; FILÉ, Valter (org). Subjetividade, tecnologias e escolas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (org). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.
- MEC. Comunicação e uso de mídias. Manual do Programa Mais Educação. Brasília, 2013.
- MEIRIEU, Philippe. A pedagogia entre o dizer e o fazer. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- OLIVEIRA, Edilson Moreira de; ALMEIDA, Jose Luís Viera de; ARNONI, Maria Eliza Brefere (orb.) Mediação dialética na educação escolar: teoria e prática. São Paulo: Edições Loyola, 2007
- PERRENOUD, P. Sucesso na escola: só o currículo! Nada mais que o currículo. Cad. de Pesquisa, n. 119, p. 9-27, julho/2003.
- PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012.
- SAMPLES, Bob. Mente aberta, mente integral. Uma visão holonômica. São Paulo: Gaia, 1990
- SARTORI, Ademilde Silveira. Educomunicação e a criação de ecossistemas comunicativos. Diálogos sem fronteiras. Florianópolis, SC: DIOESC, 2014.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2011.
- VIANA, Claudemir Edson. Educomunicação na Atualização de Docentes do Ensino Básico: a Educação Crítica e Emancipatória em Tempos de Cibercultura. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. Mídias, Comunicação e Educação: Interfaces. v.14 n. 36, p. 20-32: 2019.
- VIANNA, Heraldo Marelim. Pesquisa em Educação – observação. Brasília: Plano Editora, 2003.
- 25) CCA0323 - Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos**
- Ementa:** Subsidiar e aprofundar o debate sobre o uso do filme em contextos educacionais. Instrumentalizar os educadores nos aspectos técnicos e estéticos inerentes à produção audiovisual. Encaminhar um processo vivencial de produção visando realizar um curta-metragem orientado pela abordagem educacional.
- Bibliografia:**
- AUMONT, J. & MARIE, M. A Análise do filme. Lisboa (PT), Texto & Grafia, 2004.
- BULHÕES, Marcelo. Ficção nas Mídias. Um curso sobre a narrativa. São Paulo, Ática, 2009.
- BLOCK, Bruce. A Narrativa Visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais. São Paulo, Elsevier, 2010.
- CHION, Michel. A audiovisual: som e imagem no cinema. Lisboa: Edições textos & grafias, 2008
- DUARTE, E. B.; CASTRO, M. L. Dias. Comunicação Audiovisual - Gêneros e Formatos. Porto Alegre: Editora Sulina, 2007.
- FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. Educar com a Mídia: Novos Diálogos sobre Educação. São Paulo, Paz e Terra, 2011.
- GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para novas mídias. São Paulo: SENAC, 2006.
- GRIZZLE, A.; WILSON, C. (eds). Alfabetização Mediática e Informacional: Curriculum para Professores. Paris: Unesco, 2011.
- MARTÍN-BARBERO Jesús. Os Exercícios do Ver: Hegemonia Audiovisual e Ficção Televisiva. São Paulo, Editora Senac, 2001
- TODOROV, Tzvetan. As Estruturas Narrativas. São Paulo, Editora Perspectiva, 2003.



26) EDA043 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil

Ementa: Propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas educacionais, bem como da organização escolar e da legislação do ensino referentes à Educação Básica, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira. A parte prática da disciplina consiste em leituras orientadas, pesquisas bibliográficas, preparação e aplicação de questionários e entrevistas, análises de bases educacionais e também em viagens didáticas e visitas técnicas às escolas para propiciar aos alunos, na perspectiva da administração escolar, da coordenação pedagógica e da orientação educacional, conhecimentos e habilidades básicas a respeito das condições objetivas em que se realiza o trabalho na escola, visando à identificação de suas necessidades e a busca de formas de intervir na realidade.

Bibliografia:

- APPLE, M. W. Políticas de direita e branquitude: a presença ausente da raça nas reformas educacionais. Revista Brasileira de Educação. Campinas: Autores Associados, n. 16, 2001, p.61-67.
- ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- ARELARO, Lisete Regina Gomes et al. Passando a limpo o financiamento da educação nacional: algumas considerações. Revista da ADUSP. São Paulo: ADUSP. n. 32, abril 2001, p. 30-42.
- ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.
- ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.
- BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64.
- BOURDIEU, P. A mão esquerda e a mão direita do Estado. In: _____. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 9-20.
- BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003.
- CARVALHO, M. P. de. Gênero e política educacional em tempos de incerteza. In: HYPOLITO, A.; GANDIN, L. A. (Orgs). Educação em tempos de incertezas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.137-162.
- CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001.
- CORTELA, M. S. Conhecimento escolar: epistemologia e política. In: _____. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998, p. 129-159.
- CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.
- CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.
- DI PIERRO, M. C. Notas sobre a Redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: Educação & Sociedade, n. 92, vol 26. Número Especial, 2005. p. 1115-1139.
- DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. Revista da USP. São Paulo: Edusp, n. 17. 1993, p. 86-100.
- FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. Revista de Educação da Apeoesp, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23.
- FERNANDES, F. Educação & sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.
- FERNANDES, F. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.
- FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.
- GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1996.
- GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. e. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a proposta e políticas. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP, 2003, v. 29, n. 1, jan/jun., p.109-123.
- LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.) Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MAINARDES, J. A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília: INEP, v. 79, mai./ago. 1997, p.16-29.
- MANSANO F. R.; OLIVEIRA, R. L. P. de; CAMARGO, R. B. de. Tendências da matrícula no ensino fundamental regular no Brasil. In: OLIVEIRA, C. de et al. Municipalização do ensino no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 37-60.
- MELCHIOR, J. C. de A. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 1997. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- MENEZES, J. G. C. (Org.). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998.
- MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.
- MORAES, C.S.V. Educação Permanente: Direito de Cidadania, Responsabilidade do Estado. Trabalho, Educação e Saúde, v.4,p.395-416, 2006.
- MORAES, R. Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai? São Paulo: Senac, 2001.
- MOTTA, E. de O.; RIBEIRO, D. Direito educacional e educação no século XXI. Brasília: Unesco, 1997.
- OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA, D. (Org.). Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002.
- OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.
- PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- PERONI, V. Redefinição do papel do Estado e a política educacional no Brasil dos anos 90. In: CASTRO, M. et al. Sistemas e instituições: repensando a teoria na prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997, p. 291-301.
- PINTO, J. M. R. Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília: Plano, 2000.
- ROMANELLI, O. História da educação no Brasil: 1930-1973. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J. G. de (Coord.) Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 73-91.
- SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SEVERINO, A. J. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente, dois passos atrás... In: FERREIRA, N.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000, p. 177-192.



- TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.
- VIANNA, C.; RIDENTÍ, S. Relações de gênero na escola: das diferenças ao preconceito. In: AQUINO, J. G. (Coord.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 93-105.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 77-104, 2004.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 95, p. 407-28, maio/ago 2006.
- ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília:Plano, 2003.
- Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.

Bibliografia Complementar:

Declarações e convenções Internacionais, assim como leis, decretos, portarias, pareceres, indicações e resoluções pertinentes às temáticas e das diferentes esferas administrativas. Anuários, censos, sinopses, levantamentos, séries históricas, estudos e avaliações de dados educacionais de diferentes sistemas de ensino nacionais (MEC, secretaria estaduais e municipais de educação) e internacionais (Statistical Yearbook UNESCO, OECD). Planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação.

27) EDM0402 - Didática

Ementa: A disciplina Didática pretende contribuir para a formação do professor, como agente de ensino na educação institucional, mediante: Análise das teorizações sobre o ensino e sua relação com a prática pedagógica; estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações do professor- aluno; discussão de questões contemporâneas da prática pedagógica no cotidiano escolar.

Bibliografia:

- ALMEIDA, Guido de O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996.
- AZANHA, José Mário Pires Uma reflexão sobre a Didática. 3o Seminário A Didática em questão. Atas, v.I. 1985, p.24-32.
- BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.
- BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.) Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p.185-216.
- BUENO, Belmira Oliveira; CATANI, Denice Barbara & SOUSA, Cynthia Pereira de A vida e o ofício dos professores. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CASTRO, Amélia Domingues de & CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.
- CATANI, Denice Barbara; GALLEGÓ, Rita de Cássia. Avaliação. São Paulo: Ed.UNESP, 2009.
- CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira Oliveira; SOUSA, Cynthia Pereira de & SOUZA, M. Cecília C. C. Docência, memória e gênero. São Paulo: Escrituras, 1997.
- CATANI, Denice B. et al.(orgs) . Docência, Memória e Gênero: estudos sobre formação. SP: Escrituras.1997.
- CHARLOT, Bernard. A Criança no Singular. IN: Presença Pedagógica. vol.2. no.10. Jul-Ago/96:5-15.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre o campo de pesquisa. IN: Teoria e Educação. no.2. Porto Alegre: Ed. Pannonica.1990:177-229.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMSON, Olga Rodrigues (org.) Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Editora Revista dos Tribunais, 1998, p. 44-71.
- DUBET, François Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, maio de 1997, 222-231.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1987, 9a ed.
- GUIMARÃES, Carlos Eduardo A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39. GUSDORF, Georges Professores, para quê? Para uma pedagogia. Lisboa: Livraria Moraes Editora, 1967.
- HARGREAVES, Andy. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Mito & Desafio. Porto Alegre: Educação e Realidade. 10a ed. 1993.
- HUBERMAN, Michaél O ciclo de vida profissional dos professores. NÓVOA, A. (org.) Vidas de professores. Porto: Porto Editora, 1992, p. 31-61.
- LEITE, Dante M. Educação e relações interpessoais. In: PATTO, M. H. S. (org.). Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1985.
- MEIRIEU, Philippe Aprender sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998. MORAIS, Regis (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? Campinas: Papirus, 1994.
- NAGLE, Jorge O Discurso Pedagógico. IN: NAGLE, J.(org). Educação e Linguagem. SP: EDART. 1979.
- NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, no 2, p. 119-137.
- NÓVOA, António Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: EDUCA, 2002
- PATTO, Maria Helena de Souza. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 47-53.
- PATTO, Maria Helena Souza A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- PENIN, Sonia Profissão docente: pontos e contrapontos. Sonia Penin; Miguel Martinez e Valéria Amorim Arantes (org.). São Paulo: Summus, 2009.
- PERRENOUD, Philippe Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. Práticas Pedagógicas e Profissão Docente. Lisboa/Pt: Publicações Dom Quixote. 1993.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e Ação sobre a Prática como Libertação Profissional dos Professores. IN: NÓVOA, A.(org). Profissão Professor. Porto/Pt: Porto Editora. 2aed. 1995:63-92.
- SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 155/2017, de 28 de junho de 2017 e a Indicação 161/2017, de 05 de julho de 2017, que Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas. Acesso em: 13 de julho de 2020. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/ceesp/textos/2017/673-88-Delib-155-17-Indic-161-17-alt-Del-161-18.pdf>. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação – CEE/SP. Deliberação CEE 186/2020 - Fixa normas relativas ao Currículo Paulista do Ensino Médio, de acordo com a Lei 13.415/2017, para a rede estadual, rede privada e redes municipais que possuem instituições vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20.pdf>.



SANTIAGO, Anna Rosa F.. Projeto Político-Pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. IN: BRASIL, MEC. Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília/DF. 1994: 597-604.
SCHEFFLER, Israel. A linguagem da educação. (Tradução de Baltazar Barbosa Filho). São Paulo, EDUSP/Saraiva, 1974.
TARDIF, Maurice Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan-mar/2000, no 13, p. 5-24.
THOMPSON, Paul A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. WOODS, Peter. Investigar a Arte de Ensinar. Porto/Pt:Porto Editora, 1999, p 27-44.

28) CCA0307 - Gestão da Comunicação no Âmbito dos Espaços Educativos com Estágio Supervisionado

Ementa: Natureza teórico-prática do estágio supervisionado

Planejamento e intervenção educacionais: estratégias e desafios

Formulação de projetos de inserção da comunicação nos espaços da educação formal, não formal e informal;

Gestão dos recursos da informação e dos meios de comunicação para propósitos educativos;

Bibliografia:

BACCEGA, Maria Aparecida de. Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo. Atlas, 2002.

BARRANQUERO, Alejandro. Concepto, instrumentos y desafíos de la educocomunicación para el cambio social. In: Comunicar, Huelva, 29, XV, 2007, pg. 115-123

BOHN, David. A visão do diálogo, in Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência, São Paulo, Palas Atenas, pg. 72-96.

BORDENAVE, Juan Diaz & CARVALHO, Horácio Martins, Planejamento e Comunicação, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

CARPENTIER, Nico. Entre formas minimalistas e maximalistas de participação midiática in Intercom – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, V. 34, N 1, jan/jun, 2011, pg. 269-284.

FIGARO, Roseli Aparecida (Org) Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2005

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

SILVA, A.L.P. Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem. São Paulo, Global/Instituto Fonte, 2000.

SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento e avaliação de projetos de comunicação, in: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/131.pdf>.

SOARES, Ismar de Oliveira. Planejamento de Projetos de Gestão Comunicativa. In: COSTA, Cristina (org). Gestão da Comunicação, Projetos de Intervenção. São Paulo, Paulinas, 2009 pag 27-54.

29) CCA0319 - Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação

Ementa: A disciplina traduz, em seu programa, a natureza teórico-prática em sua abordagem sobre pesquisar em e sobre Educomunicação como referência científica na interface entre comunicação e educação.

Nesse sentido, as aulas teóricas desenvolverão conteúdos voltados para epistemologia e a metodologia da pesquisa, a partir dos resultados das pesquisas acadêmicas sobre o campo, documentadas no banco de teses da CAPES e nos papers apresentados e defendidos nos congressos das sociedades científicas de Comunicação e Educação. O aluno deverá elaborar exercícios (protótipos) que permitam o domínio sobre todas as fases de uma pesquisa, de forma a garantir as condições mínimas para passar à fase da elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Bibliografia:

ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de As áreas de intervenção educacionais. Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2019.

ALVEZ, Beatriz; VIANA, Claudemir E. Interfaces entre Educomunicação e Educação Ambiental nas políticas públicas e em teses e dissertações brasileiras. In: Imaginamundos: interface entre educação ambiental e imagens. COSTA, Rafael N. (et. al.) (Org.). NUPEM. Rio de Janeiro. 2020. P 108-136.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa, Portugal: Edições 70. 1977

CITELLI, Adilson; Soares, Ismar de Oliveira; Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. Educomunicação: referências para uma construção metodológica. Revista Comunicação & Educação. São Paulo. 2019.

COSTA, Marcos Rogério Martins. Escrita científica. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2021.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. - 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Guia de boas práticas de pesquisa. Pró-Reitoria de Pesquisa da USP. 2019.

LOPES, Maria Immaculatta Vassallo de. Pesquisa em Comunicação: formulação de um modelo metodológico. Revista Brasileira de Ciências da Comunicação. São Paulo. 2004.

LOPES, Maria Immaculatta Vassallo de; MOURA, Cláudia Peixoto de. Pesquisa em Comunicação. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2016.

LUIZ, Ercília Maria de Moura Garcia. Escrita acadêmica: princípios básicos. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

QUIROGA, Tiago. Pensando a episteme comunicacional. Campina Grande. PB: Eduepb. 2013

RAMOS, Pablo. Três décadas de educocomunicación em América Latina. Caminos desde el Plan Deni. Organización Católica Latinoamericana y Caribeña de Comunicación. OCLACC. 2015.

ROMANCINI, Richard, ALVES., Patrícia Horta & SOARES Maria Saete Prado. Pesquisa em Mídias na Educação: Parâmetros de qualidade para o trabalho do professor pesquisador, Recife: Linceu, 2012.

SOARES, Ismar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson, XAVIER, Jurema Brasil. (Orgs.). Educomunicação e suas áreas de intervenção: Novos paradigmas para o diálogo intercultural. ABPEducom. São Paulo. 2017

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional e aplicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

TRÉZ, Thales de A. e Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa Universidade Federal de Alfenas. Revista atos de pesquisa em educação - PPGE/ME 2012.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, Marii Elisa D. A. de. (org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP, Papirus, 12a ed., 2011.

CITELLI, Adilson & COSTA, Maria Cristina Castilho (Orgs). Educomunicação, construindo uma nova área do conhecimento. São Paulo: Paulinas, 2011.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo, Cortez, 12a ed., 2006.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (org.). A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte, Autêntica, 2008.

LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. Pesquisa pedagógica: do projeto à implementação. Porto Alegre, Artmed, 2008.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia das ciências humanas. Porto Alegre, Artmed; Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999.

LÜDKE, Menga (coord.). O que conta como pesquisa? São Paulo, Cortez, 2009.

LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas, SP, Papirus, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marii E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 13a reimpr., 2011.



MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. Rio de Janeiro, Lamparina, 2a ed., 2008.

MUNGIOLI, M. C. P.; RAMOS, Daniela O.; VIANA, Claudemir Edson Uma formação inovadora na interface educação e comunicação: aspectos da Licenciatura em Educomunicação da Escola de Comunicações e Artes da USP. REVISTA

LATINOAMERICANA DE CIENCIAS DE LA COMUNICACIÓN. , v.14, p.219 - 228, 2018. INSS 18073026 (B1 - Comunicação).

30) CCA0310 - Trabalho de Conclusão de Curso (Aulas de Orientação, realização e defesa)

Ementa: Os estudantes desenvolvem o TCC, orientados/as por professor/a, e que podem ser de três tipos: 1) um trabalho individual de conclusão de curso (monografia); 2) Uma produção midiática ou artística que reflita a perspectiva educacional (grupo de até 03 discentes); 3) um projeto de intervenção social aos moldes educacionais (grupo de até 03 discentes). Estes trabalhos serão avaliados por uma banca de professores/as da Escola, de outros institutos e departamentos, ou representantes da sociedade civil.

Bibliografia:

A bibliografia dependerá do TCC em desenvolvimento e será selecionada a partir da orientação do/a professor/a responsável.

31) 2700600 - Culturas Brasileiras: Comunicações e Artes

Ementa: Proporcionar aos estudantes (principalmente aos estrangeiros em intercâmbio na ECA e na USP) uma visão ampla das culturas brasileiras no escopo das Artes e da Comunicação. A disciplina organiza-se com base em temas presentes nas culturas brasileiras abordando-os de maneira a contemplar a diversidade cultural do País sob os enfoques dos estudos de Artes e de Comunicação. Por meio dos estudos e das discussões realizadas ao longo do semestre pretende-se fornecer aos estudantes subsídios para o desenvolvimento da reflexão em torno das culturas brasileiras. A disciplina será oferecida em inglês.

The class hinges on proportionating a wide view of Brazilian cultures in the fields of communication and arts, mainly directed at foreign students in academic mobility programs at ECA and at USP. The discipline is structured to cover many different aspects of Brazilian cultures, as its approach intends to discuss the cultural diversity of the country and to offer a new perspective of it. The class is offered only in English.

Bibliografia:

AQUINO, Vítor; FACCHINETTI, Rosalba. Ética & Estética: Questões em Comunicação. Editora ANGELLARA, São Paulo, 2013.

BBC Brasil. "Para Inglês Ver - BBC Brasil". N.p., n.d.: /www.bbc.com/portuguese/topicos/blog_para_ingles_ver>

BLOTTA, V. O Direito da Comunicação: uma nova teoria crítica do direito a partir de esfera pública política: São Paulo: Fiuza, 2013, p. 96-128.

BRANCO, Sandra. Brazil - Culture Smart! A Quick Guide to Customs and Etiquette. Londres: Kuperard, 2006.

BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.

BOSI, Alfredo. Cultura brasileira e culturas brasileiras. in: BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. (p. 308-345)

CHIARELLI, Tadeu. Modernism and Concretism in Brazil: Impacts and Resonances. Available in: http://post.at.moma.org/content_items/310-modernism-and-concretism-in-brazil-impacts-and-resonances

DUARTE, Luisa (org.). Paulo Sergio Duarte. A trilha da trama e outros textos sobre arte. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.

DUARTE, Luisa (org.). Portinari, pintor social. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1990.

FABRIS, A., org. Modernidade e modernismo no Brasil. Campinas, Mercado de Letras, 1994.

FARIA, João Roberto (org.). História do Teatro Brasileiro. Vol. 1 e 2, São Paulo: Edições SESC SP e Editora Perspectiva, 2012 e 2013.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4a ed. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Millôr. The Cow Went to the Swamp = A Vaca Foi Pro Brejo. Rio de Janeiro: Record, 1988.

GEORGE, David. Teatro e Antropofagia. São Paulo: Global, 1985.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octávio. A ideia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 2004.

JOHNSON, Randal; STAM, Robert (ed.) Brazilian Cinema. Nova York: Columbia University Press, 1995.

LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. 3a ed. São Paulo: Pioneira, 1976.

NAGIB, Lúcia. A Utopia no cinema brasileiro: matrizes, nostalgia, distopias. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

NOVAIS, F (coord) História da Vida Privada no Brasil. 4 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-1998., (esp. SEVCENKO. Introdução ao vol. 3 da coleção "Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso".)

POELZL, Volker. Culture Shock! a Survival Guide to Customs and Etiquette. Tarrytown: Marshall Cavendish, 2009.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global Editora, 2015

URRY, Jhon. O Olhar do Turista. São Paulo: Editora Studio Nobel, 1996.

VIANNA, Hermano. The Mystery of Samba Popular Music and National Identity in Brazil. North Carolina: North Carolina Press, 1999.

XAVIER, Ismail. O olhar e a cena: melodrama, Hollywood, cinema novo, Nelson Rodrigues. São Paulo: Cosac&Naif, 2003.

ZANINI, Walter. org. História geral da arte no Brasil. São Paulo: Walter Moreira Salles, 1983. v.2.

ZILIO, Carlos. A querela do Brasil. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.

32) CCA0322 - Gênero, Mídia e Educação

Ementa: A disciplina tem por objetivo apresentar aos/as alunos/as da Graduação a área de Estudos de Gênero, e a relação destes estudos com a interface Comunicação/Educação. Parte da importância do Gênero como conceito e norteador de reflexões teóricas e aplica este conceito a loci de reafirmação e construção das diferenças de gênero, tanto os espaços educativos, quanto a Mídia e sua hegemonia na construção e divulgação de representações sociais.

Bibliografia:

ALTMANN, Helena. Orientação sexual nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estudos Feministas, Florianópolis:CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, p.575-85, 2001.

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo; fatos e mitos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. Vol. 1

BUITONI, Dulcília. H. S. Mulher de papel: a representação da mulher pela imprensa feminina brasileira. São Paulo: Loyola, 1981.



- CARVALHO, Marília Pinto de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. Cadernos Pagu. Campinas, n.22, p.247-290, 2004.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos Feministas. Florianópolis, v.10, n.1, p.171-189, 2002 .
- CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: nVersos, 2015.
- COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina. Uma questão de gênero. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
- ESCOSTEGUY, Ana Carolina et al. A temática das relações de gênero nos estudos de comunicação. Logos. Porto Alegre, v. 10, n.2 , p. 162-185, 2003.
- FARIA, Nalu; NOBRE, Miriam; AUAD, Daniela; CARVALHO, Marília. Gênero e educação. São Paulo; Sempreviva Organização Feminista, 1999.
- FUNCK, Suzana Borneo e WIDHOLZEN, Nara. Gênero em Discursos na Mídia. Florianópolis: Editora Mulheres, 2005.
- LIMA, H.; MARTINEZ, M.; SILVA, M. C. C. Angela Merkel e Dilma Rouseff: fluxos migratórios e processos de framing nos jornais Público e Folha de S. Paulo. In: GUAZINA, L.; PRIOR, H.; ARAÚJO, B. (Eds.). Diálogos lusófonos em comunicação e política. 1.ed. Florianópolis: Insular, [s.d.]. p. 22–45.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições. Campinas, v. 19, n. 2 (56), p. 17-23, maio/ago. 2008.
- MARTIN-BARBERO, Jesús. A comunicação na educação. São Paulo: Contexto, 2014.
- SILVA, Cristian Bereta e RIBEIRO, Paula Regina Costa. Dossiê Gênero e Sexualidade no Espaço Escolar. Estudos Feministas. Florianópolis, v.19 no. 2, maio-agosto – 2011.
- SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, Porto Alegre, n. 20, v.2, p. 71-100, jul./dez. 1995.
- VEIGA, Marcia. Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção das notícias. Florianópolis: Insular, 2014.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade. São Paulo, v.27, n.95, maio/ago., p. 407-428, 2006.
- 33) CCA0324 - Subjetividades, Dataficação e Biopoder**
- Ementa:** Apresentar e discutir a dinâmica da mediação dos algoritmos e dados na sociedade contemporânea, com ênfase nas articulações entre as subjetividades e o biopoder. Refletir sobre a imbricação entre o humanismo clássico e o pós-humano; as relações interpessoais mediadas pelo computador; a educação e atenção para estas dinâmicas, e a consequente relativização da autonomia do indivíduo neste contexto.
- Bibliografia:**
- Infographic: Beyond Fake News – 10 Types of Misleading News (em português). Disponível em <https://eavi.eu/beyond-fake-news-10-types-misleading-info/>>. Acesso em 5/6/2018.
- BRUNO, Fernanda. Dispositivos de vigilância no ciberespaço: duplos digitais e identidades simuladas. Revista Fronteiras - estudos midiáticos. Unisinos, São Leopoldo, v. 8, n. 2 (2006). Disponível em [/revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/6129](http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/6129)>. Acesso em 2/5/2019.
- CHATFIELD, Tom. Como viver na era digital. Objetiva, São Paulo, 2012.
- COULDRY, Nick; Mejias, Ulisses A. Data Colonialism: Rethinking Big Data's Relation to the Contemporary Subject. Television & New Media. Vol 20, Issue 4, 2019. Disponível em: [/journals.sagepub.com/doi/10.1177/1527476418796632](http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1527476418796632)>. Acesso em 2/5/2019.
- _____. The costs of connection. How Data is Colonizing Human Life and Appropriating it for Capitalism. Disponível em: [/colonizedbydata.com](http://colonizedbydata.com)>. Acesso em 2/5/2019.
- GIBSON, William. Neuromancer. Editora Aleph, São Paulo, 2003.
- _____. Reconhecimento de padrões. Editora Aleph, São Paulo, 2013.
- GILLESPIE, T. A relevância dos algoritmos. Revista Parágrafo, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em [/revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/722](http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/article/view/722)>. Acesso em 2/5/2019.
- FABIÃO, Eleonora. Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea. Sala Preta, 8, 235-246. Disponível em [/www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57373](http://www.revistas.usp.br/salapreta/article/view/57373)>. Acesso em 2/5/2019.
- FLUSSER, Vilém. O mundo codificado. Por uma filosofia do design e da comunicação. CosacNaify, São Paulo, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. A história da violência nas prisões. Editora Vozes, 1997, Petrópolis.
- HAN, Byung-Chul. Sociedade da Transparência. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2017.
- _____. Sociedade do Cansaço. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2017.
- HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari; TADEU, Tomaz (Orgs). Antropologia do ciborgue. As vertigens do pós-humano. Autêntica Editora, Belo Horizonte, 2000.
- JENKINS, Henry. Cultura da convergência. Editora Aleph, São Paulo, 2008.
- _____. Cultura da Conexão: Criando Valor e Significado por Meio da Mídia Propagável. Editora Aleph, São Paulo, 2014.
- JUST, Natascha & LATZER, Michael. Governance by Algorithms: Reality Construction by Algorithmic Selection on the Internet. http://www.mediachange.ch/media/pdf/publications/Just_Latzer2016_Governance_by_Algorithms_Reality_Construction.pdf
- KERCKHOVE, Derrick de. E-motividade: o impacto social da Internet como um sistema límbico. Revista Matrizes, 2015. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/100673/99401>>. Acesso em 5/6/2018.
- KAKUTANI, Michiko. A morte da verdade. Intrínseca, Rio de Janeiro, 2018.
- LEMOES, Ronaldo. O canto das sereias digitais. O movimento que tenta frear o apelo sedutor (e temerário) das telas sobre nossa atenção. Folha de São Paulo, 16/7/2017.
- MANOVICH, Lev. El lenguaje de los nuevos medios de comunicación – La imagen en la era digital. Paidós Comunicación, Buenos Aires, 2006.
- _____. O banco de dados. Revista Eco-Pós, Rio de Janeiro: 2015. Disponível em https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/2366>. Acesso em 14/4/2019.
- O'NEIL, Cathy. Weapons of Math Destruction. How Big Data increases inequality and threatens democracy. Broadway Books, New York: 2017.
- PRECIADO, Paul B. Testo Junkie. N-1 Edições, São Paulo, 2018.
- SOARES, Ismar, XAVIER, Jurema e VIANA, Claudemir (ORG). Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural. E-Book. Disponível em https://issuu.com/abpeducom/docs/livro_educom_paginas_em_sequencia>. Acesso em 5/6/2018.
- WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. Tempo Social; Ver. Sociologia. USP, S. Paulo, 9(1); 5-41, maio 1997. Disponível em: <http://www.nevusp.org/downloads/wieviorka-onovoparadigmadaviolencia.pdf>>.
- _____. Violence and the subject. Sage, Univ. California, Berkeley: 2013. Acesso em 7/7/2017. Disponível em: [/journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0725513603073001003?journalCode=thea](http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0725513603073001003?journalCode=thea)>.
- YÁÑEZ, Ximena Dávila & MATORANA, Humberto. Habitar Humano em seis ensaios de Biologia-Cultural. Palas Athena: São Paulo, 2009.



34) CCA0293 - Arte, Estética e Ação Educativa

Ementa: A disciplina visa fornecer aos alunos uma introdução à História da Arte e à Estética e através de uma visão comparada da produção artística e pensamento estético, ocorridos no Ocidente, informando sobre como a arte tem sido usada como espaço e suporte para a prática educativa através dos tempos.

Bibliografia:

BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. São Paulo, Ática, 1985
 CANCLINI, N.G. A Socialização da Arte. São Paulo, Cultrix, 1980
 CALABRESE, Omar. El Lenguaje del Arte. Buenos Aires. Siglo XXI, 1987
 FISCHER, Ernest. A necessidade da Arte. R. de Janeiro, Zahar, 1971
 GOMBRICH, E.M. História da Arte. São Paulo, Azhar, 1979
 GOMBRICH, E.M.. Arte e ilusão. Martins Fontes, 1987
 HAUSER, Arnold. História Social de la Literatura y el Arte
 HUYGHE, René. L'Art et L'Homme. Paris Larousse, 1957
 OSBORNE, Harols Estética e Teoria da Arte. São Paulo, Cultrix, 1970
 PAREYSON, L. Os Problemas da Estética. São Paulo, Martins Fontes, 1984

35) CCA0295 - Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação III

Ementa: Compreender formas de raciocínios que organizam a educação argumentativa para formulação crítica e exercício consciente de linguagem na vida sócio-comunicativa. Distinguir entre: processo dissertativo e argumentativo; interpretação e compreensão; argumento, opinião e comentário. Formular hipóteses e inferências com base em processos de observação e análise de contextos e vivências. Desenvolver competências semióticas para o exercício da leitura e da escrita de textos em ensaios argumentativos

Bibliografia:

ARISTÓTELES. Arte retórica. Rio de Janeiro: Ouro, s/d.
 CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2000. DOZE ensaios sobre ensaio. Revista Serrote. São Paulo:IMS, 2018.
 FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2016.
 FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, as Heterotopias. São Paulo: M-1, 2015. FERRAZ Jr., Tercio Sampaio. Direito, retórica e comunicação. São Paulo: Saraiva, 1997. GEACH, Peter. Razão e argumentação. São Paulo: Grupo A., 2012.
 GEERTZ, Clifford. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. _____. O saber local. Novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1999.
 HOLTON, Geral. A cultura científica e seus inimigos. O legado de Einstein. Lisboa: Gradiva, 1996.
 OLSON, David R.; TORRANCE, Nancy (orgs.). Cultura escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995.
 PEIRCE, Ch. Sanders. Semiótica. São Paulo: Perspectiva, 1977.
 SAFATLE, Vladimir. Ideias e acontecimentos. Folha de S. Paulo, 03/01/2012. _____. Sem reflexão crítica sobre cultura nunca será possível fugir à alienação. Folha de S. Paulo, 03/02/2017.
 SNOW, C.P. As duas culturas. São Paulo: EDUSP, 2005.
 SODRÉ, Muniz. As astúcias da crença. Pensar Nagô. Petrópolis: Vozes, 2017. _____. O tempo contado da política. Observatório de Imprensa, n. 590, 18/05/2010. SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Porto Alegre: L&PM, 1987.
 VIRILIO, Paul. Transpolítica (fragmento). In: Guerra pura. São Paulo: Brasiliense, 1984.

36) CCA0283 - Elementos Filosóficos para a Educomunicação

Ementa: Discutir teoricamente as relações entre a filosofia e a educomunicação, e compreender o papel da filosofia no processo educacional.

Bibliografia:

ARANHA, M. L. A Filosofia da educação. 2a ed. São Paulo: Moderna, 1996.
 ARANHA, M. L. A. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986.
 DEWEY, J. Como pensamos. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1953.
 ELIAS, N. O processo civilizador. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
 FREIRE, P. Conscientização - teoria e prática da libertação. 3a ed. São Paulo: Moraes, 1980.
 FREIRE, P. Ideologia e educação: reflexões sobre a não neutralidade em educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
 FREIRE, P. Educação e mudança. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
 GHIRALDELLI JR., P. (Org.). O que é filosofia da educação? Rio de Janeiro: DP&A, 2000b.
 LIMA, L. de O. Mutações em educação segundo McLuhan. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.
 LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1991.
 MARTÍN-BARBERO, Jesús. La Educación desde la Comunicación, Buenos Aires, Grupo Editorial Norma, 2002.
 MORIN, E. Saberes globais e saberes locais. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.
 MORIN, E., Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2a ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
 SAVIANI, D. Educação do senso comum à consciência filosófica. 7a ed. São Paulo: Cortez, 1986.
 SIERRA, Francisco. Introducción a la teoría de la comunicación educativa, Sevilla Edutrial, MAD, 2000.
 SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação, NCE/UCIP, 2005
 SOARES, Ismar de Oliveira. Comunicação/Educação, a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais, in Contato, Brasília, Ano 1, no 1, jan/mar. 1999, p. 19-74

37) CCA0320 - Educomunicação Socioambiental

Ementa: A educomunicação socioambiental coloca-se como importante colaboradora para a compreensão e divulgação da Educação Ambiental, de modo que os alunos da Licenciatura em Educomunicação conheçam seus conceitos e possam tornar-se professores de comunicação e consultores na área da educomunicação socioambiental, dentre outras atividades.

Bibliografia:

- BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico PNSB 2000. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Rio de Janeiro, 2002, 397 p.
BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Relatório Preliminar: minuta final. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2010.
Disponível em www.mma.gov.br. Acesso em 05.04.2011.
BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego / Secretaria Nacional da Economia Solidária (MTE/SENAES). Atlas da Economia Solidária no Brasil 2005. Brasília: MTE, SENAES, 2006. Disponível em. Acesso em 05/04/2007.class="Apple-converted-space".
BRASIL. Diagnóstico do manejo de resíduos sólidos urbanos 2006. Programa de Modernização do Setor Saneamento (SNIS). Disponível em Acesso em 20 fev. 2009.
BRASIL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto SEF. 1997.
Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio de Janeiro, 1992. Agenda 21: resumo. Rio de Janeiro: Centro de Informação das Nações Unidas no Brasil - São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente; 1993.
COSTA, Francisco de Assis Moraes, organização Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação. Brasília: MMA, 2008.
FURLAN, Sueli, A Conservação das Florestas Tropicais, 2.ed, Atual Editora, 2011
JACOBI, P. , Educação Ambiental Cidadania e Sustentabilidade. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> (Acesso em : 02/12/2012).
JACOBI, Pedro & FERREIRA, Lúcia da Costa (orgs). Diálogos em ambiente e sociedade no Brasil. São Paulo, ANPPAS e Annablume, 2006 .
LEFF, A Complexidade Ambiental. São Paulo: EDIFURB, PNUMA e Cortez Editora.2010.
MMA, Encontros e Caminhos, formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Brasília, 2005.
MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa Piaget, 1990.
_____. O Paradigma Perdido - A Natureza Humana. 5.ed. Trad. Hermano Neves. Portugal: Publicações Europa América. 1997.
_____. Epistemologia Ambiental. Trad. Sandra Valenzuela. São Paulo: Cortez. 2001.
_____. EDUCAR NA ERA PLANETÁRIA - O pensamento complexo como Método de aprendizagem no erro e na incerteza humana. São Paulo: Ed. Cortez, 2003.
_____. O método tradução Juremir Machado da Silva. 3a Ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.
LEFF, Enrique (coord.). A Complexidade ambiental. Trad. Eliete Wolf. São Paulo: Cortez, 2003.
LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. Rio de Janeiro: edições 70, 1960.
PENA-VEGA, Alfredo. O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.
PHILIPPI JR. A, Malheiros TF, Salles CP, Silveira VF. Gestão Ambiental Municipal: subsídios para estruturação de sistema municipal de Meio Ambiente. Salvador: CRA, 2004.
SANTOS, Vânia Maria Nunes. Educar no Ambiente. construção do olhar geocientífico e cidadania. São Paulo, annablume,2011.
SILVA, Marta Cassaro & HAINARD, François. O ambiente, uma urgência interdisciplinar. São Paulo: Papyrus, 2005.
SOARES, Ismar de Oliveira, Educomunicação: o Conceito, o Profissional, a Aplicação, Editora Paulinas, 2011.
SORRENTINO, Marcos. "Educação Ambiental, Participação e Organizações Ambientais". In: A Terra Gasta, A Questão do Meio Ambiente. São Paulo: EDUC/RAZÃO SOCIAL. 1992.
STONE, Michael & BARLOW, Zenobia. Alfabetização Ecológica, a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

38) EDF0285 - Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico

Ementa: A disciplina busca exercitar a leitura e a análise de textos clássicos da tradição filosófica sobre Educação, discutir os fundamentos antropológicos, éticos, políticos e epistemológicos da Educação e suas conexões com a experiência e a prática docente. Prática como Componente Curricular (PCC): Constituem atividades de Prática como Componente Curricular (PCC) exercícios de interpretação filosófica de obras cinematográficas e literárias que focalizam as instituições escolares, seus profissionais e agentes e projetos de investigação acerca da consistência teórica e argumentativa dos discursos e proposições presentes no contexto de ensino e prática docentes, sejam os de origem oficial (normas e deliberações), sejam outros, de caráter difuso e marcados pelo senso comum.

Bibliografia:

- ABBAGNANO. N. Dicionário de Filosofia. Ed. revista e ampliada. SP: Martins Fontes, 2007.
ADORNHO. T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
AGOSTINHO. De Magistro. SP: Editora Abril, 1980 (Col. Os Pensadores).
AQUINO, Tomás. Sobre o ensino (De magistro). São Paulo: Martins Fontes, 2004.
ARENDT. H. Entre o passado e o futuro. SP: Perspectiva, 2014.
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. SP: Abril, 1978 (Coleção Os Pensadores).
_____. Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília 1985.
AZANHA, José Mário Pires. Educação- Alguns Escritos. SP: Companhia Editora Nacional, 1987.
_____. A Formação do Professor e Outros Escritos. SP: Editora Senac, 2006.
_____. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 2011.
BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos da educação. In Barros. R. S. M. et alii Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
DEWEY, John. Democracia e educação. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1959.
DEWEY, John. Democracia e educação. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1959.
_____. Experiência e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
_____. Vida e Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
_____. Escritos Seletos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
FERRATER MORA. J. Dicionário de Filosofia. SP: Martins Fontes, 2001.



- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. RJ: Editora Civilização Brasileira, 1967.
- GUSDORF, George. Professores para quê? SP: Martins Fontes, 2003.
- HAACK, S. Manifesto de uma Moderada Apaixonada – Ensaio contra a moda irracionalista. PUC/Rio-Loyola, 2011.
- JAEGER, W. Paideia - A Formação do Homem Grego. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.
- KANT, I. Sobre a pedagogia. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
- _____. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Brasília, Casa das Musas, 2008.
- LAUAND, L. J. O que é uma Universidade? SP: EDUSP/Perspectiva, 1987.
- MORGENBESSER, S. (Org). Filosofia da Ciência. São Paulo: ed. Cultrix, 1967.
- NIETZSCHE, F. Escritos sobre Educação. RJ: Loyola, 2003.
- NUSSBAUM, M. Sem Fins Lucrativos - Por Que A Democracia Precisa Das Humanidades. SP: Martins Fontes, 2015.
- PETERS, Richard S. El Concepto de Educación. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1969.
- PLATÃO. Diálogos. Pará: Editora da Universidade do Pará, 1973 (e anos seguintes).
- RANCIÈRE, J. O Mestre Ignorante. Cinco Lições sobre Emancipação Intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- REBOUL, Olivier. Filosofia da Educação. SP: Editora Nacional, 1988.
- ROUSSEAU, J. - J. Do Contrato Social. SP: Editora Abril, 1973 (Col. Os Pensadores).
- _____. Considerações sobre o governo da Polônia. SP: Brasiliense, 1982.
- _____. Emílio ou Da Educação. SP: Martins Fontes, 1995.
- _____. Discurso sobre a economia política. In Discurso sobre a economia política e Do contrato social. Petrópolis: Vozes, 1996.
- RORTY, Richard. Contingência, Ironia e Solidariedade. SP: Martins Fontes, 2007.
- TEIXEIRA, Anísio. A Pedagogia de Dewey - Esboço da Teoria da Educação de John Dewey. In Dewey, J. Vida e Educação. SP: Abril Cultural, 1980 (Col. Os Pensadores).
- WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações. SP: Editora Abril, 1999 (Col. Os Pensadores).
- WOLLSTONECRAFT, M. Reivindicação dos direitos da mulher. SP: Boitempo, 2016.
- VERNANT, J. P. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.
- 39) EDF0287 - Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Histórico**
- Ementa:** O curso tem por objetivo abordar a história da educação brasileira, com foco no processo de escolarização, como forma de introduzir os alunos aos estudos da Educação.
- Bibliografia:**
- "A Carta de Vilhena sobre a educação na colônia", in RBEP, VII, 20 (1946).
- "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova", in Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos XXXIV, 79 (1960).
- Abreu, M. "Da maneira correta de ler: leituras das belas letras no Brasil colonial", in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- Alves, G. L. "O Seminário de Olinda", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000). Antonacci, M. Ant. M. "Institucionalizar Ciência e Tecnologia – em torno da Fundação do IDORT (S.Paulo, 1918-31)", in R. Brasileira de História 7, 14 (1987): 59-78.
- Arruda, M. Arminda N. "Metrópole e cultura: o novo modernismo paulista em meados do século", in Tempo Social 9,2 (1997): 39-52.
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010.
- Biccás, Maurilane e Carvalho, M.M.C. "Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino", in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000.
- BICCAS, Maurilane de S.; FREITAS, M.C. História Social da Educação no Brasil. São Paulo: Cortez Ed., 2009.
- Bruit, H. H. "Derrota e Simulação: os índios e a conquista da América", in D.O. Leitura, 11- 125 (1992).
- Cardoso, Tereza F.L. "A Construção da escola pública no Rio de Janeiro imperial", in RBHE, 5 (2003).
- Carvalho, M.M.C. "Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30)", in Cadernos de Pesquisa 66 (1988):4-11.
- Catani, D. E outros, "Os homens e o magistério: as vozes masculinas nas narrativas de formação", in Catani, D. E outros A vida e o ofício dos professores. S. Paulo: Escrituras, 1998.
- Costa, A.M. I. da. "A Educação para trabalhadores no estado de São Paulo, 1889-1930", in RIEB-USP, 24 (1982). cruzados", in RBE, 7 (1998).
- Cunha, L. Ant. "O milagre brasileiro e a política educacional", in Argumento 2 (nov. 1973): 45-54.
- Cunha, L. Ant. "O Modelo Alemão e o ensino brasileiro", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. 3a. ed. S. Paulo: McGraw-Hill, 1981.
- Cunha, L. Ant. "Roda-Viva", in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Cunha, M. Iza G. da. "Formar damas cristãs", in Memórias da Educação, Campinas, 1850-1960 (EdUnicamp/CME, 1999).
- Custódio, M Ap. e Hilsdorf, M.L.S. "O colégio dos jesuítas de São Paulo (que não era colégio nem se chamava São Paulo)", in RIEB-USP, 39 (1995).
- Demartini, Z. B. F. "O coronelismo e a educação na 1a. República", in Educação & Sociedade (dez. 1989).
- Duarte, Adriano L. Cidadania e exclusão, 1937-45. Florianópolis: EDUFSC, 1999, cap. -"Lazer: tempo livre, tempo de educar".
- Faria Filho, L.M. de e Vago, T.M. "Entre Relógios e Tradições", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da Educação (Edusp, 2001).
- Fernandes, R. "A Instrução pública nas cortes gerais portuguesas", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Fernandes, Rogério. "Sobre a escola elementar no período pré-pombalino" in FONSECA, Marcos Vinicius, BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. A História da Educação dos Negros no Brasil. Niterói: EdUFF, 2016.
- Góes, M. "Voz Ativa" in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Gonçalves, L. A. O. "Negros e educação no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).



- GONDRA, Jose Goncalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.
- Hansen, J.A. "Ratio Studiorum e a política católica ibérica no século XVIII", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da Educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Cultura escolar/Cultura oral em S. Paulo, 1820-60", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicos em História da Educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Lourenço Filho em Piracicaba", in Souza, C.P. (org.). História da Educação: processos, práticas e saberes. S.Paulo: Escrituras, 1998.
- Hilsdorf, M.L.S. "Mestra Benedita ensina primeiras letras em São Paulo" in Actas do 1o. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol. 2 (1998).
- Hilsdorf, M.L.S. "Os anjos vão ao colégio: Rangel Pestana e a educação feminina" in RB Mário de Andrade, 53 (1995).
- Hilsdorf, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. 2a. Reimp. (S. Paulo: Thomson-Learning, 2006).
- Jomini, R.C.M. "Educação e Iniciativas pedagógicas", in Pre-posições, 3 (1990).
- JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n1, jan/jun 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
- Luizetto, F. "Cultura e educação libertária no Brasil no início do século XX", in Estado e Sociedade, 12 (1982).
- Magaldi, Ana M.B. M. "Um compromisso de honra: reflexões sobre a participação de duas manifestantes de 1932 no movimento de renovação educacional", in Magaldi, Ana M. e Gobdra, J.G. (orgs.). A reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes.. R. Janeiro: 7 letras, 2003.
- Moraes, C. S. V. "A Maçonaria republicana e a educação" in Actas do 1o. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol.3 (1998).
- NOGUEIRA, Vera Lucia; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escolarização dos trabalhadores adultos no contexto de modernização do estado de Minas Gerais (1894-1917). Revista HISTEDBR On-line, [S.I.], v. 16, n. 68, p. 57-72, out. 2016.
- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, n. 4, 1991, p. 109-139.
- PAIVA, Aparecida. "A leitura censurada", in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- RAMINELLI, R. "Eva Tupinambá", in Del Priore, M., org. História das Mulheres no Brasil (Unesp/ Contexto, 1997).
- RITZKAT, M. G. B. "Preceptoras alemãs no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- SAVIANI, Dermeval, "Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. Schwartzman, S. e outros. Tempos de Capanema. Rio de Janeiro/S. Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984, cap. 2.
- SILVA, Adriana M.P.da. "A escola de Pretextato dos Passos e Silva", in RBHE, 4 (2002).
- SOUZA, Cynthia P.de "Os caminhos da educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais : a questão da co-educação dos sexos, anos 30 e 40", in Pesquisa Histórica: Retratos da educação no Brasil. : 37-48.
- VEIGA, Cinthia Greive. A Escolarização como Projeto de Civilização. In Revista Brasileira de Educação, n. 21, Set/Out/Nov/Dez2002.
- VIANNA, Cláudia Pereira. O sexo e o gênero da docência. Cad. Pagu, Campinas, n. 17-18, p. 81-103, 2002.
- VIDAL, Diana Goncalves. Historia da Educação como Arqueologia: cultura material escolar e escolarização. Revista Linhas. Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017.
- Vidal, D.G. e Esteves, Isabel "Modelos caligráficos concorrentes: as prescrições para a escrita na escola primária paulista (1910-40)", in Peres, E. e Tambara, E. (orgs.). Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (sécs. XIX-XX). Pelotas: Seiva/FAPERGS, 2003.
- VIDAL, D.G. e Silva, J.C.S. "O ensino da leitura na Reforma Fernando de Azevedo e a cidade do Rio de Janeiro de finais da década de 1920: tempos do moderno", in Revista de Pedagogia 2, 5 (UNB/Brasília) (www.fe.unb.br/revistadepedagogia).
- VIEIRA, Sofia L. "Neoliberalismo, privatização e educação no Brasil", in Oliveira, R. P. (org.). Política educacional: impasses e perspectivas. S. Paulo: Cortez, 1995.
- VILLALTA, L.C. "A educação na colônia e os jesuítas: discutindo alguns mitos", in Vidal, D.G. e Prado, M.L., orgs. À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes (Edusp, 2002).
- VILLELA, Heloisa. "O mestre-escola e a professora", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- VILLELA, Heloisa. "A primeira escola normal do Brasil", in Nunes, Clarice, org. O Passado sempre Presente (Cortez, 1992).
- VINAO, A. Sistemas educativos, culturas y reformas. 2a ed. Madrid: Morata, 2006.
- VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001
- 40) EDF0289 - Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Sociológico**
Ementa: A disciplina se propõe a propiciar ao aluno um espaço de reflexão em torno dos aspectos sociais da educação na sociedade contemporânea, com ênfase na escola como grupo social; examinar aspectos sociológicos das práticas escolares privilegiando as relações de poder, conflito e os conteúdos culturais do processo de ensino e aprendizagem; analisar as interações entre a educação escolar e as outras formas educativas presentes na sociedade atual enquanto modalidades de educação não formal ou sistemática; Traçar um panorama da educação escolar brasileira nas últimas décadas, examinando as consequências dos processos de expansão das oportunidades escolares no âmbito do sistema público de ensino. Para a realização destes objetivos, está prevista a realização de viagens didáticas, de modo a aprofundar a reflexão e observação sociológicas a respeito de práticas educativas.
- Bibliografia:**
 ARAUJO, K.; MARTUCCELLI, D. La individuación y el trabajo de los individuos. Educação e Pesquisa, vol. 36, n. especial, p. 77-91, 2010.
 BEISIEGEL, Celso Rui. Qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
 _____. Educação e Sociedade no Brasil após 1930 in: NAÉCIA, GILDA (org.). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009.
 BENEVIDES, Maria Victoria. Cidadania e Direitos Humanos. Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas. São Paulo, n.104, julho de 1998.
 BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.
 BOURDIEU, Pierre (Coord.) A miséria do mundo. 5a ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
 CÂNDIDO, Antônio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz, FORACCHI, Marialice M. Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo: Nacional, 1964.
 CARVALHO, Marília. Quem são os meninos que fracassam na escola? Cadernos de Pesquisa, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004.
 CARVALHO, Marília; SENKEVICS, Adriano; LOGES, Tatiana A. O sucesso escolar de meninas das camadas populares: Educação e Pesquisa, v. 40, n. 3, São Paulo, jul./set. 2014, p. 717-734.
 CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. Revista Contemporaneidade e Educação, número 3, março de 1998.



CEESP/PIC202400030



- ____. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.
- ____. Repensar la justicia social: contra el mito de la igualdad de oportunidades. Buenos Aires: SigloVeintiuno, 2012.
- ____. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação, v. 16, no 47, maio-agosto, 2011, p.289-305.
- DURKHEIM, Émile. Educação e Sociologia. São Paulo, Melhoramentos, 1972.
- ____. A educação Moral. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FORACCHI & MARTINS (orgs.). Sociologia e sociedade, SP, Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 1984.
- GHANEM, Elie. Educação escolar e democracia no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica; Ação Educativa, 2004.
- JARDIM, Fabiana A. A. Chaves inúteis? Transformações nas culturas do trabalho e do emprego da perspectiva de experiências juvenis de desemprego por desalento. Estudos de Sociologia, v.16, no 31, 2011, p.493-510.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. A lenta construção dos direitos das crianças brasileiras. Século XX. Revista USP. Dossiê Direitos Humanos no Limiar do século XXI. São Paulo, USP, n.37, 1998.
- MARSHALL, T.H. Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967.
- MARTINS, José de Souza. A aparição do demônio na fábrica: origens sociais do eu dividido. São Paulo: Editora 34, 2008.
- ____. A arqueologia da memória social: autobiografia de um moleque de fábrica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria & Educação, n. 4, 1991.
- ____. Relação escola-sociedade: "novas respostas para um velho problema". In: VOLPATO, Raquel e outros. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
- SETTON, Maria da Graça. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social. Revista de sociologia da USP, volume 17, n. 2, novembro de 2005.
- SCHILLING, Flávia. Sociedade da insegurança e violência na escola. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.
- SCHILLING, Flávia (org.) Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo, Cortez/FEUSP/PRPUSP, 2005.
- SPOSITO, Marília Pontes e GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Editora da UFSC, volume 22, n.2, 2004.
- SPOSITO, Marília P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L. P.; ZAGO, Nadir (orgs.). Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.
- VALVERDE, Danielle O.; STOCCO, Lauro. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. Estudos Feministas, Florianópolis, 17(3), 312, set./dez., p.909-920, 2009.

41) EDF0290 - Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação

Ementa: Tendo em vista os principais desafios concretos do trabalho docente na atualidade, a disciplina devota-se, num primeiro plano, a dar a conhecer o legado discursivo das principais teorias psicológicas acerca do desenvolvimento e da aprendizagem humanas, para, em seguida, oferecer uma perspectiva crítica de tal legado, com o apoio de outro conjunto de ideias derivadas do pensamento foucaultiano. O intuito principal da disciplina consiste, assim, em sedimentar um solo analítico capaz de problematizar as racionalidades de matriz psicológica vigentes nas práticas escolares contemporâneas, bem como seus efeitos sobre os modos de subjetivação de e entre seus protagonistas.

Bibliografia:

- AQUINO, J. G. Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente. São Paulo: Cortez, 2014.
- CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FOUCAULT, M. Genealogia da ética, subjetividade, sexualidade. Ditos & Escritos IX. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- . A ordem do discurso. 2a. ed. São Paulo: Loyola, 2010.
- . Ética, sexualidade, política. Ditos & escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- . Estratégia, poder-saber. Ditos & escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- ____. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Ditos & escritos II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000a.
- ____. Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Ditos & escritos I. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000b.
- ____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
- ____. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- ____. História da sexualidade I: a vontade de saber. 7.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- GOUVÊA, Maria Cristina; GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas. São Paulo: Cortez, 2010.
- MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- NARDI, H.C.; SILVA, R.N. A emergência de um saber psicológico e as políticas de individualização. Educação & Realidade, v.29, n.1, 2004, p.187-197.
- PETERS, M. A.; BESLEY, T. (Orgs.). Por que Foucault? Novas diretrizes para a pesquisa educacional. São Paulo: Artmed, 2008.
- PIAGET, J. Problemas de Psicologia Genética. São Paulo: Abril, 1978.
- ____. Seis estudos de psicologia. 25.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- ROSE, N. Inventando nossos selfs: psicologia, poder e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ROSE, Nikolas. The gaze of the psychologist. In: _____. Governing the soul: the shapping of the private self. London: Free Association Books, 1999.
- SILVA, T. T. (Org.) Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ____. (Org.) O sujeito da educação. Petrópolis: Vozes, 1994.
- TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- VARELA, J. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, M. V. (Org.). Escola básica na virada do século. São Paulo: Cortez, 1999, p.73-106.
- VEIGA-NETO, A. Foucault & a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



_____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

42) EDF0292 - Psicologia Histórico-Cultural e Educação

Ementa: A disciplina visa:

- Oferecer aos alunos uma visão geral a respeito dos pressupostos teóricos da perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano;
- Discutir relações entre pensamento e linguagem, aprendizado e desenvolvimento;
- Possibilitar o questionamento sobre temas relevantes para a prática educativa na sociedade contemporânea;
- Contribuir para o conhecimento de aspectos das práticas e relações do cotidiano escolar, refletindo sobre as marcas dessa instituição nos sujeitos, por meio da análise de narrativas.

Bibliografia:

- ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) *Ofício de Professor: Aprender para Ensinar*. Abril, 2004.
- ANDRADE, J. J. Sobre indícios e indicadores da produção de conhecimentos: relações de ensino e elaboração conceitual. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, p. 81-106, 221-236, 2010.
- ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010.
- AQUINO, J. G. (org.) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.
- _____. A indisciplina e a escola atual. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 24, n. 2, jul./dez. 1998.
- ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Trad. D. Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
- BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). *A educação de um selvagem: As experiências pedagógicas de Jean Itard*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BARBOSA, M. V. Sujeito, linguagem e emoção a partir do diálogo entre e com Bakhtin e Vigotski. In: SMOLKA, A. L.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). *Emoção, memória, imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 11-33, 2011.
- BÉGAUDEAU, F. *Entre os muros da escola*. Trad. M. R. Leite. São Paulo: Martins, 2009.
- BOCK, A. M. B. *Psicologia da Educação: cumplicidade ideológica*. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). *Psicologia Escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, pp. 79-103, 2003.
- BOURDIEU, P. (coord.). *A miséria do mundo*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BRAGA, E. S. *A constituição social da memória: uma perspectiva histórico-cultural*. Ijuí: Editora da Unijuí, 2000.
- _____. *A constituição social do desenvolvimento - Lev Vigotski: Principais Teses*. In: *Revista Educação - Lev Vigotski*. Publicação especial. Editora Segmento, p. 20-29, 2010. (Coleção História da Pedagogia, n. 2).
- _____. *Tensões eu/outro: na memória, no sujeito, na escola*. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). *Questões de desenvolvimento humano: práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 151-170, 2010.
- CHECCHIA, A. K. A. *Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar*. Campinas: Alínea, 2010.
- Coleção História da Pedagogia - Número 2. Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação*. Segmento, 2010.
- COLLARES, C. A. L.; MOISÉS, M. A. *Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização*. São Paulo: Cortez, 1996.
- CUNHA, M. V. *A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais*. *Revista da Faculdade de Educação*. Vol. 24, n. 2. São Paulo, jul-dez., p. 51-80, 1998.
- _____. *Psicologia da Educação*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- DEL RÍO, P. *Educación y evolución humana. Contribución al debate. Qué teorías necesitamos en educación? Cultura y Educación*. Vol. 19, n. 3, pp. 231-241, 2007.
- FIERRO, A. *Relações sociais na adolescência*. In: COLL, C. et al. (orgs.). *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 (Psicologia Evolutiva, v. 1).
- DUBET, F. *Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista com François Dubet*. *Revista Brasileira de Educação*, ANPED, São Paulo, n. 5/6, 1997.
- FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009.
- FONTANA, R. A. C. *A elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula*. In: SMOLKA, A. L. B.; GÓES, M. C. R. (orgs.). *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. 2. ed. Campinas: Papyrus, p.121-151, 1993.
- _____. *A mediação pedagógica na sala de aula*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FRELLER, C. C. *Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnicottiana*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- FROTA, A. M. M. C. *Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção*. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. UERJ. RJ. Vol. 7, n. 1, pp. 147-160, abr., 2007.
- GÓES, M. C. R. *A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade*. *Cadernos CEDES*. Campinas. n. 50, 2000.
- _____. *As relações intersubjetivas na construção de conhecimentos*. In: GÓES, M. C. R.; SMOLKA, A. L. B. (orgs.). *A significação nos espaços educacionais: Interação social e subjetivação*. Campinas: Papyrus, pp. 11-28, 1997.
- _____. *Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural*. In: OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, pp. 95-114, 2002.
- GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GOMES, R. C. et al. *Significados construídos por adolescentes acerca do processo de escolarização*. *Psicologia da Educação*, São Paulo, n. 39, 2o sem., p. 75-88, 2014.
- KASSAR, M. C. M. *O sujeito, a marginalidade e o jogo de sentidos*. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, p. 171-192, 221-236, 2010.
- KONTOPODIS, M.; MAGALHÃES, M. C.; CORACINI, M. J. (eds.). *Facing poverty and marginalization: Fifty years of critical research in Brazil*. Oxford, UK: Peterlang, 2016.
- KELLER, H. *A história de minha vida*. Trad. E. Veiga. São Paulo: Antroposófica: Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2001.
- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, pp. 85-98, 1992.
- LAHIRE, B. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.
- LAPLANE, A. L. F. *Interação e silêncio na sala de aula*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- LURIA, A. R. *A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais*. In: *Curso de Psicologia Geral*. Trad. P. Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1991. (v. 1)



- _____. Pensamento e Linguagem: As últimas conferências de Luria. Trad. D. M. Lichtenstein; M. Corso. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- MACHADO, A. H. Aula de Química: discurso e conhecimento. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.
- MOURA, M. O. (org.). A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural. Brasília: Liber Livro, 2010.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009
- (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula). MARQUES, J. P. A "observação participante" na pesquisa de campo em Educação. Educação em Foco. Ano 19. n. 28, maio-agosto, p. 263-284, 2016.
- OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009 (Coleção Pensamento e Ação na Sala de Aula).
- _____. Cultura & Psicologia: Questões sobre o desenvolvimento do adulto. São Paulo: Hucitec, 2009.
- OLIVEIRA, M. K.; TEIXEIRA, E. A questão da periodização do desenvolvimento psicológico. In: KOHL, M.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
- OLIVEIRA, M. K.; REGO, T. C. Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto. In ARANTES, V. A. (org.) Afetividade na escola. São Paulo: Summus, 2003.
- OZELLA, S. (org.). Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003.
- PALACIOS, J. O que é adolescência. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.) Desenvolvimento psicológico e educação. Trad. M. A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (v. 1- Psicologia Evolutiva).
- PATTO, M. H. S. Para uma crítica da razão psicométrica. Psicologia USP. São Paulo. v. 8, n. 1, pp. 47-62, 1997.
- PERALVA, A. T.; SPOSITO, M. P. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 5 e 6, pp. 222-231, maio/dez, 1997.
- PLACCO, V. M. N. de S. (org.) Psicologia e Educação: revendo contribuições. São Paulo: Edc/Fapesp, 2003.
- POUPART, Jean et al. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Trad. A. C. Nasser. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- _____. Memórias de escola: a cultura escolar e a constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.
- _____. Vygotsky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- REGO, T. C.; BRAGA, E. S. Dos desafios para a psicologia histórico-cultural à reflexão sobre a pesquisa nas ciências humanas: entrevista com Pablo del Río. Educação e Pesquisa, v. 39, pp. 511-540, 2013.
- SENKEVICS, A. S.; CARVALHO, M. P. "O que você quer ser quando crescer?". Escolarização e gênero entre crianças de camadas populares urbanas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. vol.97 n. 245. Brasília, Jan./Apr. P. 179-194, 2016.
- SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. Cadernos Cedes, n. 24, 1991.
- _____. Estatuto de sujeito, desenvolvimento humano e teorização sobre a criança. In: FREITAS, M. C.; KUHLMANN JR., M. (org.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.
- _____. Ensinar e significar: as relações de ensino em questão ou das (não)coincidências nas relações de ensino. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 107-128, 2010.
- SMOLKA, A. L. B.; FONTANA, R. A. C.; LAPLANE, A. L. F.; CRUZ, M. N. A questão dos indicadores de desenvolvimento: apontamentos para discussão. Caderno de Desenvolvimento Infantil. Curitiba. v. 1, n. 1, pp. 71-76, 1994.
- SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? Cadernos ESE. vol. 1. São Paulo, 1993.
- SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. L. F.; NOGUEIRA, A. L. H.; BRAGA, E. S. As relações de ensino na escola. In: Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. Multieducação: Relações de Ensino, 2007. (Série Temas em Debate)
- SMOLKA, A. L. B.; MAGIOLINO, L. L. S. Modos de ensinar, sentir e pensar. Lev Vigotski: contribuições para a Educação. In: Revista Educação - Lev Vigotski. Publicação especial. Editora Segmento, p. 30-39, 2010. (Coleção História da Pedagogia, n. 2).
- SPOSITO, M. Juventude: crise, identidade e escola. In: DAYRELL, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- SZYMANSKI, H. Entrevista reflexiva: um olhar psicológico sobre a entrevista em pesquisa. In: SZYMANSKI, H.; ALMEIDA, L. R.; PRANDINI, R. C. A. R. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2010.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- TOASSA, G. Emoções e vivências em Vigotski. Campinas: Papirus, 2011.
- VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília, DF: Plano, 2003.
- VIGOTSKI, L. S. A imaginação da criança e do adolescente. In: Imaginação e criação na infância. Trad. Z. Prestes. São Paulo: Ática, p. 11-34, 2009.
- _____. A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 4, pp. 861-870, dez., 2011.
- VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1989.
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- _____. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. The development of thinking and concept formation in adolescence. In: VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. (eds.). The Vygotsky Reader. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 1994.
- ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (orgs.). Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 43) EDF0294 - Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade**
Ementa: O curso visa discutir criticamente as vicissitudes da educação na sociedade contemporânea, procurando analisar o impacto das tendências de constituição da subjetividade na pós-modernidade sobre a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, bem como sobre a construção da identidade do professor. Visa proporcionar ao futuro professor conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo e psicossocial da criança e do adolescente, além de sensibilizá-lo para a diversidade étnica e cultural dos alunos, que aponte para uma diversidade de experiências capaz de propiciar ao sujeito em constituição identificações múltiplas.
- Bibliografia:**
 AMARAL, M. A atualidade da noção de regime do atentado para uma compreensão do funcionamento-limite na adolescência. IN: A psicanálise e a clínica extensa - III encontro psicanalítico da teoria dos campos por escrito. S.P.: Ed. Casa do Psicólogo, 2005, p. 81-108.
 AMARAL, M. (org.) Educação, Psicanálise e Direito contribuições possíveis para se pensar adolescência na atualidade. Ed. Casa do Psicólogo, 2006.



CEESP/PIC2024/00030



- AMARAL, M. e SOUZA, M. C. C. C. (org.). Educação Pública nas Metrópoles Brasileiras. S.P., Paco Editorial/ EDUSP, 2011.
- AMORIM, M. A escola e o terceiro excluído. Revis. Brasil. Psicanálise. n. 5 ago. 1999
- ARENDE, H. Entre o passado e o futuro. SP. Ed., Perspectiva, 2003
- BOURDIN, J. Y. Violência e escola dos pobres (separata)
- CHARLOT B. Uma Relação com o saber. Espaço Pedagógico Passo Fundo. v. 10, n2, p. 159-178, dez., 2003
- CHARTIER, Anne-Marie. Leitura Escolar: entre pedagogia e sociologia Revista Brasileira de Educação, no. 0, pp. 17-52 set/out/nov/de 1995.
- CIRINO, O(2001). Psicanálise e Psiquiatria com crianças: desenvolvimento e estrutura. Belo Horizonte: Ed. Autêntica
- CORSO, (1997). Game over. O adolescente enquanto unheimlich para os pais In: Associação Psicanalítica de POA. Adolescência. Entre o passado e o futuro. POA: Artes e Ofícios.
- COSTA, J.F. Violência e identidade. In: Violência e Psicanálise. R.J., Graal, 1986.
- DOLTO, F. La cause des adolescents. Paris, R. Laffont, 1997.
- DOR, J. (1989) O Pai e a sua função em psicanálise. Rio: Zahar Editor, 1991. [leitura até a página 55 do livro]
- DUBET, F. Sur les bandes de jeunes. In Vários Les cahiers de la sécurité intérieure : Jeunesse et sécurité. Paris, La documentation française, 1993 pp. 83 94. (texto traduzido)
- DUBET, F. A realidade das escolas nas grandes metrópoles. Contemporaneidade e Educação. No. 3, 1998.
- DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Entrevista com François DUBET. Revista Brasileira de Educação. S. Paulo, no. 6 pp. 222- 231 Mai/Jun/jul/ago, 1997 set/out/nov/dez/ 1997.
- DUFOUR, Dany-Robert Cette nouvelle condition humaine: Les désarrois de l'individu-sujet. Le Monde Diplomatique, février, 2001 pp. 16 17
- FERRARI, A. B. Adolescência o segundo desafio (considerações psicanalíticas). S. P., Casa do Psicólogo, 1996.
- FERREIRA, M.S. A rima na escola, o verso na história. S.P., Boitempo Editorial, 2012.
- FERREIRA, M.G. Psicologia educacional: análise crítica. São Paulo: Cortez, 1986.
- FREUD, S. (1908) Sobre as teorias sexuais das crianças. In: Obras Completas, vol. IX.
- FREUD, S. (1909) Cinco Lições de Psicanálise. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas, vol. XI, RJ:Imago.
- FREUD, S. (1923). A organização genital infantil. Uma interpolação na teoria da sexualidade. In: OC, vol. XIX.
- FREUD, S. (1924). A dissolução do complexo de Édipo. In: OC, vol. XIX.
- FREUD, S. (1925) Algumas consequências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos. In: OC, vol. XIX.
- GARCIA, C. M.A formação dos professores: centro de atenção e pedra de toque. In Novoa, A. (Org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- HILL, M.L. Batidas, rimas e vida escolar. R.J., Ed.Vozes, 2014.
- HERRMANN, F. .Psicanálise e política - no mundo em que vivemos (mimeo, 2003).
- JEANMET, Ph. . Libertés internes et libérés externes, importance et spécificité de leur articulation à l'adolescence(2002).
- JEANMET, Ph. . Novas problemáticas da adolescência: evolução e manejo da dependência.S.P., Ed. Casa do Psicólogo, 2005.
- KESSELRING, T. Jean Piaget. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LAJONQUIÈRE, L. de (1993) De Piaget a Freud. Petrópolis: Vozes [leitura só da Quarta Parte do livro]
- LIPOVETSKY, G. . Les temps hypermodernes. Paris, Ed. Grasset & Fasquelle, 2004.
- MANNONI, Maud. Uma educação perversa in Educação Impossível. Rio, Francisco Alves, 1977.
- NÓVOA, Antonio. Notas sobre formação (contínua) de professores. Conferência proferida na FEUSP, novembro de 1996.
- OLIVEIRA, M.L. (org.). Educação e Psicanálise: história, atualidade e perspectivas. SP, Casa do Psicólogo, 2003.
- PATTO, M.H.S. (org.) Introdução à psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1981.
- PATTO, M.H.S. Psicologia e ideologia. São Paulo: T.A. Queiroz, 1984.
- A produção do fracasso escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990.
- PENTEADO, W.M.A. (org.) Psicologia e ensino. São Paulo: Papalivros, 1980.
- SINGLY, François. La Famille Contemporaine. Paris, Ed. Nathan, 1993. (texto traduzido)
- SOUZA, M. C. C.C. A psicologia e a experiência pedagógica: alguma memória. In Gonçalves Vidal, D. & Souza, M. C. C. C. A memória e a sombra B. Horizonte, Autêntica, 1999. p. 73-94.
- SOUZA, M. C. C. C. - Aspectos psicossociais de adolescentes e jovens In Spósito, Marília Juventude e Escolarização. Série Estado da Arte. INEP, Brasília, 2002.
- SOUZA, M. C. C. C. - Ensaios sobre a Escola e a Memória. Tese de livre-docência. FEUSP, 1997.
- VOLTOLINI, R. Educação e Psicanálise. RJ, J.Z.E. 2011
- VOLTOLINI, R. Retratos do mal-estar contemporâneo na educação, S.P. Escuta/FAPESP, 2013
- 44) EDF0296 - Psicologia da Educação : Uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar**
- Ementa:** A disciplina busca:
- a) Apresentar e discutir criticamente as aproximações entre a Psicologia e a Educação Escolar, particularmente no âmbito da educação brasileira e da formação de professores; b) Apresentar os fundamentos da psicologia da educação e da psicologia escolar crítica, suas contribuições para o entendimento das relações professor-aluno, como lócus privilegiado no entendimento dos processos de desenvolvimento psicológico e da aprendizagem no contexto das instituições escolares e de seu cotidiano; c) Apresentar e discutir algumas das principais questões do cotidiano escolar, enfatizando os matizes sociais e institucionais na constituição das práticas e processos escolares e seus resultados; d) Apresentar noções elementares da pesquisa que toma a escola como objeto de estudo bem como fornecer bases conceituais e práticas sobre as técnicas de observação e entrevista e seus registros, tomados como instrumentos formativos para a prática pedagógica e pesquisa educacional.
- Bibliografia:**
- ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n.1, p.51-72, jan./abr. 2004.
- AZANHA, José Mario Pires. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: Formação de Professores. Unesp, 1994.
- _____. Educação: Temas polêmicos, São Paulo: Martins Fontes, 1995



CEESP/PIC/2024/00030



- CANAU, V.M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Reali, A. M.M.R. e Mizukami, M.G. N. (orgs) Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos (SP): Edufscar, 1996.
- AMARAL, D. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. Dissertação de mestrado, FEUSP, 2010. Cap.III Vinte e cinco anos depois: histórias revisitadas. p. 68-127
- FERRARO, A.R. Escolarização no Brasil na ótica da exclusão. In: Marchesi, A.; Gil, C.H. et al. Fracasso Escolar uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- FREUD Sigmund. Cinco Lições. São Paulo: Ed Abril. 1978. Coleção Os Pensadores .
- HELLER, Agnes. O cotidiano e a História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- _____. La Revolución cotidiana. Barcelona: Península, 1998.
- LEITE, Dante. M. Educação e relações interpessoais. In: Patto, M.H.S. Introdução à Psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiróz, 1982.
- LEITE, L.B. (org.). Piaget e a escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987.
- MACEDO, L. A questão da inteligência: todos podem aprender? In: Oliveira, M. K; Souza, D.T.R; Rego, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008
- PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiróz, 1990. cap. 6 - Quatro histórias de (re)provação.
- _____. Para uma crítica da razão psicométrica. Psicologia USP, Vol 8, no 1, pp 47-62, 1997.
- _____. Psicologia e Ideologia. São Paulo: T. A. Queiróz, ed. 1984. Item 3: um exemplo concreto: a Psicologia Escolar
- PIAGET, J. Coleção História da Pedagogia Número 1, Jean Piaget. Publicação especial da Revista Educação. Editora Segmento, 2010.
- _____. Psicologia e pedagogia. São Paulo: E.P.U, 1978.
- ROCKWELL, E. La experiencia etnográfica. Historia y cultura en los procesos educativos. Paidós: Buenos Aires, 2009. Cap. 1 La relevancia de la etnografía, p. 17-39
- SAWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.26, n.1, p.67-81, jan/jun. 2000.
- SOUZA, Denise Trento Rebello. Entendendo um pouco mais sobre o sucesso (e fracasso) escolar: ou sobre os acordos de trabalho entre professores e alunos. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas. Summus, 1999.
- _____. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. ? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008
- _____. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. Educação e Pesquisa, 2006 v. 32, no 3, 2006.
- SPOSITO, M. P. A instituição escolar e a violência. In: CARVALHO, J.S. (org.) Educação, Cidadania e Direitos Humanos. Petrópolis: Vozes, p.161-189.
- VASCONCELOS, M.S. A difusão das ideias de Piaget no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- VIGOTSKI, L. Coleção História da Pedagogia Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010
- ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática. In: ZAGO, N. Carvalho, M.P. Vilela, R. A. (orgs). Itinerários de pesquisa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- 45) EDF0298 - Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares**
Ementa: O curso objetiva discutir temáticas do cotidiano escolar relacionadas às práticas escolares, enfatizando o desenvolvimento, os processos cognitivos e afetivos do psiquismo humano, bem como as relações na escola.
 Para tanto, abordar-se-á teorias psicológicas que articulam as práticas escolares aos processos de ensino, de aprendizagem e da organização da instituição escolar, respeitando as diferenças socioculturais e focando os aspectos relacionais, assim como a resolução de problemas e conflitos como eixos do trabalho docente.
- Bibliografia:**
 ARANTES, V. A. (org) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.
 ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
 ARANTES, V.A. (org). Educação e Valores: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
 ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009.
 ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.
 ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.
 COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012.
 COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional DHumanitats 4, www.hottopos.com
 COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
 COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.
 FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 ESTEVE, J. M. (2004). A terceira revolução educacional: A educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.
 LA TAILLE, Y. et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
 LUDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. Macedo, L. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004.
 MORENO, M. et al. Conhecimento e mudança: Os Modelos Organizadores na construção do conhecimento. São Paulo: Moderna, 1999.
 MORENO, M. et al. Falamos de sentimentos: A afetividade como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2000.
 OLIVEIRA, M. K. et al. (orgs). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
 PUIG, J.M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998.
 SASTRE, G. & MORENO Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.
 VASCONCELOS, S.. O caminho cognitivo do conhecimento In Wajnstein et al Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar. Curitiba: Editora Melo, 2010.
 WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.





CEESPIC202400030



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

QUADRO A – CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

ESTRUTURA CURRICULAR	CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica					
	DISCIPLINAS	Ano/Semestre Letivo	CH Total (60 min)	CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI:		
				Revisão	CH PCC	CH TIC
CCA0303 – Práticas Laboratoriais em Multimídia	1º	120	-	90	-	
CCA0285 – Mídia, Arte e Educação	2º	60	25	-	-	
CCA0290 – Tecnologias da Comunicação na Sociedade Contemporânea	2º	60	-	20	60	
CCA0296 – Produção de Suportes Midiáticos para a Educação	3º	120	-	60	60	
CCA0307 – Gestão da Comunicação no âmbito dos Espaços Educativos com estágio supervisionado	7º	150	-	60	-	
Observação: Nas ementas destas cinco disciplinas estão previstas a utilização dos conhecimentos como meio pedagógico para a formação do (a) Educomunicador (a), visando a atuação em espaços e processos educativos e a elaboração de materiais de suporte midiático para educação.						
EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos estudos da Educação: enfoque sociológico	3º	60	-	-	-	
EDF0292 – Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares	4º	60	-	-	-	
EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos. Língua Brasileira de Sinais	4º	60	-	-	-	
CCA0316 – Metodologia Ensino da Comunicação com Estágio Supervisionado	6º	120	-	-	-	
CCA0304 – Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância I	5º	120	-	-	-	
CCA0305 – Procedimentos Educomunicativos em Educação a Distância II	6º	120	-	-	-	
EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica	6º	120	-	-	-	
EOM0402 – Didática	6º	60	-	-	-	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD			-	25	120	
Carga Horária Total (60 minutos)			1350*	230	120	

*com estágio obrigatório

QUADRO B – CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ESTRUTURA CURRICULAR	CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA						
	DISCIPLINAS	ANO/ SEMESTR E LETIVO	CH TOTAL	CARGA HORÁRIA TOTAL INCLUI:			
				EaD	PCC	REVISÃO	
					CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	LP	TICs
CCA0282 – Teoria da Comunicação	1º	60	-	-	-	-	-
CCA0284 – Mídia e Sociedade	1º	60	-	-	20	-	-
CCA0288 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação I	1º	120	-	60	25	-	-
CCA0289 – Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação II	2º	120	-	60	-	40	-
CCA0287 – Fundamentos Epistemológicos da Educomunicação	2º	60	-	-	-	-	-
CCA0297 – Educomunicação nas Organizações da Sociedade Civil	3º	60	-	-	-	-	-
CCA0306 – Legislação e Ética no âmbito da Educomunicação	4º	60	-	-	-	-	-
CCA0291 – Metodologia para a Pesquisa Científica em Educomunicação	4º	120	-	60	-	-	-
CCA0278 – Comunicação, Subjetividade e Representações	4º	120	-	-	-	-	-
CCA0269 – Comunicação, Culturas e Diversidade Étnico-sociais	5º	60	-	30	-	-	-
CCA0325 – Educomunicação e Políticas Públicas de Comunicação e de Direitos Humanos	5º	90	-	-	-	-	-
CCA0323 – Estratégias de Produção Audiovisual em Projetos Educomunicativos	6º	90	-	45	-	-	-
CCA0319 – Procedimentos de Pesquisa em Educomunicação	7º	120	-	-	-	-	-
Optativas livres (4 disciplinas)	-	240	-	-	-	-	-
CCA0310 – Trabalho de Conclusão de Curso	8º	240	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA DE PCC, REVISÃO, EAD, LP, TIC			-	-	255	45	40
CARGA HORÁRIA TOTAL (60 minutos)			1.620 horas				



QUADRO C – CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

TOTAL	HORAS	INCLUI A CARGA HORÁRIA DE
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	980h	25 h Revisão 230h PCC 120h EaD
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou Áreas Correspondentes	1620h	255h PCC 45h EaD 40h Revisão / LP / TIC
Estágio Curricular Supervisionado	400h	-
Atividades Teórico-Práticas de Apronfundamento (ATPA I, II, III, IV)	360h	-
TOTAL	3.360 horas	

